

Relatório e Contas 2018



RELATÓRIO E CONTAS 2018



Fundação LIGA

5	A FUNDAÇÃO LIGA
6	Mensagem do Presidente do Conselho de Administração
7	Estrutura Fundacional
10	Setores de Intervenção
17	DESEMPENHO E RESULTADOS
18	2018 em Imagens
35	O que nos LIGA
36	Indicadores de Impacte
39	Clientes
51	Colaboradores
58	Voluntariado
62	Parcerias
70	Sociedade
77	Mecenato
79	Metas de 2018
92	INFORMAÇÃO FINANCEIRA
93	Análise Financeira
118	Parecer do Conselho Fiscal
119	Certificação Legal de Contas
122	ANEXO
123	2018 na Comunicação Social

CAO	Centro de Atividades Ocupacionais
CARTes	Casa das Artes
CR	Centro de Recursos
CS	Clube Sênior
EPFP	Escola de Produção e Formação Profissional
GAR	Grupo de Autorrepresentação
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IAOQE	Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego
IPI	Intervenção Precoce na Infância
OED	Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência
SAD	Serviço de Apoio Domiciliário
SRBE	Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar
VA	Vida Autónoma

A FUNDAÇÃO LIGA

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É com prazer que apresento este bem elaborado Relatório e Contas 2018 da Fundação LIGA, que nos relata os principais acontecimentos vividos nesta modelar instituição, pelos seus clientes, colaboradores, voluntários, parceiros e estagiários.

Começo por referir a excelente qualidade que os seus autores, o Conselho de Coordenação, presidido pelo Diretor Geral, Dr. Gonçalo Solla, imprimiram a este relatório, tornando-o claro, sucinto, conciso e extremamente pedagógico.

Ouso utilizar-me de uma passagem, escrita na sua página 82, para caracterizar o exercício em apreço: “Apesar do ano particularmente difícil a nível financeiro, por razões externas à Fundação LIGA, 2018 superou todas as expetativas e revelou-se um ano de assinalável desempenho institucional, tendo a Fundação ultrapassado vários objetivos e registado um crescimento em várias dimensões e parâmetros”.

É consolador verificar que, apesar de não ter sido possível atingir alguns dos objetivos, o grau de execução das metas do Plano de Atividades se situou nos 80%. O número de clientes dos diversos programas atingiu 2.248, representando um acréscimo de 5,5% em relação ao ano anterior, tendo 96% expressado estarem satisfeitos e muito satisfeitos com os Programas /Serviços. Igualmente motivo de registo é a declaração de 93% dos 123 colaboradores de que estão satisfeitos e muito satisfeitos com a Fundação LIGA, identificando-se as razões que poderão justificar a menor satisfação em algumas das dimensões avaliadas.

Aos voluntários (17 individuais e 164 de empresas) ficou a dever-se o desenvolvimento de áreas complementares na oferta de atividades proporcionadas aos clientes, em vários domínios de intervenção, situando-se nos 86% a sua taxa de satisfação com os programas/projetos de voluntariado desenvolvidos internamente.

Também pelos 165 parceiros (mais 33% do que no ano anterior) foi dado um contributo muito significativo, nomeadamente na área de formação profissional e emprego, constituindo-se como atores chave na formação prática em contexto de trabalho e nos processos de integração profissional dos clientes.

A situação financeira da Fundação, embora com agravamento do seu défice de -203,2 para -215,9 milhares de euros, cujas causas estão bem identificadas no relatório, apresenta uma significativa melhoria no seu passivo, diminuindo de 2.604,3 para 2.327,6 (- 276,7) milhares de euros, com especial incidência nos financiamentos bancários, que se reduziram de 1.844,9 para 1.598,5 (-246,4) milhares de euros. Esta situação financeira mais desafogada foi permitida, numa parte, por um *cash flow* positivo, formado pelo valor das amortizações adicionado do resultado líquido do exercício (273,8 - 215,9 = 57,9 milhares de euros), e, noutra parte, pela recuperação de Outros Ativos Correntes (Devedores por projetos e outros Devedores), que passaram de 689,8 para 382,6 (-307,2) milhares de euros.

Instituições da natureza da Fundação LIGA, cuja utilidade social e pública é bem patente neste relatório, lutam com dificuldades financeiras que as tornam dependentes dos subsídios públicos e das ajudas de particulares e empresas, reduzindo a sua capacidade de resposta às necessidades e anseios das famílias. Dadas as restrições orçamentais das entidades públicas, importa lançar um veemente apelo à sociedade civil, particulares, empresas e instituições da economia social, sensibilizando-os para a meritória ação da Fundação LIGA, enviando-lhes este esclarecedor e pedagógico relatório de atividades e contas e solicitando o seu apoio financeiro, seja pela doação dos 0,5% do IRS, no caso dos particulares, seja por donativos, em dinheiro. Esta campanha de angariação de fundos é urgente, pois em breve se iniciará a entrega das declarações do IRS.

Como dizia no relatório do ano anterior, “que não nos falte a coragem e o incentivo para continuar a missão da instituição, nem a boa vontade e a generosidade de futuros parceiros que conosco queiram partilhar o prazer e a alegria de existir!”.

Casalinho da Ajuda, 26 de março de 2019.

O Presidente do Conselho de Administração
Alberto José dos Santos Ramalheira

A Fundação LIGA

ESTRUTURA FUNDACIONAL

CONSELHO DE CURADORES

Leonor Beleza, Presidente

Guilherme d'Oliveira Martins
Maria Guida de Freitas Faria
Maria Isabel Bemfeito Vaz Pereira
Alberto Ramalheira
Francisco Xavier Villar
Paula Campos Pinto
Isabel Salema
José Lino Ramos
Gonçalo Solla
Pedro Santana Lopes
Conceição Castro Pereira
Inês d'Orey
António Bagão Félix
Maria Flor Pedroso
Maria José Lorena
Maria Mafalda Faria
Maria Fátima Santos
Isabel Amaro
Maria Cristina Passos

Álvaro Laborinho Lúcio
José Pedro Martins Barata
Carlos Monjardino
Jaime Manuel Cunha de Medeiros
José Armando Oliveira Domingos
Pedro Vaz Pereira
Armando Leandro
Leopoldo Guimarães
João da Silva Corrêa Nunes
Ana Maria Pestana
Maria Filipa Faria
Alberto Luís Laplaine Guimarães
Maria José Ritta
André Lopes da Silva
Ana Luísa Nascimento Pinto Basto
Ana Cristina Ferreira
Maria Luísa Rodrigues
Anália Aguiar
Pedro Vale Gonçalves
Vasco Ribeiro Ferreira

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alberto Ramalheira, Presidente
Gonçalo Solla, Vogal
Maria Isabel Bemfeito Vaz Pereira, Vogal
Francisco Xavier Villar, Vogal
Paula Campos Pinto, Vogal
Isabel Salema, Vogal
Carlos Mamede, Vogal

A Fundação LIGA

CONSELHO EXECUTIVO

Alberto Ramalheira, Presidente
Gonçalo Solla, Vogal
Francisco Xavier Villar, Vogal
Paula Campos Pinto, Vogal
Carlos Mamede, Vogal

CONSELHO FISCAL

Pedro Vaz Pereira, Presidente
José Pimentel, Vogal
José Cabeças, Vogal

CONSELHO ÉTICO-CIENTÍFICO

Maria Guida de Freitas Faria, Presidente
Álvaro Laborinho Lúcio, Vogal
José Pedro Martins Barata, Vogal

ESTRUTURA DE GESTÃO

DIRETOR GERAL

Gonçalo Solla

CONSELHO DE COORDENAÇÃO

Gonçalo Solla, Presidente

António Alves, Coordenador do Programa Intervenção Precoce na Infância
Cristina Passos, Coordenadora da Casa das Artes e Clube Sénior
Eurico Vicente, Coordenador dos Serviços Administrativos e Financeiros
Fátima Santos, Coordenadora do Programa Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar
Isabel Amaro, Coordenadora do Programa Centro de Atividades Ocupacionais
Maria José Lorena, Coordenadora do Programa Vida Autónoma
Paula Bouceiro, Coordenadora da Escola de Produção e Formação Profissional
Sara Pestana, Coordenadora da OED (Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência)

A Fundação LIGA

VISÃO, MISSÃO E VALORES

VISÃO

Reconhecer a integralidade da Pessoa, como ser único e irrepetível, com a identidade que singulariza a sua dimensão física, psíquica e social.

Participar no avanço das fronteiras do conhecimento na área das Ciências da Funcionalidade Humana e do Design e Sociedade, numa liderança responsável e compartilhada, produzindo e transmitindo ideias e resultados que possam contribuir para o desenvolvimento de uma cultura social participativa, consequente para a melhoria dos padrões éticos e da realização humana.

MISSÃO

Contribuir para o bem-estar físico e mental das pessoas, nomeadamente as pessoas em situação de desvantagem, pautando a sua ação pela procura constante da eficiência e da eficácia.

Recolher a sua experiência histórica e atual para a sistematizar, fundamentar e divulgar cientificamente e para, através da investigação, da educação e da formação, recriar e renovar continuamente os seus conceitos e as suas práticas.

Promover uma nova cultura social de participação, individual e coletiva, que dinamiza oportunidades diferenciadas potenciadoras das capacidades de cada cidadão.

VALORES

A Fundação LIGA, fundada na sua cultura sexagenária, rege-se pelos seguintes valores e princípios:

RESPEITO

Pela dignidade da pessoa.

COMPETÊNCIA

No caminho da excelência.

RESPONSABILIDADE

Na governação.

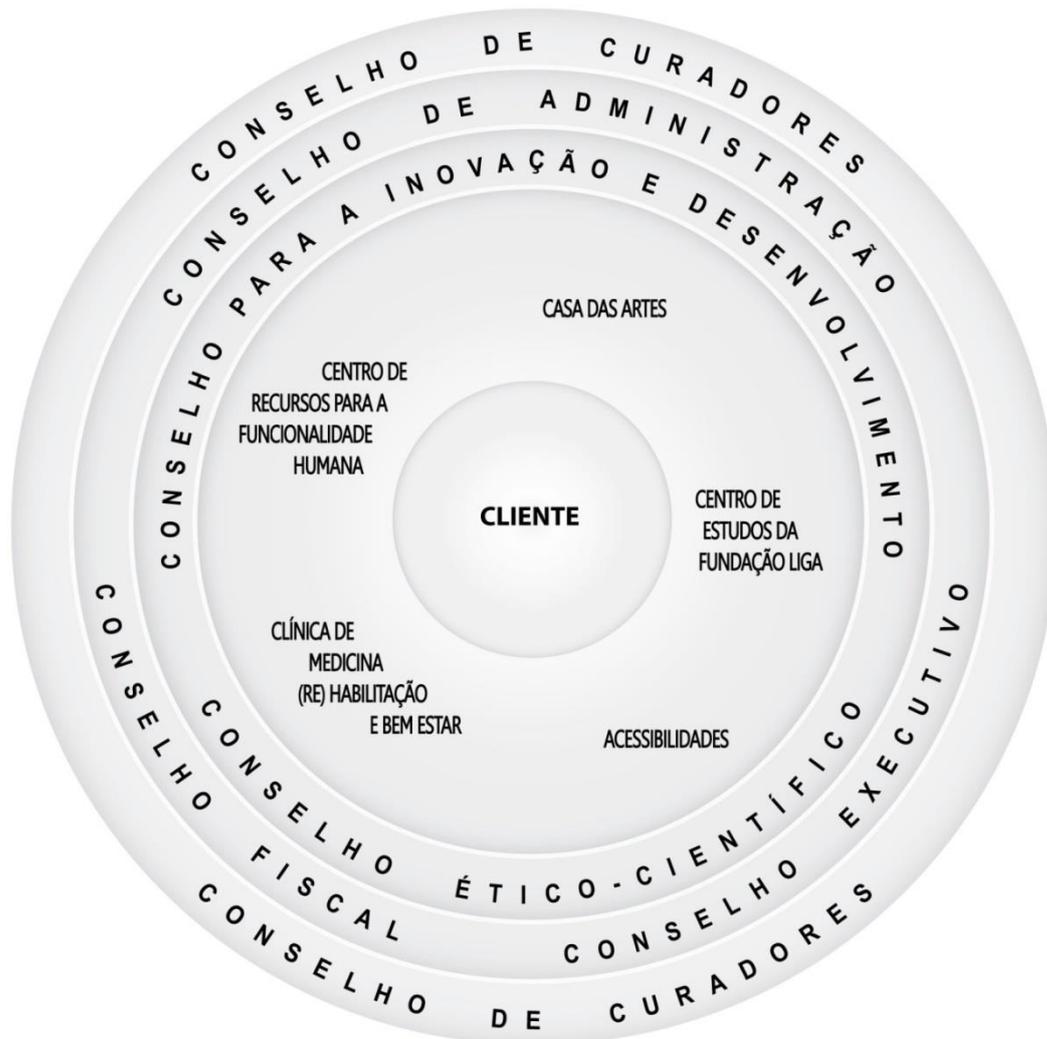
INOVAÇÃO

Para criar futuro.

A Fundação LIGA

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Organização estrutura a sua atividade em cinco setores – **Centro de Recursos para a Funcionalidade Humana, Clínica de Medicina, (Re)Habilitação e Bem Estar, Casa das Artes, Acessibilidade e o Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana** – representando-se no Organograma seguinte:



A Fundação LIGA

SETORES DE INTERVENÇÃO

CENTRO DE RECURSOS PARA A FUNCIONALIDADE HUMANA

INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA [IPI]

O Programa Intervenção Precoce na Infância tem como missão promover condições facilitadoras do desenvolvimento global da criança, com vista a uma maximização das suas potencialidades realizando uma intervenção centrada na família.

Esta Programa é uma resposta social desenvolvida com o apoio do Centro Distrital de Lisboa do Instituto de Segurança Social através de acordo de cooperação, que desde o final de 2013 enquadra o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) dando resposta a crianças entre os 0 e os 6 anos de idade com graves alterações da funcionalidade referenciadas pelas Equipas Locais de Intervenção (ELI) de Cascais, Amadora, Sintra, Oeiras, Odivelas e Loures e ainda abrangendo as crianças elegíveis para o SNIPI da Equipa Local de Intervenção de Lisboa Central/ Ocidental.

A atividade do Programa envolve uma intervenção individualizada realizada no contexto natural de vida de cada criança e respetiva família, nomeadamente no domicílio, creche, Jardim de Infância ou em situações muito específicas na sede do Programa, sempre em articulação com outros parceiros da comunidade, assentando no modelo de intervenção de equipa interdisciplinar/ transdisciplinar e centrado nas necessidades e prioridades de cada família.

ATIVIDADES OCUPACIONAIS [CAO]

O Programa Centro de Atividades Ocupacionais insere-se no quadro das respostas sociais cofinanciadas através do estabelecimento de acordos de cooperação com o Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social, para pessoas com mais de 16 anos com alterações das estruturas e funções e com graves limitações ao nível da autonomia pessoal e social.

Este Programa centra a sua intervenção na singularidade da pessoa, na sua diversidade física, mental, social e cultural, dinamizando recursos para assegurar condições de bem-estar físico e psicológico, estimulando-a a reconhecer-se como cidadã de pleno direito e contribuindo para a redução da sua dependência funcional e social.

A Fundação LIGA

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO

ESCOLA DE PRODUÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL [EPFP]

A Escola de Produção e Formação Profissional é uma estrutura vocacionada para a qualificação profissional e inserção económico-social de jovens e adultos com dificuldades no acesso aos sistemas e medidas gerais de formação profissional, nomeadamente pessoas com deficiência e incapacidades.

Este Programa desenvolve atividades de formação profissional inicial nas suas diferentes componentes (formação tecnológica, formação para a integração, formação prática em contexto de trabalho, entre outras), e, ainda, formação contínua, recorrendo a diferentes alternativas de financiamento público das suas ações.

CENTRO DE RECURSOS [CR]

A Fundação LIGA é credenciada, desde 2001, como membro da rede de Centros de Recursos do Instituto do Emprego e Formação Profissional e desenvolve, nessa qualidade, ações de Informação, Avaliação, Orientação e Qualificação para o Emprego (IAOQE), Apoio à Colocação (AC) e Acompanhamento Pós-Colocação (APC), com pessoas com deficiência e incapacidades inscritas e encaminhadas pelos Serviços de Emprego de Benfica e Picoas, do Centro de Emprego e Formação Profissional de Lisboa.

OPERAÇÃO DE EMPREGO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA [OED]

A OED resulta de um protocolo, estabelecido em 1990, entre a Câmara Municipal de Lisboa, o Instituto do Emprego e Formação Profissional e a atual Fundação LIGA.

Atua, desde o seu início, no apoio à inserção profissional de pessoas com deficiência e incapacidades, contribuindo para promover a sua empregabilidade e na sensibilização da comunidade empresarial para as competências profissionais deste grupo populacional e o aumento da sua empregabilidade em domínios diversos da economia.

Tem por Missão inserir no mercado de trabalho pessoas com deficiência, desempregadas, com idade legal para o trabalho e com inscrição ativa num dos serviços de emprego de Lisboa, e informar as empresas sobre as capacidades profissionais das pessoas com deficiência, mediando e apoiando os processos de recrutamento, manutenção e progressão no posto de trabalho.

A Fundação LIGA

CLUBE SÉNIOR [CS]

É uma resposta de convívio e lazer dirigida a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos de idade, com autonomia física e psíquica, residentes na zona ocidental da cidade de Lisboa, desenvolvida com o apoio do Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social, através de acordo de cooperação.

Presta serviços de apoio no desenvolvimento de atividades sócio recreativas e culturais, com a participação ativa dos clientes, estimulando competências, a valorização de saberes e as relações interpessoais.

Ao potenciar a socialização e uma ocupação útil e saudável do tempo livre, promove o bem-estar, o desenvolvimento pessoal e social ao longo da vida, apoiando um projeto de vida autónomo e um envelhecimento ativo e integrado na comunidade.

CLÍNICA DE MEDICINA, (RE)HABILITAÇÃO E BEM ESTAR

SAÚDE, (RE)HABILITAÇÃO E BEM ESTAR [SRBE]

O Programa Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar tem como objetivo prestar atendimento, nas vertentes clínica e terapêutica, a pessoas de qualquer idade que apresentem alterações da funcionalidade, temporárias ou definitivas, atuando na promoção da sua saúde, prevenção da doença, (re)habilitação funcional e autonomia.

Funcionando em regime ambulatorio, disponibiliza os seguintes serviços:

- Consultas médicas nas especialidades de fisioterapia, neurologia e ortopedia;
- Medicina Física, (Re)Habilitação | Intervenção Terapêutica (reabilitação pediátrica e reabilitação de adultos).

O Programa atende beneficiários de subsistemas de saúde com os quais a Fundação LIGA estabeleceu convenções (ARSLVT, ADSE e Médis – CTT- exclusivamente para a área de intervenção terapêutica), acordos de parceria (Associação Casapiana de Solidariedade, Associação Portuguesa de Doentes de Alzheimer, Fundação Montepio), bem como clientes em regime particular.

A Fundação LIGA

VIDA AUTÓNOMA [VA]

O Programa Vida Autónoma tem como objetivo promover as condições de acesso à Vida Autónoma, com enfoque particular ao nível dos recursos tecnológicos/produtos de apoio, a qualquer pessoa com disfunções pela deficiência, doença ou idade, facilitando a sua participação enquanto cidadão de pleno direito, em articulação com os diversos intervenientes no processo, estabelecendo as parcerias necessárias à inovação e à complementaridade da prestação do serviço.

Este Programa integra ainda o Serviço de Apoio Domiciliário, que resulta de um protocolo com o Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social e constitui uma resposta social, para 25 clientes, para prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio e/ou exterior da habitação a pessoas com deficiência ou mobilidade condicionada, de qualquer idade, e suas famílias, quando não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

CASA DAS ARTES

A Casa das Artes promove oportunidades culturais e artísticas para estimular e desenvolver o potencial criativo de cada Pessoa, em qualquer idade e em qualquer circunstância da sua funcionalidade física, psíquica, social ou cultural, no reforço da sua autoestima e reconhecimento social.

Este sector de intervenção da Fundação LIGA desenvolve a sua atividade nos campos da educação e formação e da produção e divulgação artística, integrando três Serviços e uma Galeria.

ATELIERS

Desenvolvidos nas áreas da Dança Contemporânea, Cerâmica e Expressão Plástica, para a aprendizagem de competências pessoais e técnicas nos diferentes domínios artísticos.

PLURAL | COMPANHIA DE DANÇA

Companhia de dança que tem como objetivo a pesquisa, formação e criação artística no cruzamento entre a dança contemporânea e dança inclusiva, promovendo através do seu percurso de mais de 20 anos de atividade, o desenvolvimento de projetos coreográficos que resultam do encontro e colaboração artística entre intérpretes com e sem deficiência, profissionais e não-profissionais, numa abordagem pluridisciplinar do movimento e numa reinterpretação constante da Diversidade Humana.

A Fundação LIGA

LIGARTE

Espaço dedicado à criação, formação e divulgação de projetos realizados por artistas com alterações da funcionalidade, desenvolvidos na área das artes visuais.

GALERIA O CORREDOR

Espaço de exposição temporária, individual e coletiva, no domínio das artes visuais ou em áreas de intervenção da Fundação LIGA.

ACESSIBILIDADE

O setor de Acessibilidade da Fundação LIGA abrange o projeto Selo Acesso, o serviço de consultoria em acessibilidade LIGA ACESSO e o Programa Casa Aberta.

Pretende aplicar e partilhar o conhecimento e a experiência institucional no desenvolvimento de atividades a nível nacional, desenvolvendo parcerias no País e com instituições estrangeiras.

PROJETO SELO ACESSO

O projeto Selo Acesso, inicialmente desenvolvido em conjunto com o Centro Português de Design e atualmente em exclusivo pela Fundação LIGA, tem como objetivo identificar as características de acessibilidade na sua ampla abrangência, distinguir as boas práticas, identificando as necessidades e apresentando orientações tendentes à melhoria do ambiente construído, divulgar as condições de acessibilidade existentes nos diferentes espaços e equipamentos e promover a sua clara e inteligível leitura.

LIGA ACESSO

Serviço de consultoria em acessibilidade, que pretende contribuir para a aplicação e desenvolvimento do conceito de acessibilidade da Fundação LIGA, assegurando a qualidade do acesso no domínio físico, comunicacional e dos equipamentos e desenvolvendo as parcerias necessárias para a concretização das ações.

A Fundação LIGA

PROGRAMA CASA ABERTA

Desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, em funcionamento desde 1990, tem como objetivo adaptar as habitações da cidade de Lisboa e seus acessos a pessoas com mobilidade condicionada, de qualquer idade, no sentido de uma maior autonomia.

CENTRO DE ESTUDOS COMPLEXIDADE E DIVERSIDADE HUMANA

O Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana desenvolve a sua atividade nos domínios científicos das Ciências da Funcionalidade Humana e do Design e Sociedade, pretendendo contribuir para o avanço e difusão do conhecimento nestas áreas e para o desenvolvimento de uma nova cultura social de reconhecimento da diversidade humana.

No âmbito da sua vertente de investigação pretende dinamizar grupos de investigação num contexto de transversalidade e transdisciplinaridade do conhecimento, articulando os diversos saberes, relevantes para o entendimento da dinâmica pessoa | ambiente nas suas múltiplas dimensões.

Desenvolve ainda projetos de investigação aplicada nas áreas de intervenção da Fundação LIGA com vista à melhoria das suas metodologias e práticas, colaborando também com alunos de licenciaturas e doutoramentos em diferentes domínios científicos.

Na área de formação e ensino, através do estabelecimento de parcerias com instituições do Ensino Superior, pretende contribuir para a implementação de Cursos Pós-Graduados, licenciaturas e Mestrados nas áreas da Funcionalidade Humana e Design e Sociedade.

DESEMPENHO E RESULTADOS

2018 EM IMAGENS



60 Artistas da Casa das Artes em Exposição nos 60 anos da Fundação LIGA na Assembleia da República

A exposição coletiva de artes plásticas inaugurou na Assembleia da República dia 10 de janeiro. No evento, que contou com intervenções da Deputada Idália Serrão, Gonçalo Solla (Diretor Geral da Fundação LIGA) e Rui A. Pereira (comissário da exposição), estiveram presentes mais de 50 pessoas. A exposição materializa a história de um espaço aberto à criatividade e à descoberta artística, através do revisitar das obras dos sessenta autores que integram esta iniciativa. Desenvolvida em parceria com o pelouro dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, foi apresentada no âmbito das comemorações dos 60 anos da Fundação LIGA (2016) e voltou agora a estar patente ao público, na Assembleia da República (Corredor da Cafeteria)

10 de janeiro a 16 de fevereiro de 2018



Campanha de Crowdfunding Plural Companhia de Dança - de Volta aos Palcos na plataforma PPL.

A Fundação LIGA realizou uma campanha de crowdfunding que teve como objetivo o financiamento do novo projeto da Plural. A verba angariada com a campanha não foi suficiente para alcançar a meta que desejávamos (62% de 2 100€), no entanto o contributo de 40 apoiantes que optaram pela opção de apoio incondicional, permitiu-nos atingir o valor de 957€, viabilizando o regresso da PLURAL aos palcos, no dia 7 de Fevereiro, no Auditório Camões.

22 de dezembro de 2017 a 23 de janeiro de 2018



CASA DAS ARTES ateliers na Galeria o Corredor

A Exposição reuniu trabalhos e fotografias da intervenção desenvolvida ao longo do ano de 2017 nos Ateliers de Expressão Plástica, Cerâmica e Dança, tendo ainda integrado uma seleção de fotografias de Suprya Pava, sendo possível ilustrar também desta forma os vários processos de trabalho nos diversos ateliers.

Janeiro a março de 2018

Desempenho e Resultados



OED em Feiras de Emprego_fevereiro, abril e maio

Em 2018 a OED esteve presente em várias feiras de emprego: ISEG Career Forum, 1º Fórum CCILF-Emprego em Portugal, IX edição da Jobshop Ciências 2018 e 30ª Jobshop AEIST - Feira de Engenharia e Tecnologia. Em todos estes eventos recebemos alunos, recém-licenciados, desempregados e entidades empregadoras que pretenderam conhecer melhor o trabalho que desenvolvemos na integração profissional de pessoas com deficiência.

Fevereiro, Abril e Maio de 2018



"Isto não é o meu corpo" da Plural Companhia de Dança no Auditório Camões.

A nova criação da Plural, desenvolvida em parceria com a Escola Superior de Dança, contou com a direção artística de Diana Niepce com Mélanie Ferreira.

7 de fevereiro de 2018



"IMAGINARIUS" de Bráulio Moreira no Café-Concerto

A exposição de desenhos esteve patente ao público no nosso espaço de restauração no Jardim do Campo Grande, Café-Concerto, e reuniu sete trabalhos do artista do LIGARTE.

O Café-Concerto é um espaço de refeições Fast Good situado no ambiente relaxante do Jardim do Campo Grande, gerido pela Fundação LIGA que se encontra aberto ao público desde 2002. No Café-Concerto é possível almoçar, petiscar ou apenas tomar um café ou beber um copo na esplanada, mas sempre num ambiente verde, relaxante e solidário.

29 de janeiro a março de 2018



Desempenho e Resultados



Criação da página de facebook LIGA CAO news

“Mais do que uma página, somos uma equipa! Uma equipa de repórteres amadores, mas sem nunca esquecer o profissionalismo. Tudo começou com um desafio! Esse desafio consistia em criar uma página no Facebook para dar a conhecer algumas atividades do CAO e da Fundação LIGA.”

É este o descritivo da página do facebook da equipa de repórteres do Centro de Atividades Ocupacionais, que ao longo do ano divulgou as várias atividades desenvolvidas pelo Programa.

7 fevereiro de 2018



Experimentação de Ski na Serra da Estrela

Um grupo de clientes do Centro de Atividades Ocupacionais teve a oportunidade de experimentar a modalidade de Ski em Manteigas, na Serra da Estrela, constituindo uma experiência única para todos os participantes.

22 a 23 de Fevereiro de 2018



Desfile de Carnaval em parceria com a Junta de Freguesia da Ajuda

Como é habitual, a Fundação LIGA participou no Desfile de Carnaval envolvendo mais de 70 participantes dos Programas Centro de Atividades Ocupacionais e Clube Sénior, com o tema “Festival Eurovisão da Canção 2018”. Organizada pela Junta de Freguesia da Ajuda, participaram na iniciativa 10 Instituições da freguesia da Ajuda, num total de mais de 800 participantes.

8 de fevereiro de 2018



Participação em Intercâmbio Juvenil na Letónia

Através de uma parceria com a Associação Check – IN e o Centro Juvenil Jurmala (Agência Nacional do Programa Erasmus+ da Letónia), a Fundação LIGA participou neste intercâmbio que envolveu 34 participantes de cinco países (Letónia, Suécia, Portugal, Itália e França), sobre inclusão social e educação não formal - Projeto OK.

9 a 16 de março de 2018

Desempenho e Resultados



Mostra de Produtos no Grupo Jerónimo

No âmbito da política de Responsabilidade desta empresa, a Fundação LIGA foi convidada a estar presente no edifício do Campo Grande, para uma venda interna de produtos artísticos e artesanais confeccionados pelos nossos clientes nos vários ateliers. A iniciativa englobou ainda a apresentação da exposição de artes plásticas do LIGARTE "Livros de Artista".

9 e 10 de abril de 2018



LIGA Acesso desenvolve Estudo para os Serviços de Ação Social da Universidade Nova de Lisboa

O projeto elaborado por este Serviço de Consultoria em Acessibilidade da Fundação LIGA, teve como finalidade avaliar os espaços, das cantinas (3) e bibliotecas (9) e elaborar recomendações de melhoria das condições de acessibilidade.

Abril de 2018



Ações de Formação na Associação Alma d' Arame, em Montemor-o-Novo

Resultado de uma parceria com a Acesso Cultura, confirma-se, ano após ano, a presença da Fundação LIGA em ações de formação sobre Atendimento a Públicos com Necessidades Especiais, temática da responsabilidade do Programa Vida Autónoma.

Abril de 2018



Aula Aberta de Dança Inclusiva da Plural_Companhia de Dança e do Atelier de Dança no CCB

A Fundação LIGA organizou no Centro Cultural de Belém, uma aula aberta que contou com a participação de cerca de 60 pessoas com e sem deficiência, oriundas das mais diversas áreas. A enorme sala SEGA do CCB tornou-se pequena para acolher tantas pessoas e tantos bailarinos disponíveis para dançar, experimentar, encontrar, descobrir e celebrar a Diversidade Humana através da Dança!

14 de abril de 2018

Desempenho e Resultados



Exposição de Artes Plásticas Orquestra Tomás na Galeria O Corredor

ORQUESTRA TOMÁS foi a segunda exposição individual do artista do LIGARTE – Tomás Lima. Integrando dez trabalhos, a exposição retrata os músicos e instrumentos que irão formar a orquestra para interpretar a sua melodia sinfónica.

Abril de 2018



"Semana de Descanso dos Cuidadores" na Colónia Balnear da Praia de São Julião na Ericeira. Dirigida a clientes e pais de famílias monoparentais, esta atividade organizado pela Santa Casa da Misericórdia, contou com a participação de vários clientes do Centro de Atividades Ocupacionais.

28 de maio a 1 junho de 2018



Participação no Summer Fair do British Council

A Fundação LIGA esteve presente no evento SUMMER FAIR, que contou com a participação dos alunos e famílias desta Organização, para divulgação e comercialização de produtos artísticos e artesanais.

19 de Maio de 2018



Artistas do LIGARTE apresentam Exposição na IMPACT HOUSE

O Hostel da Impactrip, uma das entidades parceiras da Fundação LIGA na área dos negócios sociais, é também um dos locais onde os produtos do catálogo LIGAfactory estão disponíveis, na SOCIAL SHOP.

24 de maio a 22 de junho de 2018

Desempenho e Resultados



Concurso de Quadras Populares no Facebook

Santo António inspira quadras
Mas apelamos a outra motivação
Faça uma sobre a LIGA
Dê asas à imaginação

Esta foi a quadrance que motivou vários clientes e colaboradores a se inspirarem na intervenção da Fundação LIGA para participarem no concurso.

13 a 29 de junho de 2018



Marcha da Fundação LIGA desfila no Ajuda a Marchar

A Fundação LIGA participou mais uma vez no Ajuda a Marchar, um evento organizado pela Junta de Freguesia da Ajuda e no qual estiveram presentes outras cinco instituições da comunidade. A Marcha Intergeracional da Fundação LIGA, constituída por clientes dos Programas Centro de Atividades Ocupacionais, Escola de Produção e Formação Profissional e Clube Sénior, teve como tema O Galo da Ajuda.

27 de junho de 2018



Voluntários organizam Demonstração de Capoeira

A Fundação LIGA promove com regularidade atividades que possibilitam aos nossos clientes a vivência e a experimentação de novas experiências, entre as quais este workshop de capoeira organizado pelos nossos voluntários do Serviço de Voluntariado Europeu, foi um exemplo.

28 de junho de 2018



Clientes da Fundação LIGA participaram no Rock in Rio Lisboa

Com apoio da SIC Esperança cerca de 50 clientes e colaboradores participaram no evento, sendo para a maioria dos participantes a primeira vez que acederam a este tipo de experiência.

29 de junho de 2018

Desempenho e Resultados



Casa das Artes lança nova linha de Decoração Infantil

A nova linha de divulgação do trabalho realizado no atelier de expressão plástica, engloba uma vertente de criação de telas em pequeno formato para decoração de espaços infantis e numa outra vertente, a estampagem destas imagens em t-shirts para crianças.

6 de julho de 2018



Renovação do Mobiliário do Atelier de Artes Plásticas da Casa das Artes

No âmbito de uma parceria com o Colégio do Sagrado Coração de Maria, entidade parceira da Fundação LIGA há cinco anos, foi possível renovar o equipamento deste espaço, através da receita angariada com o espetáculo Palco Solidário.

Julho de 2018



Workshops dinamizados pelos diferentes cursos de formação da Escola de Produção e Formação Profissional

Nos últimos dias de julho, 81 formandos/as da EPPF tiveram a oportunidade de participar em workshops dinamizados pelos diferentes cursos de formação profissional, contactando assim com atividades de índole profissional, totalmente diferentes das que executam no seu dia-a-dia.

Julho de 2018



"As Cores da Cor" de Fernando Delgado na Galeria do Centro Cultural Elvino Pereira

Esteve patente ao público, em Mação, a primeira retrospectiva do trabalho deste artista do LIGARTE, que englobou 16 obras, que ilustram o seu percurso artístico mais recente.

4 a 31 de agosto de 2018

Desempenho e Resultados



Participação no Mercadinho Solidário da Fundação Ageas Agir com Coração

A Fundação LIGA participou neste evento, para divulgação e comercialização de produtos artísticos e artesanais, em três dos edifícios do Grupo Ageas Portugal. Os colaboradores da ageas tiveram ainda a oportunidade de conhecer o processo de construção das nossas bonecas de papel maché, "Ritas" e "Marias", através de um workshop de demonstração, que contou com a participação de dois dos nossos clientes do Centro de Atividades Ocupacionais.

10 a 13 de setembro de 2018



Implementação do Projeto de Design Inclusivo em parceria com British Council

Orientado pela designer gráfica Britânica Laila Cassim, envolveu uma equipa de três designers, Barbara Zec, Bernardo Providência e Rita Brandão, numa residência artística com onze artistas da Casa das Artes, tendo como objetivo desenvolver uma coleção de selos no âmbito do 80º aniversário do British Council e a aplicação da produção artística em novos produtos, com vista à sua comercialização.

10 a 14 de setembro de 2018



Atuação da Plural Companhia de Dança no Seminário Internacional "Educação Inclusiva - Atitudes que Transformam", organizado pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Para além da atuação da Plural Companhia de Dança na abertura do segundo dia do Seminário, a participação da Fundação LIGA englobou também uma mostra/venda de produtos realizados nos nossos ateliers e uma exposição de obras dos nossos artistas do LIGARTE (Braúlio Moreira, Fernando Delgado, Pedro Almeida e Tomás Lima) da série Livros de Artistas.

14 e 15 de setembro de 2018



Artistas do LIGARTE participam na Exposição CRIDEM 2018 na Fundação Manuel António da Mota no Mercado Bom Sucesso, no Porto

A Exposição integra obras dos artistas Braúlio Moreira e Tomás Lima (LIGARTE) e uma escultura de Deryn Mota (Atelier de Cerâmica), da Casa das Artes. O trabalho de Braúlio Moreira, foi distinguido na categoria de Desenho com uma Menção Honrosa.

17 de setembro de 2018

Desempenho e Resultados



Colónia de Férias do Clube Sénior

O Clube Sénior da Fundação LIGA, partiu em setembro para mais uma colónia de férias, desta vez na região de Viseu. A Junta de Freguesia da Ajuda, apoiou a concretização desta iniciativa, que contou com a participação de 35 membros e amigos do nosso Clube.

17 a 21 de setembro de 2018



Remodelação do Atelier de Papel Machê do Centro de Atividades Ocupacionais pelos Voluntários da Fundação Ageas

Para além da pintura da sala, o projeto envolveu ainda a renovação de equipamento que se encontrava em mau estado. Entre as tarefas a equipa teve ainda a oportunidade de experimentar as suas capacidades artísticas com os clientes do atelier de expressão plástica da Casa das Artes.

28 de setembro de 2018



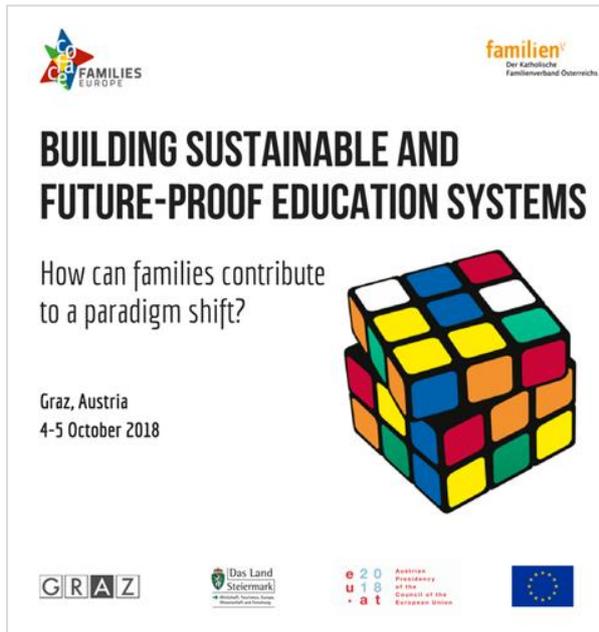
Abrimos as nossas portas para mais um OPEN DAY

A Fundação LIGA organizou a 5ª edição do LIGA OPEN DAY, no dia 1 de outubro, assinalando o Dia Europeu das Fundações e Doadores (1 de Outubro). Mais de 170 crianças, jovens, adultos e seniores participaram em mais de duas dezenas de atividades que pretenderam dar a conhecer a nossa intervenção. Destaca-se ainda a participação de diversos grupos, nomeadamente os alunos do curso de Serviço Social do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), como tem vindo a acontecer nos últimos anos. O LIGA OPEN DAY tem vindo a constituir-se como uma boa prática para dar a conhecer a Fundação a todo o tipo de públicos, de forma a trabalhar a notoriedade, visibilidade e impacto público da LIGA, nas suas várias áreas de atuação e transmitir ao público a multiplicidade e transversalidade da Organização.



1 de Outubro de 2018

Desempenho e Resultados



Fundação LIGA participou na Conferência "BUILDING SUSTAINABLE AND FUTURE-PROOF EDUCATION SYSTEMS: How can families contribute to a paradigm shift?" em Graz, Áustria

Enquanto membro da COFACE Families Europe a Fundação LIGA participou neste encontro europeu, promovido por esta Entidade. Tendo como objetivo a abordagem do sistema educativo de uma forma holística, fundamentado nos valores fundamentais da Coface (inclusão social, igualdade de oportunidades, empowerment, direitos humanos e não discriminação), o contributo da Fundação LIGA esteve integrado no Workshop "Parental support services to address discrimination against their children: how can education contribute to building inclusive societies?", tendo sido apresentado o percurso da Organização na inclusão escolar de crianças com necessidades especiais, com enfoque na importância do papel das famílias e dos profissionais, nas metodologias utilizadas, no impacto na comunidade escolar e nas políticas sociais.

4 a 5 de Outubro de 2018



Sessões de Literacia em Saúde

O Programa SRBE deu continuidade às sessões informativas de educação para a saúde, abordando neste ano, a pedido dos clientes e seus significativos as temáticas da prevenção das quedas e a postura e bem estar. Pretendeu-se com esta iniciativa, dotar os mesmos de conhecimentos, competências e estratégias para uma melhor gestão da sua condição de saúde e bem estar.

Outubro e Dezembro de 2018



Participação na Feira da Saúde e Bem Estar

A Fundação LIGA esteve presente na Feira, no Jardim Botânico da Ajuda, com uma mostra/venda de produtos LIGAfactory e um Workshop de Bonecas em Papel Machê.

10 de Outubro de 2018

Desempenho e Resultados



Encontros de Sensibilização à Diversidade Humana com o Colégio do Sagrado Coração de Maria

Pelo quinto ano consecutivo, todas as turmas do 9.º ano deste estabelecimento de ensino (145 alunos) participaram neste encontro, que decorreram todas as segundas-feiras. Neste dia, os alunos têm a oportunidade de conviver com os nossos clientes através da participação nos Ateliers de Expressão Plástica e de Cerâmica da Casa das Artes e também nas atividades de Tênis de Mesa e Boccia do Centro de Atividades Ocupacionais. Cláudio Antunes, Secretário do Grupo de Auto-representação da Fundação LIGA, participa também nesta iniciativa, partilhando a sua experiência no ensino regular, sensibilizando também deste modo os alunos para a inclusão escolar e para o papel de todos nós, na promoção de uma sociedade mais aberta e plural.

22 de outubro a 26 de novembro de 2018



Concurso de Karaoke

O Grupo de Auto-representação da Fundação LIGA organizou um Concurso de Karaoke para os clientes que quiseram mostrar o seu talento nesta área. Concorreram 22 clientes dos Programas Centro de Atividades Ocupacionais, Escola de Produção e Formação Profissional, Clube Sénior e Saúde (Re)Habilitação e Bem Estar, que contaram o apoio de mais de 100 participantes.

30 de outubro de 2018



Criação do Espaço de Convívio para clientes

Através de uma parceria com a Terra dos Sonhos, uma equipa de colaboradores da Santogal concretizou um dos projetos do nosso Grupo de Auto-representação. Identificado como uma necessidade pelos nossos clientes, o objetivo de criação de um espaço de convívio foi finalmente alcançado. Para além da montagem do espaço, a ação de team building, envolveu também a participação no Atelier de Artes Plásticas da Casa das Artes, em colaboração com os nossos artistas, para a criação de três telas com frases inspiradoras, para decorar o espaço.

30 de outubro de 2018

Desempenho e Resultados



Projecto WAVE | Parceria BODYBUILDERS Nova Criação > Plural_Companhia de Dança

O período de residência de criação e ensaios da nova criação da Plural_Companhia de Dança decorreu de Outubro de 2018 a Janeiro de 2019, no contexto do Projecto WAVE com direção do coreógrafo Rafael Alvarez e coprodução da BODYBUILDERS | Rafael Alvarez e Fundação LIGA. Este projeto coreográfico de Dança Inclusiva conta com a participação de 7 intérpretes e desenvolve-se no âmbito da parceria estabelecida entre a BODYBUILDERS | Rafael Alvarez, a Fundação LIGA e a Escola Superior de Dança.

29 Outubro 2018 a 25 Janeiro 2019



Associação D. Pedro V apoia implementação da oficina digital

Através de uma parceria com a Associação D Pedro V a Fundação LIGA inaugurou no dia 7 de novembro, uma Oficina Digital para os clientes do Centro de Atividades Ocupacionais.

7 Novembro de 2018



Colleção de 6 Cartões para presentes

De: Si ★ Para: Fundação LIGA



Este Natal Ligue-se a nós! | Campanha de Angariação de Fundos

A Fundação LIGA em 2018 realizou também uma campanha de angariação de fundos, que consistiu na venda de cartões de Natal para identificação de presentes, com imagens elaboradas pelos artistas do Atelier de Expressão Plástica da Casa das Artes, convidando as entidades parceiras a envolver os seus colaboradores e clientes, na venda dos cartões. Aderiram à campanha 12 parceiros, tendo sido possível obter a quantia de 4.038€ na venda de 2019 cartões. A REPSOL foi um dos parceiros estratégicos para o alcance deste resultado, colocando à disposição dos seus clientes os nossos cartões para presentes, nas 60 Estações de Serviço aderentes, a nível nacional.

Novembro a dezembro de 2018

Desempenho e Resultados



Fundação LIGA realiza mais um Simulacro

Participaram neste exercício um total de 284 clientes e colaboradores, que em apenas 6 minutos se deslocaram para os pontos de encontro. Mais uma vez, os observadores presentes, o Comandante dos Bombeiros Voluntários da Ajuda e a Polícia de Segurança Pública, referiram a eficácia no cumprimento dos procedimentos e o excelente desempenho de todos os participantes, o que vem confirmando a cultura de segurança existente na Fundação LIGA.

13 de novembro de 2018



Ampliação do novo Espaço de Convívio dos Clientes

Através da nossa parceria com a Terra dos Sonhos, um grupo de voluntários da becoach, ajudou-nos a aumentar o número de lugares sentados neste espaço, respondendo desta forma às necessidades existentes.

17 de novembro de 2018



OED participa no IV Fórum de Empregabilidade

A OED participou no IV Fórum de Empregabilidade "Os desafios da empregabilidade numa cidade em mudança", promovido pela Redemprega do Vale de Alcântara, na mesa redonda "Estamos preparados para os Desafios da Empregabilidade numa Cidade em Mudança?".

29 de novembro de 2018



EPFP participa no VI Encontro Nacional de Formadores

A Escola de Produção e Formação Profissional participou no VI Encontro Nacional de Formadores, organizado pela FORMA-TE, que decorreu no dia 17 de novembro no Instituto Politécnico de Leiria, subordinado ao tema "Jogo, Curiosidade e Prazer na Aprendizagem", com a comunicação comunicação: "GANHAR.... Competências, através da prática".

17 de novembro de 2018

Desempenho e Resultados



Ação de Team Building Solidário com 96 Colaboradores do Banco Santander

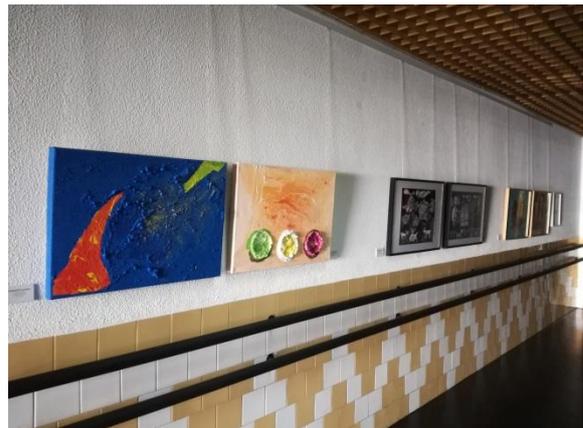
Tendo vários objetivos, a atividade permitiu: contribuir para a autossustentabilidade da Fundação LIGA reforçando a produção de alguns dos produtos LIGAfactory para venda no Natal (construção de bonecas em papel machê e de ímanes árvores de Natal); criar um espaço de exposição permanente de obras dos artistas do LIGARTE para reforçar a divulgação do trabalho desenvolvido no atelier; remodelar o Atelier de Costura para a melhoria das condições de trabalho das formandas do Curso de Costureiro/a Modista da Escola de Produção e Formação Profissional.

30 de novembro de 2018

Construção de bonecas em papel machê



Criação do Espaço de exposição permanente de obras dos artistas do LIGARTE



Remodelação do Atelier de Costura



Desempenho e Resultados



Este Natal queremos dar oportunidades.

A Fundação LIGA capacita pessoas com limitações físicas ou sociais, intervenindo desde a infância. O principal objetivo é ajudar a conquistar vidas autónomas, através de cursos profissionais e formações práticas, de motivação e ajuda psicológica e da criação de maior acessibilidade física.

Este ano o Santander vai apoiar esta Fundação, porque acredita que a superação é um trabalho de equipa. E esperamos poder cozer com a nossa.

Conheça os presentes que nos vão ligar a esta causa:

Como comprar:

- Acceda à Intranet Privada/ Aplicações/ Questionários/ Natal - LIGA.
- Escolha os presentes que mais gosta até dia 14 de dezembro.
- Os presentes são entregues no seu local de trabalho no prazo de uma semana.
- O montante será descontado no ordenado de janeiro.

O Santander contribuirá com um valor igual ao de cada compra, até um máximo de 15.000 euros.

www.fundacaoliga.pt

CARTÕES ETIQUETA
6 cartões 6x6 cm **1€**

BONECA MARIA
Cada peça é única e feita à mão, papel maché 20x34cm **15€**

BLOCO LIGARTE
Bloco livro com capa de 70 folhas 13x13cm **3€**

Fundação LIGA **Santander**
Simple. Poder. Juntos.

Campanha Solidária 2018 | Este Natal Queremos Dar Oportunidades

Promovida pelo Santander para os seus colaboradores, esta campanha possibilitou a venda de 1769 cartões de natal para identificação de presentes, 1079 Blocos LIGARTE e 65 Bonecas Maria. O Banco duplicou o valor angariado pelos colaboradores através de donativo à Fundação LIGA.

Novembro a Dezembro de 2018



Campanha Os Anúncios Chatos

A Campanha Os Anúncios Chatos, concebida pela FCB Lisboa e pela BRO Cinema teve por objetivo sensibilizar para o problema dos obstáculos que as pessoas com mobilidade reduzida têm de enfrentar todos os dias. A mesma, consistia em três filmes para plataformas digitais que, durante um minuto, mostravam obstáculos nos passeios e exibiam o habitual botão para saltar o anúncio, o que não era possível. “Chato, não é? Agora, imagine ter de enfrentar esses obstáculos todos os dias para fazer os percursos mais banais. É a realidade de milhares de pessoas com mobilidade reduzida em Portugal”. O trabalho, desenvolvido para a Fundação LIGA no âmbito do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (3 de dezembro), incentiva os cidadãos a denunciarem este tipo de irregularidades às autoridades através do Portal do Cidadão ou diretamente para os contactos telefónicos ou de correio eletrónico criados pelas Câmaras Municipais para esse efeito.

Dezembro de 2018



Caneca de Cristina Tavares do Atelier de Expressão Plástica assinala 80º Aniversário do British Council

No âmbito da celebração dos 80 anos do British Council em Portugal e através da parceria da Fundação LIGA com a Vista Alegre, foi produzida uma caneca com imagem de uma das nossas artistas.

Dezembro de 2018

Desempenho e Resultados



OED participa em Seminário Nacional “Emprego para Todos”

A OED participou com uma intervenção no painel “Velhos e Novos desafios do Mercado de trabalho”, que decorreu em Loures. Este evento foi promovido pela Câmara Municipal de Loures em parceria com o Instituto Nacional para a Reabilitação. Na intervenção da OED salientámos a importância da sensibilização de toda a sociedade para as capacidades de trabalho das pessoas com deficiência, assim como os desafios que se colocam na integração profissional desta população.

4 de dezembro de 2018



Participação no Mercado Britânico do British Council

No âmbito de uma parceria com o British Council, estivemos presentes no Mercado Britânico, para divulgação e comercialização dos nossos produtos artísticos e artesanais.

8 de dezembro de 2018



Participação da OED no Workshop “A Conduta Empresarial Responsável enquanto Vantagem Competitiva”

A Fundação LIGA representou o Grupo de Trabalho Direitos Humanos e Práticas Laborais da Rede RSO PT, da qual é membro fundador, no Workshop, dirigido a empresas, organizado pela Direção-Geral das Atividades Económicas e pelo Ponto de Contacto Nacional Português para as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais.

11 de dezembro



Clube Sénior participa no evento Alô Ajuda! É Natal

O Clube Sénior participou no evento promovido pela Junta de Freguesia da Ajuda, através da atuação do Coro VIVEaCANTAR.

11 de dezembro de 2018

Desempenho e Resultados



Festa de Natal da Fundação LIGA

A nossa Festa de Natal, que decorreu no dia 18 de Dezembro, organizada em colaboração com o Grupo de Autorrepresentação, foi mais uma vez um dos momentos marcantes do ano de 2018, tendo contribuído de forma significativa para a animação dos nossos clientes a atuação dos Wet Bad Gang.



Pelo segundo ano consecutivo, tivemos novamente como voluntários, uma das turmas de 12º ano do Colégio Monte Maior, que apoiaram a realização da festa, dando apoio aos vários grupos, mas também na preparação do lanche e com uma equipa fantástica de Djs na discoteca - um extraordinário exemplo de cidadania, como já nos habituaram.



Finalmente, as mascotes da N Theias Mascot Costumes fizeram um enorme sucesso, dando um brilho especial à nossa festa.



18 de Dezembro de 2018

O QUE NOS LIGA

Na fundação LIGA os utentes têm toda a atenção que precisam e merecem. Isso é visível no sorriso que nos mostra! Parabéns pelo excelente trabalho!

Facebook da Fundação LIGA

A Fundação LIGA é uma instituição extraordinária. O Ambiente é fantástico e acolhedor para as pessoas especiais.

Cliente da SRBE

Uma instituição com valor que merece todo o nosso apoio, por todo o seu trajeto, empenho e dedicação demonstrada ao longo de mais de 60 anos.

Facebook da Fundação LIGA

A Fundação LIGA e os seus técnicos são ótimos profissionais, objetivos, sinceros e simpáticos.

Parceiro Vida Autónoma

Este curso foi muito importante na minha vida porque aprendi muitas coisas que deverão servir para arranjar um emprego.

Cliente EPFP

A OED tem excelentes profissionais que auxiliam os utentes nas diversas dimensões, tanto na procura ativa de trabalho, como no acompanhamento da evolução da situação profissional.

Cliente OED

São os melhores profissionais que estão à nossa disposição, que nos ensinam a ser melhores pessoas e valorizam tudo o que fazemos

Facebook da Fundação LIGA

*O Casalinho da Ajuda
É um centro acolhedor
Com o apoio dos Santinhos
Cuidam de nós com amor*

*Da massagem, ao carinho
Tudo acontece neste centro
E, assim, dia após dia,
Vamos ganhando novo alento*

Cliente SRBE

Desempenho e Resultados

INDICADORES DE IMPACTE

Centro de Atividades Ocupacionais

Clientes que desenvolvem atividades socialmente úteis e com perfil para esse desempenho

80%

Clientes envolvidos, pelo menos 4 vezes no ano, em atividades na comunidade

60%

Clientes que frequentam a Oficina de Cidadania que adquiriram competências

82%

Escola de Produção e Formação Profissional

Formandos finalistas que adquiriram competências pessoais e sociais

75 %

Formandos finalistas certificados

75 %

Formandos finalistas integrados profissionalmente

30%

OED _Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência

Clientes que adquiriram competências com a frequência do Espaço In/Formação OED

100%

Clientes selecionados para entrevistas de emprego

40%

Clientes integrados profissionalmente

29%

Desempenho e Resultados

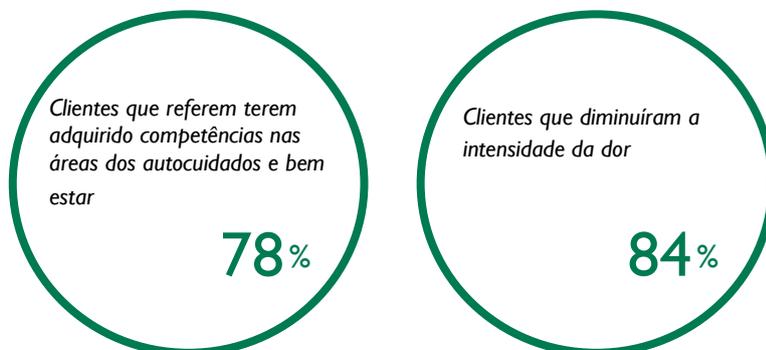
Clube Sênior



SAD _ Serviço de Apoio Domiciliário



Saúde, Reabilitação e Bem Estar



Desempenho e Resultados

Vida Autônoma



Casa das Artes



Desempenho e Resultados

CLIENTES

No ano de 2018 a Fundação LIGA abrangueu nos diversos Programas e Serviços o total de 2.248 clientes. Considerando os valores obtidos no ano de 2017, verifica-se um aumento de cerca de 5,5% no número de clientes, para o qual contribuíram diversos Programas/Serviços, em especial a Escola de Produção e Formação Profissional.

2.248

 clientes

Nº Total de Clientes dos
Diversos Programas

36.632

 atendimentos

Nº Total de Atendimentos da Clínica de
Medicina (Re)Habilitação e Bem Estar e
Programa Vida Autónoma

Registou-se ainda uma diminuição no número de atendimentos, de 24% face ao ano anterior, justificado pela diminuição de recursos humanos e alteração das necessidades dos clientes que se refletiu nos planos de intervenção.

Distribuição dos clientes por sexo e por Programa

Programa / Serviço	Sexo Feminino			Sexo Masculino			TOTAL		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	38	39	40	70	70	69	108	109	109
Centro de Recursos (CR)	27	26	39	31	45	62	58	71	101
Clube Sénior (CS)	35	36	36	4	2	2	39	38	38
Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP)	93	96	136	150	123	187	243	219	323
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	61	42	60	119	135	152	180	177	212
Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência (OED)	107	105	105	182	183	183	289	288	288
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	30	27	28	9	9	10	39	36	38
Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (SRBE)	616	678	615	320	324	329	936	1002	944
Vida Autónoma (VA)	71	104	88	74	86	107	145	190	195
TOTAL	1078	1153	1147	959	977	1101	2037	2130	2248

Desempenho e Resultados

O aumento do número de clientes no ano de 2018 deve-se essencialmente a resultados alcançados em quatro Programas/Serviços: Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP), Intervenção Precoce na Infância (IPI), Centro de Recursos (CR) e Vida Autónoma (VA).

Ao nível do CR registou-se nos últimos anos um aumento exponencial do número de encaminhamentos por parte dos serviços de emprego, sendo que o número de beneficiários encaminhados para a Fundação LIGA, tem vindo a aproximar-se do número previamente estimado pelo próprio IEFP. Em 2018, o número de encaminhamentos alcançou uma variação positiva de aproximadamente 30% face ao registado em 2017, incremento que se verificou essencialmente ao nível das avaliações realizadas na medida de IAOQE (quer para despiste vocacional, quer para validação de deficiência e incapacidade para encaminhamentos para formação profissional) quer no âmbito da Medida de Apoio à Colocação. Reforçamos que novamente não existiram encaminhamentos para a medida de APC durante o ano de 2018.

No que respeita à Escola de Produção e Formação Profissional, o expressivo aumento do número de clientes, relativamente aos dois anos anteriores, deve-se ao facto de 2018 ter sido um ano de mudança de ciclo formativo, ou seja, um ano em que se registou no primeiro trimestre, por um lado, o *terminus* de um projeto formativo com diversas ações que já vinham sendo desenvolvidas desde os dois anos anteriores e, por outro, o início da execução de um novo projeto de formação, com os diferentes cursos a iniciarem ações no final do primeiro trimestre do ano, e ainda três deles a abrirem novas vagas no último trimestre, pelo que o número de formandos neste ano foi especialmente elevado.

Em 2018 a IPI registou também um aumento de 20% de novos clientes que no ano anterior, justificado com o número de referências feitas à Equipa Local de Intervenção (ELI), de crianças entre os três e os seis anos, com critérios de elegibilidade para frequência do programa.

Na generalidade dos programas/serviços os clientes são na sua maioria, do sexo masculino, invertendo-se esta tendência nos programas que abrangem população de faixas etárias mais elevadas, como no caso do Clube Sénior, Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar e Serviço de Apoio Domiciliário.

Desempenho e Resultados

Distribuição dos Clientes por Faixa Etária

Programas/Serviços	0-6	7-15	16-24	25-44	45-65	66-85	≥ 86	Total
Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	-	-	39	65	5	-	-	109
Centro de Recursos (CR)	-	-	34	47	20	-	-	101
Clube Sénior (CS)	-	-	-	-	-	31	7	38
Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP)	-	-	103	162	58	-	-	323
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	212	-	-	-	-	-	-	212
Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência (OED)	-	-	28	169	91	-	-	288
Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (SRBE)	10	16	24	107	245	443	99	944
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	-	-	-	1	1	12	24	38
Vida Autónoma	18	18	27	54	42	29	7	195
TOTAL	240	34	255	605	462	515	137	2248

As faixas etárias dos 25 aos 44 anos e dos 66 aos 85 anos são as mais representadas neste ano. Este resultado é justificado pelo facto dos Programas com maior expressão ao nível do número de clientes, se dirigirem a estes escalões etários, respetivamente e por esta ordem, a Escola de Produção e Formação Profissional, o Programa OED, CAO, no caso do intervalo de idades 25-44 anos e, no caso da faixa etária 66-85 anos, o Programa Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar.



Desempenho e Resultados

Distribuição dos Clientes por Condição de Funcionalidade

Programas/Serviços	Com alterações	Com alterações Temporárias	Sem alterações	Total
Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	109	-	-	109
Centro de Recursos (CR)	101	-	-	101
Clube Sênior (CS)	20	0	18	38
Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP)	323	-	-	323
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	205	7	0	212
Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência (OED)	288	-	-	288
Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (SRBE)	717	217	10	944
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	38	-	-	38
Vida Autónoma	195	-	-	195
TOTAL	1996	224	28	2248

Tal como nos anos anteriores, na sua grande maioria os clientes possuem uma condição de funcionalidade com alterações permanentes das funções e estruturas do corpo, sendo menos significativa a expressão das duas outras categorias de funcionalidade.

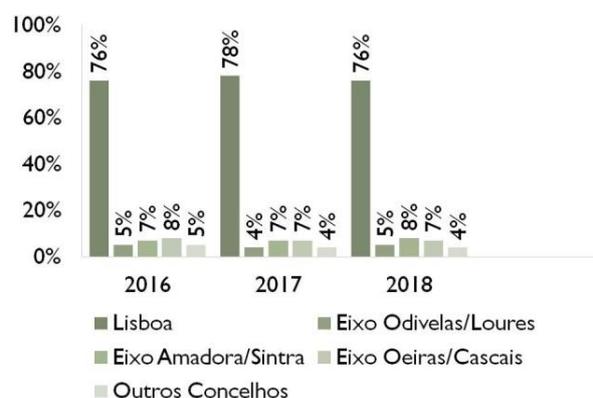


Desempenho e Resultados

Distribuição dos Clientes por Concelho de Residência

Programas/Serviços	Lisboa	Odivelas/Loures	Amadora/Sintra	Oeiras/Cascais	Outros	Total
Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	64	12	15	17	1	109
Centro de Recursos (CR)	101	-	-	-	-	101
Clube Sénior (CS)	36		1	1		38
Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP)	158	53	76	26	10	323
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	209	1	1	1		212
Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência (OED)	288					288
Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (SRBE)	719	29	68	90	38	944
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	38					38
Vida Autónoma	107	13	21	18	36	195
TOTAL	1720	108	182	153	85	2248

Relativamente à distribuição geográfica, o concelho de residência mais representado continua a ser Lisboa, tendo em 2018 registado 76% dos casos, valor semelhante aos resultados alcançados nos dois últimos anos; seguem-se, com percentagens quase residuais, os concelhos dos eixos Oeiras/Cascais, Amadora/Sintra e Odivelas/Loures.



A Fundação LIGA pretende de forma sistemática continuar a apostar na melhoria contínua dos serviços prestados aos clientes e reforçar a sua cultura de qualidade, assente no referencial europeu EQUASS (nível Assurance)¹,

¹ EQUASS - European Quality in Social Services. Última renovação em julho 2016.

Desempenho e Resultados

Apresentam-se em seguida resultados referentes a alguns indicadores do desempenho Organizacional alcançados em 2018, indicando o desvio verificado, quando existente.

Indicadores	Meta	Realizado	Desvio
Média Mensal de Clientes	600	637	+6%
Média Mensal de Atendimentos	4020	3330	- 17%
Nº de Novos Clientes Admitidos	560	656	+17%
Nº de Pedidos de Admissão/ Admissíveis	739	666	-10%
Nº de Pedidos de Admissão/ Não Admissíveis	NA	20	----
Taxa de Execução dos Planos Individuais	≥ 70%	78%	+8%
Taxa de Execução dos Planos de Intervenção	≥ 75%	91%	+17%

Pode verificar-se que a meta do indicador *média mensal de clientes* foi superada, registando-se um desvio positivo de 6% face à meta traçada (600), acréscimo já verificado de forma consistente nos dois últimos anos. Tal como explicitado acima, no ponto relativo à *Distribuição dos clientes por sexo e por Programa*, este resultado ficou a dever-se essencialmente aos Programas/Serviços EPFP, IPI e CR.

No que diz respeito ao indicador *média mensal de atendimentos*, aplicável aos Programas SRBE e VA, regista-se um desvio negativo de 17% face à meta traçada (4020). Nos últimos dois anos tem vindo a observar-se um aumento de atendimentos, ocorrendo este ano pela primeira vez, a não superação da meta. Contribuíram para estes resultados uma diminuição de recursos internos bem como, uma menor utilização por parte dos clientes das diversas áreas de intervenção de acordo com as suas necessidades.

A meta do indicador *número de novos clientes admitidos* foi superada em +17%, contribuindo de forma mais expressiva, para este desvio positivo, o resultado alcançado pelos Programas CR, EPFP, OED e VA.

Subjacente ao número de novos clientes admitidos está um outro indicador que tem vindo a ser monitorizado - *número de pedidos de admissão admissíveis* - através do qual se pretende assegurar um número razoável de candidatos à frequência do Programa/Serviço para que este não apresente problemas de sustentabilidade por via de uma eventual escassez da procura. O diferencial entre o resultado alcançado e a meta (-10%), justifica-se pela diminuição, face ao previsto, do número de pedidos de admissão registados como admissíveis em relação à frequência dos Programas/Serviços atrás referidos: EPFP e SAD.

Desempenho e Resultados

A análise do indicador *pedidos de admissão não admissíveis* revela que o valor alcançado se deve essencialmente aos resultados do Programa EPFP neste parâmetro. Anualmente são vários os candidatos não elegíveis, ou seja, não admissíveis para a frequência de formação; entre os motivos para a sua não admissibilidade registam-se os seguintes: não se encontrarem no intervalo de idade elegível (≥ 16 anos e ≤ 62 anos); não possuírem documento de identificação válido; não terem cumprido o tempo mínimo de pausa estipulado pelo IEFP para frequência de um novo curso de formação profissional. No ano de 2018, 15 dos candidatos à formação profissional foram considerados não admissíveis.

Contribuíram ainda para este resultado, 5 pedidos registados no âmbito do SAD, por razões relacionadas com a necessidade fora do âmbito geográfico e apoio durante 24 horas.

A ocorrência de pedidos que não se enquadram dentro dos parâmetros de resposta do Programa/Serviço é algo não controlável pela Organização, razão pela qual não foi definida meta para este indicador. Contudo, estes resultados indiciam a existência de determinadas necessidades na população, que ainda não estão satisfeitas, e que poderão vir a transformar-se em oportunidades de desenvolvimento organizacional.

Na Fundação LIGA o modelo de prestação de serviços incorpora uma abordagem centrada no cliente, definindo-se com cada cliente/significativo os objetivos de desenvolvimento individual que melhor respondam às necessidades, potenciais e expectativas pessoais, bem como as estratégias e rede de recursos a mobilizar. Este conjunto de informação, que simultaneamente guia a intervenção, fica registado num documento designado por “Plano Individual” ou “Plano de Intervenção” (abreviadamente PI), consoante se trate de um Programa/Serviço que abranja um conjunto mais circunscrito ou mais abrangente de necessidades do cliente. Desta forma, todos os clientes (ou um seu significativo, nos casos em que o mesmo é menor de idade ou por razões relacionadas com a sua condição de funcionalidade) participam na elaboração, revisão e avaliação do respetivo PI.

As metas dos indicadores *taxa de execução dos Planos Individuais* e *taxa de execução dos Planos de Intervenção* foram ambas alcançadas, registando-se um desvio positivo de 8% no caso dos Planos Individuais e de 17% relativamente aos Planos de Intervenção.

A bateria de indicadores da Organização complementa-se ainda com indicadores de participação dos clientes, os quais se apresentam de seguida.

Envolvimento e Participação dos Clientes

O envolvimento, capacitação e autodeterminação dos clientes é um vetor fundamental da prestação de serviços da Fundação LIGA, visando contribuir para que os clientes vivam com plena dignidade e responsabilidade a sua cidadania, tanto ao nível da Organização como da sociedade.

Desempenho e Resultados

São vários os domínios de ação da Fundação neste âmbito, sendo monitorizados através de indicadores de desempenho específicos.

Indicadores da Participação em Planeamento Individual	Realizado		
	2016	2017	2018
Percentagem de clientes satisfeitos/muito satisfeitos com o Plano Individual/Intervenção	91%	93%	93%
Taxa de objetivos de autodeterminação e cidadania/direitos incluídos no PI do Cliente	44%	43%	44%
Indicadores de Empowerment			
Grau de satisfação global dos clientes com as práticas de empowerment	91%	92%	92%

Um dos patamares de participação mais elementares para qualquer cliente situa-se ao nível da avaliação das suas necessidades individuais e da definição e planeamento dos serviços a receber, o que fica espelhado no seu Plano Individual/Intervenção, sendo o cliente igualmente envolvido na monitorização/revisão e avaliação do mesmo. Em 2018, 93% dos clientes da Fundação LIGA ficaram satisfeitos/muito satisfeitos com o seu Plano Individual/Intervenção, mantendo a consistência de resultados nos últimos três anos, tendo superado a meta anual que nos propusemos atingir.

A necessidade de incentivar uma aprendizagem da participação em esferas progressivamente mais alargadas conduziu desde 2012 à monitorização dos objetivos (definidos no Plano Individual/Intervenção dos clientes) que possam contribuir para o seu empowerment e para o exercício de uma cidadania ativa. Desta forma, entre as dimensões do Modelo de Qualidade de Vida implementado na Fundação LIGA selecionaram-se as variáveis “Autodeterminação” e “Cidadania/Direitos” como aquelas que melhor poderiam ilustrar o desenvolvimento de uma intervenção orientada naquele sentido.

Constatou-se que esses objetivos de desenvolvimento individual representaram, em 2018, 44% do conjunto de objetivos definidos nos Planos Individuais/Intervenção dos clientes para os quais as referidas variáveis foram pertinentes – clientes do CAO e OED.

Relativamente ao grau de satisfação global dos clientes com as práticas de empowerment, verifica-se uma consonância com os resultados anteriores, 92% revelam-se satisfeitos ou muito satisfeitos com estas práticas, mantendo-se os resultados acima de 90% de satisfação, nos dois últimos anos, o que consideramos ser bastante positivo.

Desempenho e Resultados

Indicadores da Participação na Comunidade	Realizado		
	2016	2017	2018
Nº médio de participações/cliente em atividades com a comunidade ¹	19	25	27
▪ Percentagem de participações em atividades culturais	22%	23%	16%
▪ Percentagem de participações em atividades de lazer/recreação	55%	33%	36%
▪ Percentagem de participações em atividades de informação/formação	22%	11%	5%
▪ Percentagem de participações em atividades desportivas	1%	3%	2%
▪ Percentagem de participações na prestação de serviços		30%	41%

A implementação de atividades promotoras da participação dos clientes na comunidade tem sido desde sempre uma prática institucional, partindo dos níveis mais elementares de participação até aos que exigem do cliente um maior protagonismo, nomeadamente em termos de conceção, planeamento e/ou dinamização.

Os resultados alcançados revelam um aumento no número médio de participações de clientes em atividades que envolvem outros públicos, externos à Fundação LIGA, e que, por essa via, concorrem para a sua participação na comunidade. Entre as diferentes tipologias de atividades, a Organização privilegiou no ano de 2018 as atividades de lazer/recreação (32%) e as de prestação de serviços (41%), seguindo-se as de atividades culturais (16%). A prática desportiva (2%), embora seja alvo de investimento interno, nomeadamente ao nível da atividade regular de alguns Programas/Serviços, não constitui um canal privilegiado para a participação dos clientes na comunidade por razões de sustentabilidade financeira, dados os recursos que exige.

Indicadores da Participação em Planeamento e Avaliação do Programa/Serviço	Realizado		
	2016	2017	2018
Nº de sugestões apresentadas por clientes	48	24	35
Nº de reclamações apresentadas por clientes	6	2	6
Percentagem de Ações inseridas em Plano de Melhoria Contínua dos Programas/Serviços propostas por clientes/significativos	54%	63%	80%

¹ Valor baseado nos resultados alcançados pelos Programas/Serviços que desenvolvem este tipo de atividades com os seus clientes de modo regular, ou seja, enquanto atividade corrente (Centro de Atividades Ocupacionais e Clube Sénior).

Desempenho e Resultados

A participação dos clientes na dinâmica institucional é operacionalizada através de diversos mecanismos e ações concretas, nomeadamente mediante o seu envolvimento em reuniões de planeamento/avaliação do Programa/Serviço, no inquérito anual à satisfação, na elaboração e revisão de documentos organizacionais e na apresentação espontânea de sugestões e reclamações, canal de participação que aqui destacamos.

No presente ano registamos 35 sugestões, o que cumpre exatamente a meta definida (≥ 35) e representa um acréscimo de 46%, corrigindo a tendência para diminuição verificada no ano anterior. Para esta melhoria contribui a aposta na promoção de dinâmicas de focus group, estratégia que se revelou facilitadora da participação individual e em grupo. Maioritariamente, a natureza destas participações está relacionada com a implementação de novas atividades ou ações, no âmbito do Programa/Serviço de que o/a cliente beneficia.

Constata-se, igualmente, um acréscimo no número de reclamações, comprovando a tendência de aumento da participação ativa de clientes. Neste caso, os conteúdos relacionam-se, em maior número, com o domínio da restauração e algumas condições do edificado.

O grau de envolvimento dos clientes ao nível do ciclo de melhoria contínua foi avaliado com base no último indicador inscrito no quadro acima (*Percentagem de Ações inseridas em Plano de Melhoria Contínua dos Programas/Serviços propostas por clientes/significativos*), registando-se um valor de 80% a este nível, valor aumentado em 17 pontos percentuais relativamente a 2017 (63%). O trabalho desenvolvido ao longo dos anos de funcionamento do Sistema de Gestão da Qualidade tem representado para a Organização um enorme desafio na melhoria das suas práticas de intervenção, mas também na construção de indicadores mais exigentes e que revelem um nível de participação mais informado por parte dos clientes.

Desempenho e Resultados

Avaliação da Satisfação dos Clientes

96% clientes . . . **[74% clientes]**
 muito satisfeitos e satisfeitos com os Programas/Serviços
 muito satisfeitos com os Programas/Serviços

Tal como foi já referido anteriormente, a Fundação LIGA desenvolve a sua ação assente num Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial europeu EQUASS – European Quality in Social Services, tendo por base dez princípios: Liderança, Recursos Humanos, Direitos, Ética, Parcerias, Participação, Orientação para o Cliente, Abrangência, Orientação para os Resultados e Melhoria Contínua.

O Sistema de Gestão da Qualidade implementado na Fundação LIGA contempla diversos procedimentos de recolha de dados e a monitorização de vários indicadores do desempenho organizacional, entre os quais se destaca a avaliação da satisfação junto dos clientes relativamente à qualidade dos serviços prestados.

A avaliação da satisfação dos clientes é medida através da aplicação anual de um questionário aos clientes após a prestação de serviços, sendo que em 2018 foram questionados 426 clientes.

Dimensões Avaliadas	Satisfação ¹		
	2016	2017	2018
Facilidade no acesso às áreas de Intervenção	95%	93%	93%
Adequabilidade dos Equipamentos e materiais utilizados na intervenção	92%	82%	88%
Respeito pela Privacidade dos clientes	96%	94%	96%
Respeito pela confidencialidade dos dados dos clientes	86%	87%	86%
Clareza da linguagem utilizada pelos profissionais	96%	97%	97%
Forma como os profissionais se relacionam com os clientes	97%	97%	97%
Desempenho Técnico dos Profissionais	97%	97%	97%
Intervenção de acordo com as necessidades e expectativas dos clientes	96%	96%	94%
Grau de Satisfação Global com os Programas/Serviços	97%	97%	96%

¹ A satisfação dos clientes foi medida através do somatório da percentagem dos clientes satisfeitos e muito satisfeitos.

Desempenho e Resultados

Relativamente às dimensões avaliadas, cujos resultados se encontram na tabela anterior, a comparação entre os três anos permite-nos constatar uma consistência nos resultados alcançados, com um ligeiro decréscimo nos níveis de satisfação da *dimensão Intervenção de acordo com as necessidades e expectativas*, cuja variação, face ao ano anterior não possui relevância estatística.

É de referir ainda, que a meta no que concerne ao Grau de Satisfação Global com o Programa ou Serviço ($\geq 96\%$), mantém sensivelmente o valor atingido no ano anterior.

De um modo geral, os valores apresentados no quadro relativamente às dimensões comuns, avaliadas transversalmente em todos os serviços, permitem destacar um grau de satisfação elevado por parte dos clientes da Fundação LIGA, pois na maioria dos itens registam-se níveis de satisfação superiores a 90%.

Os resultados obtidos refletem o esforço de melhoria contínua realizado por todas as equipas dos Programas/Serviços da Fundação LIGA, não obstante os constrangimentos a que se encontra sujeita (financeiros, recursos humanos e técnicos). Este esforço encontra-se particularmente refletido na interação com o cliente, o que não poderia deixar de acontecer face à Missão que nos orienta e Valores que nos regem.

Desempenho e Resultados

COLABORADORES

A Fundação LIGA apresenta-se como uma organização construída segundo uma assumida dimensão humana, acreditando que o seu desenvolvimento só é possível se for sustentado numa relação sólida, duradoura e de interesse mútuo entre todos os elos da sua cadeia de valor, constituída pelos seus Clientes, Colaboradores, Parceiros e outras partes interessadas.

A sua política de recursos humanos funda-se em valores como a responsabilidade, a ética, o desenvolvimento e a valorização dos colaboradores. Anualmente procede-se à avaliação do contexto de trabalho, assente nas práticas de gestão de capital humano vigentes na organização e no respetivo impacto que estas têm na satisfação dos mesmos.

123

colaboradores

93% colaboradores muito satisfeitos e satisfeitos com a Fundação LIGA

[34% colaboradores] muito satisfeitos com a Fundação LIGA

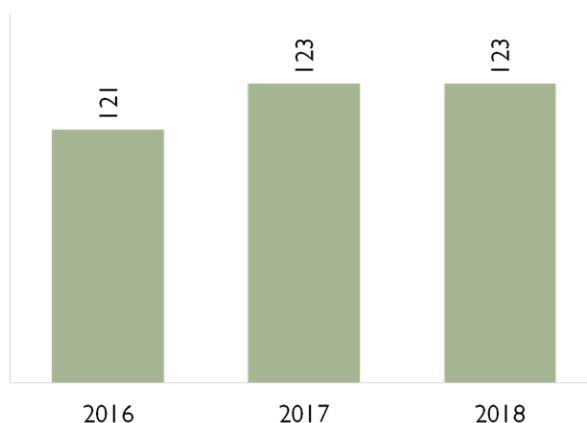
Caracterização dos Colaboradores

Prosseguindo o objetivo da sustentabilidade da Organização num contexto de vulnerabilidade macroeconómica, a estrutura de recursos humanos da Fundação LIGA mantém-se estável nos últimos anos. Em 31 de dezembro de 2018, regista-se um universo de 123 colaboradores com vínculo laboral à instituição, valor igual ao registado no final de 2017, embora o número médio de profissionais ao serviço no ano de 2018 seja de 124 colaboradores, existindo um posto de trabalho vago no último trimestre do ano, que justificou um processo de recrutamento externo para o preenchimento da vaga.

Desempenho e Resultados

Face ao ano anterior, verifica-se a contratação de um recurso humano adicional em regime de tempo parcial para o Programa Clube Sénior, face à afetação de um técnico a tempo completo ao Departamento de Recursos Humanos, para corresponder às necessidades da Organização neste domínio.

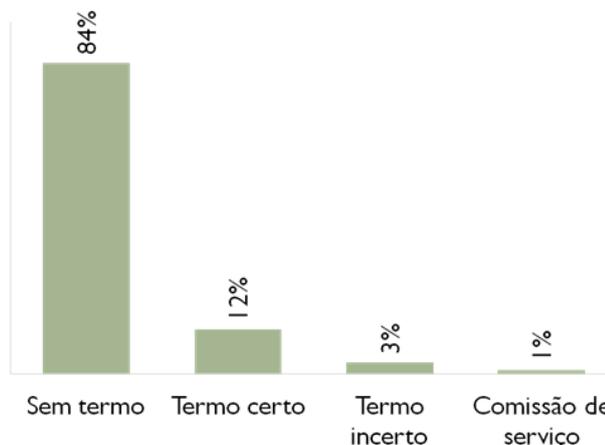
Evolução do Universo dos Colaboradores no Último Triénio



Ao universo de colaboradores com vínculo laboral descrito, acrescem 26 prestadores de serviços em diferentes áreas de especialidade técnica, nomeadamente serviços de formação, serviços em áreas clínicas e de intervenção terapêutica, serviços de catering/restauração, serviços de tradução por intérpretes de língua gestual portuguesa, entre outros.

Face ao ano anterior, regista-se um aumento dos prestadores de serviço na organização (35%) que se deve essencialmente à implementação de percursos formativos de dupla certificação no âmbito da Escola de Produção e Formação Profissional, que motivou o alargamento da bolsa de formadores externos para o desenvolvimento da componente de formação de base associada aos percursos de dupla certificação.

No que diz respeito à relação contratual, a larga maioria dos colaboradores (84%) integra o quadro permanente de recursos humanos da Organização, possuindo um vínculo laboral por tempo indeterminado (sem termo), secundado a larga distância pelos contratos de trabalho a termo resolutivo certo e incerto (15%) de natureza excecional, que se justificam face a necessidades temporárias ou de natureza incerta dos respetivos serviços e medidas de financiamento.



Desempenho e Resultados

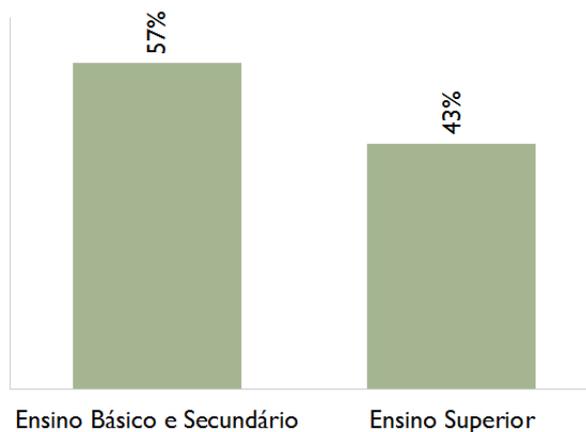
Distribuição de Colaboradores por Sexo

Comparativamente ao ano anterior regista-se uma ligeira variação na distribuição de colaboradores por género, com um aumento da representatividade do grupo de colaboradores do sexo masculino (+1%), embora se mantenha uma clara predominância do sexo feminino (80%) na estrutura dos recursos humanos da Fundação LIGA. Esta é uma realidade que se verifica desde a origem da Organização, sendo comum a outras entidades do sector social, e que poderá estar relacionada com as representações sociais vigentes ao nível das profissões da esfera do 'cuidar', assumidas tradicionalmente pelo sexo feminino.



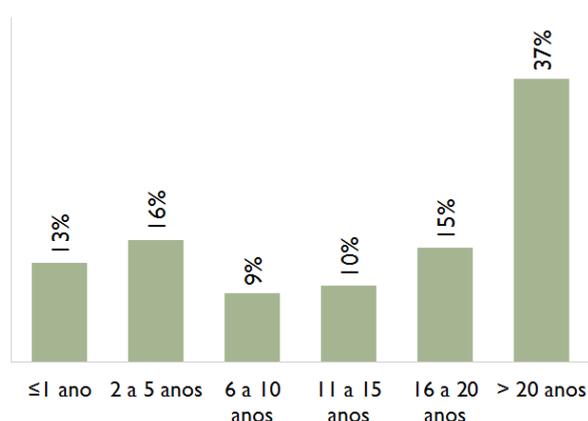
Distribuição de Colaboradores por Nível de Habilitações Académicas

Em linha com o verificado em anos anteriores, confirma-se uma tendência de aumento (2%) da percentagem de colaboradores com habilitações académicas de nível superior, face aos colaboradores com habilitações nos níveis Ensino Básico e Ensino Secundário. A evolução das habilitações académicas tem vindo a ser uma constante na estrutura de recursos humanos da Fundação LIGA, correspondendo às progressivas exigências técnicas ao nível do desempenho profissional.



Desempenho e Resultados

Distribuição dos Colaboradores por Anos de Serviço



Na distribuição dos colaboradores por nível de antiguidade, verifica-se que a Fundação LIGA mantém níveis elevados de retenção e estabilidade no seu quadro de recursos humanos, dado que 37% dos profissionais colabora há mais de 20 anos com a Instituição (1/3 dos colaboradores), confirmando-se como uma Organização que oferece condições de motivação, desenvolvimento e realização profissional, tomando por referência os resultados da avaliação de satisfação de colaboradores, com 93% dos profissionais a

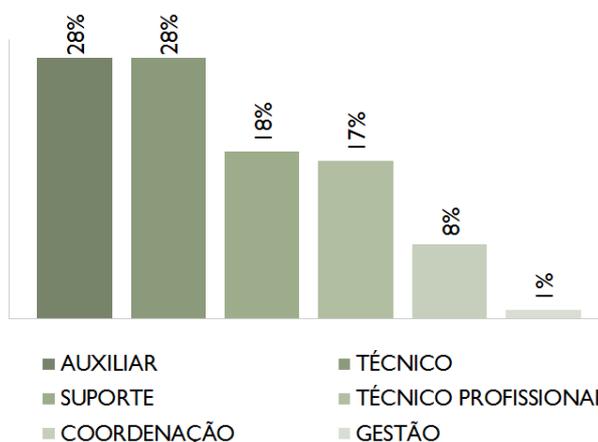
afirmarem-se como *satisfeitos* ou *muito satisfeitos* com a Organização em 2018.

O peso dos profissionais com idade inferior aos 30 anos na estrutura de recursos humanos em 2018 é de 13% e os efetivos com idade igual ou superior a 55 anos fixa-se nos 16%. A idade média dos colaboradores da Fundação LIGA, em 2018 nos 45 anos de idade.

Nos últimos anos assiste-se a uma natural renovação dos quadros da Organização, registando-se a admissão de 38% do total de colaboradores nos últimos cinco anos, garantindo-se a necessária transmissão da missão, valores e know-how às novas gerações de profissionais.

Distribuição dos Colaboradores por Grupo Funcional

Relativamente à distribuição dos colaboradores por Grupo Funcional destacam-se dois grupos predominantes: Auxiliares (28%) e Técnicos (28%), seguindo-se o grupo de profissionais com funções de Suporte (18%) e colaboradores do grupo Técnico-Profissional (17%). Em 2018, verifica-se que 73% do total dos efetivos profissionais está diretamente envolvido na prestação de serviços a clientes.



Desempenho e Resultados

Resultados dos Indicadores de Desempenho relativos a Colaboradores

Em 2018 a Fundação LIGA promoveu o desenvolvimento das competências técnico-profissionais dos seus colaboradores em diferentes modalidades formativas e áreas chave de intervenção, com base nas necessidades e prioridades identificadas pelos próprios e responsáveis de serviço no final de 2017, abrangendo um total de 91 colaboradores (74% do universo de profissionais) em ações de formação contínua, num volume total de 1.565 horas formativas.

Comparativamente ao ano anterior, regista-se um aumento (7%) do número de horas de formação contínua proporcionadas a profissionais da Fundação LIGA, o que expressa um esforço significativo por parte da Organização no desenvolvimento do seu capital humano.

Foram concretizadas 56 ações de desenvolvimento de competências e aperfeiçoamento de desempenho para colaboradores da Organização, 36 das quais de carácter transversal (dirigidas a colaboradores de diferentes grupos funcionais) e 20 ações de âmbito específico, direcionadas a colmatar necessidades estritas a determinados profissionais ou grupos funcionais, visando a melhoria do desempenho e qualidade do serviço nalguns domínios.

Em 2018 continuou-se a privilegiar o envolvimento dos colaboradores em ações de formação 'à medida' das suas necessidades, em detrimento do tipo de ações de formação modular de acordo com os referenciais do Catálogo Nacional de Qualificações. No âmbito da primeira tipologia referida enquadram-se 50 ações formativas realizadas, que abrangeram 83 colaboradores e, na segunda tipologia, regista-se a participação de 19 profissionais da Fundação LIGA em 6 ações modulares em diferentes áreas de qualificação do CNQ (25h ou 50h).

A ponderação global de resultados da avaliação de satisfação, revela um elevado grau de satisfação dos colaboradores com as experiências formativas frequentadas, com 96% dos participantes a revelar-se *muito satisfeitos* e *satisfeitos* com as ações em que estiveram inseridos.

No que diz respeito à análise do absentismo laboral, o ano de 2018 confirma um aumento da prevalência do fenómeno no contexto organizacional (+9,5% face a 2017), com a taxa de absentismo a fixar-se nos 2,3%. Este aumento está diretamente relacionado com a elevação da idade média da estrutura de recursos humanos e com os riscos psicossociais reconhecidos no sector de atividade em causa, relativamente aos quais se tem adotado um conjunto de boas práticas na sua prevenção e mitigação.

Desempenho e Resultados

Nível de Absentismo Laboral¹	2016	2017	2018
N.º total de faltas (horas)	3.598h	3.976h	4.354h
N.º total de faltas (dias)	514	568	622
N.º médio de dias por absentismo laboral	2,1	2,3	2,8
Taxa de absentismo	1,9%	2,1%	2,3%

Apesar do aumento registado nos dois últimos anos, a taxa de absentismo permanece em parâmetros aceitáveis para o setor de atividade em causa e traduz, em parte, um elevado grau de envolvimento, dedicação e comprometimento dos profissionais da Fundação LIGA.

Relativamente à taxa de rotatividade (turnover), que caracteriza o fluxo de entradas e saídas de profissionais ao nível da organização, verifica-se a normalização do volume de saídas e uma maior capacidade de retenção de recursos humanos em 2018, confirmando que 2017 foi um ano de exceção por variáveis externas, face ao maior dinamismo do mercado de trabalho e concorrência do setor privado, conforme ilustra o quadro seguinte.

Evolução ao nível da taxa de saída de RH	2016	2017	2018
N.º de rescisões por iniciativa do colaborador (saídas)	7	12	7
N. total de colaboradores no ano	121	123	123
Taxa de saída	5,8%	9,7%	5,7%

A taxa de rotatividade de colaboradores em 2018 fixa-se nos 5,7%, registando-se sete situações de cessação da relação contratual por iniciativa do trabalhador, o que representa uma diminuição na ordem dos 4% face ao ano anterior.

O fluxo de saídas mantém-se assim a um nível sadio, apesar das limitações orçamentais e estrutura remuneratória praticada, o que revela a capacidade de retenção de ativos no seio do projeto da Fundação LIGA.

¹ A fórmula de cálculo utilizada para apuramento dos resultados neste indicador, exclui faltas por licença sem vencimento, faltas por licença de parentalidade e baixas superiores a 30 dias que motivaram contrato de substituição do respetivo(s) colaborador(s).

Desempenho e Resultados

De acordo com os procedimentos definidos pelo Sistema de Gestão da Qualidade da Fundação LIGA, procedeu-se uma vez mais à avaliação anual de satisfação dos colaboradores, apresentando-se no quadro seguinte os valores das dimensões avaliadas mais significativas para a avaliação da Organização.

Em termos globais, os resultados no último triénio refletem uma estabilização da taxa de satisfação dos colaboradores, em níveis elevados, nas dimensões *Envolvimento com a Organização*, *Motivação global* e *Satisfação global com a Fundação LIGA*, apesar de um decréscimo transversal médio (5%) da representatividade do grupo de colaboradores ao nível mais elevado da escala de satisfação.

Entre as dimensões analisadas, verifica-se uma ligeira elevação da taxa de satisfação dos colaboradores nas dimensões *Realização pessoal e profissional com a função desempenhada* e *Relacionamento interpessoal* e, em sentido inverso, identifica-se uma regressão na perceção / satisfação dos colaboradores nas dimensões *Desenvolvimento das competências pessoais e profissionais* e *Reconhecimento pelo trabalho realizado*, embora os resultados permaneçam em níveis elevados.

Dimensões Avaliadas	Satisfação ¹		
	2016	2017	2018
Desenvolvimento das competências pessoais e profissionais	94%	91%	81%
Relacionamento interpessoal	94%	88%	91%
Realização pessoal e profissional com a função desempenhada	87%	87%	90%
Reconhecimento pelo trabalho realizado	91%	96%	84%
Nível de envolvimento dos colaboradores	88%	84%	83%
Nível de motivação global dos colaboradores	96%	96%	97%
Grau de satisfação global com a organização	94%	93%	93%

Para o alcance dos resultados menos positivos do triénio nas dimensões “*Desenvolvimento das competências pessoais e profissionais*” e “*Reconhecimento pelo trabalho realizado*” terão contribuído algumas razões identificáveis, ainda que comuns à generalidade das instituições do setor social não lucrativo, relacionadas com a contenção da estrutura remuneratória praticada, a crescente exigência e nível de especialização técnica da oferta formativa desejada por profissionais, face à incessante inovação de técnicas e metodologias de intervenção, a necessidade de modernização de espaços e equipamentos de trabalho, bem como melhores perspetivas de desenvolvimento das respetivas carreiras, situações que não serão de fácil resolução e que requerem uma atuação estratégica concertada para a melhoria integrada das mesmas.

¹ O grau de satisfação dos colaboradores foi medido através do somatório da percentagem dos colaboradores satisfeitos e muito satisfeitos

Desempenho e Resultados

Apesar da ligeira regressão dos níveis de satisfação nas dimensões referidas, os resultados de satisfação dos profissionais permaneceram no ano de 2018 significativamente elevados, com uma taxa de satisfação global dos profissionais com a Organização fixada nos 93%, com 34% dos mesmos a posicionar-se no nível máximo da escala considerada ('muito satisfeito').

VOLUNTARIADO

As necessidades de voluntariado na Fundação LIGA são de natureza diversa, permitindo ao voluntário adequar as suas capacidades e interesses àquilo que precisamos.

Em 2018 a Fundação LIGA contou com a colaboração de 17 voluntários em diferentes projetos de voluntariado regular, que prestaram um total de 2.148 horas de colaboração. Face ao ano anterior, ocorreu um decréscimo de efetivos no Núcleo de Voluntariado (19%). Este decréscimo deve-se à redefinição do Serviço de Voluntariado na Organização, pautado pela elevação dos critérios e níveis de exigência na promoção de programas de voluntariado com valor acrescentado, correspondendo melhor às reais necessidades dos respetivos Programas/Serviços.

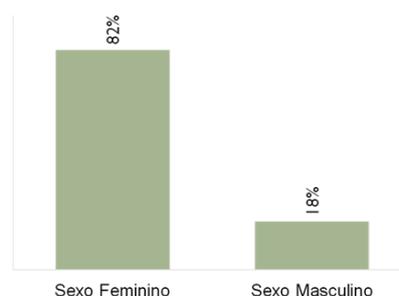
17
voluntários individuais

[2.148h]
ações de voluntariado contínuas

164
voluntários de empresas

[912h]
ações de voluntariado pontuais

A colaboração voluntária foi desenvolvida pelo período mínimo de um trimestre em 35% dos casos, o que traduz uma estabilização do voluntariado de tipo sazonal e de curta duração, mantendo-se pelo terceiro ano consecutivo uma maior representatividade da ação voluntária com duração semestral, anual ou superior (65% dos voluntários). Este indicador permite-nos constatar um maior sucesso no processo de identificação dos voluntários com a missão da Fundação LIGA e nas práticas de valorização e reconhecimento da sua ação.

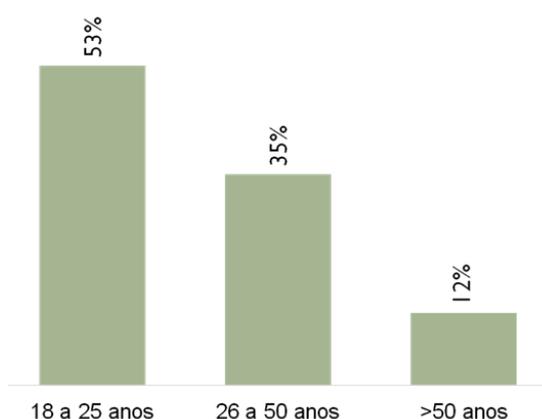


Desempenho e Resultados

O género feminino manteve-se predominante no Núcleo de Voluntários (82%), registando-se mesmo um ligeiro decréscimo da representatividade de voluntários do sexo masculino, que ascende a 18%.

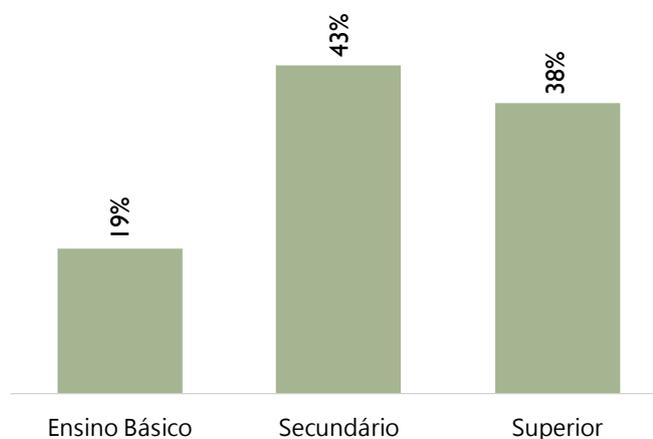
Distribuição dos Voluntários por Faixa Etária

Ao nível da estrutura etária, evidencia-se a predominância do grupo de jovens voluntários (53%), com idades entre os 18 e os 25 anos, secundado pelo grupo de voluntários em 'idade ativa' entre os 26 e os 50 anos, que ascende a 35% do total do Núcleo de Voluntários. Paralelamente, verifica-se a estabilização do voluntariado sénior, por iniciativa de pessoas com mais de 50 anos, que se manteve nos 12% em 2018.



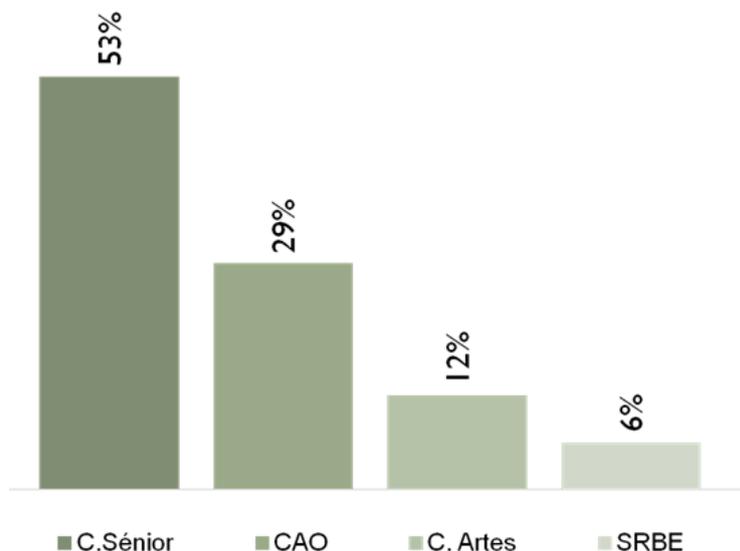
Distribuição dos Voluntários por Níveis de Habilitação Académica

Ao nível das habilitações evidencia-se a prevalência de estudantes universitários (53%) e de voluntários com formação de nível superior (35%), que representam 88% do Núcleo de Voluntários. Embora apresentem interesses e expectativas diferenciadas, procuram a Fundação LIGA numa perspetiva de desenvolvimento pessoal e aperfeiçoamento de competências técnicas mediante o envolvimento em experiências práticas de intervenção, para a sua valorização profissional.



Desempenho e Resultados

Distribuição dos Voluntários por Programa de Acolhimento/Atividades



A importância e contributo da ação voluntária individual permitiu, no ano de 2018, desenvolver áreas complementares na oferta de atividades proporcionadas aos clientes, em vários domínios de intervenção. Ao nível do Programa Cube Sênior, onde se enquadraram 53% dos voluntários, destaca-se a continuidade dos projetos de voluntariado nas áreas de ‘Ginástica Recreativa’, ‘Canto Coral’, ‘Yoga para Sêniores’, ‘Encontros com Cultura’ e ‘Viagens Virtuais’. No âmbito do Centro de Atividades Ocupacionais, onde se integraram 29% dos voluntários, e Casa das Artes, que acolheu 12% dos voluntários, a sua ação distribuiu-se no apoio à participação de clientes nas diversas atividades e programas de estimulação de competências promovidos, potenciando os resultados alcançados. Registou-se ainda o envolvimento de um voluntário em funções de apoio na área administrativa (SRBE).

Em 2018, a estratégia na dinamização do voluntariado no contexto institucional priorizou as oportunidades de envolvimento de grupos de estudantes e de profissionais do ramo empresarial em ações de voluntariado pontuais, contribuindo assim para a divulgação e promoção da atividade da Fundação LIGA. Neste âmbito, destacam-se as seguintes ações:

- A remodelação de um dos ateliers de papel marchê do Centro de Atividades Ocupacionais, através da ação voluntária de um grupo de 8 colaboradores da Fundação Ageas, no dia 28 de setembro, entre as 10h00 e as 16h00;
- A concretização de um dos projetos do nosso Grupo de Autorrepresentação, a criação de um espaço convívio para os clientes da Fundação LIGA, através da colaboração voluntária de uma equipa de 10 colaboradores da Santogal no dia 30 de outubro, entre as 10h00 e as 13h00;

Desempenho e Resultados

- A ampliação do espaço de convívio e lazer destinado aos clientes, através do contributo voluntário de um grupo de 23 colaboradores da becoach em 16 de Novembro, entre as 14h00 e as 17h00.
- A criação de um novo espaço de exposição permanente para as obras dos artistas do LIGARTE, para reforço da divulgação do trabalho desenvolvido pelo atelier; A remodelação do atelier de costura para melhoria das condições do espaço formativo do Curso de Costureiro/Modista da Escola de Produção e Formação Profissional; bem como um contributo ao nível da autossustentabilidade da Organização, através do reforço da produção de alguns produtos LIGAfactory para venda no Natal (construção de bonecas em papel machê e de ímanes árvores de Natal), foram resultados de uma ação de team building proporcionada a 96 colaboradores do Banco Santander, em 30 de Novembro entre as 10h00 e as 16h00.
- Pelo segundo ano consecutivo, registou-se a colaboração de um grupo de 27 alunos voluntários do Colégio Integrado Monte Maior, em funções de apoio durante a Festa de Natal da Fundação LIGA, realizada a 18 de dezembro, entre as 10h00 e as 17h00.

Através deste tipo de projetos/parcerias foi possível atrair outros públicos à Fundação LIGA, divulgar a missão, serviços prestados e, simultaneamente, potenciar os impactes do voluntariado na dinâmica institucional.

Sublinha-se ainda que a Fundação LIGA, enquanto organização acreditada no Serviço Voluntário Europeu (SVE), acolheu durante o ano de 2018 quatro jovens voluntários provenientes da Bulgária, Espanha e Itália no âmbito de projetos desenvolvidos com o apoio do Programa Erasmus+ , em parceria com a Associação ALÉM.

A taxa de satisfação dos voluntários com os programas/projetos de voluntariado desenvolvidos no contexto da Fundação LIGA, no ano de 2018, situa-se nos 86%.

Desempenho e Resultados

PARCERIAS

O desenvolvimento de parcerias constitui uma aposta permanente em várias áreas de atuação da Fundação LIGA, sendo estas constituídas numa ótica de continuidade na prestação de serviços, complementaridade, rentabilização de recursos e criação de sinergias, traduzindo-se em valor acrescentado para o cliente e outras partes interessadas.

165

parceiros

Em 2018 a Fundação LIGA desenvolveu atividades em parceria com 165 entidades, registando-se um aumento de 33% face a 2017 (124 entidades). Tal como nos anos anteriores, a área com maior envolvimento de parceiros continua a ser a da formação profissional e emprego (84 entidades colaboraram com a Fundação LIGA, constituindo-se como atores-chave na formação prática em contexto de trabalho e nos processos de integração profissional dos clientes), registando-se uma subida de 11%. Acompanhando esta tendência positiva, verificou-se também um aumento significativo nas várias áreas de intervenção, destacando-se os valores alcançados na angariação de fundos (525%), na Melhoria das Infraestruturas/Equipamentos (100%) e na educação/formação de profissionais (83%). Estes resultados, comprovam também o investimento da Fundação LIGA durante o ano de 2018, no desenvolvimento destas vertentes, cruciais para colmatar necessidades e garantir o melhor desempenho possível dos seus colaboradores.

Área de Intervenção da Parceria	Nº de Parcerias Estabelecidas			
	2016	2017	2018	18/17
Acessibilidade	13	15	17	+ 2
Angariação de Fundos	4	4	21	+ 17
Complementaridade da Prestação de Serviços	10	9	7	- 2
Criação, Produção e Divulgação Artística	16	8	10	+ 2
Educação/Formação de Profissionais	13	12	22	+ 10
Formação Profissional e Emprego	72	76	84	+ 8
Melhoria das Infraestruturas/Equipamentos	1	0	6	+ 6
Negócios Sociais	1	1	1	0
Participação na Sociedade	1	1	2	+ 1
Sensibilização à Diversidade Humana	1	2	4	+2
Voluntariado	1	1	2	+ 1
Total	133	129	176	

Desempenho e Resultados

Apresentam-se de seguida as parcerias desenvolvidas em 2018 e as respetivas áreas de intervenção.

ACESSIBILIDADE

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Câmara Municipal de Lisboa/Direitos Sociais	Programa Casa Aberta _ Adaptação de habitações e acessos de pessoas com mobilidade condicionada da cidade de Lisboa.
CP Comboios de Portugal	Conselho Consultivo para pessoas com Necessidades Especiais – Melhoria das condições de acessibilidade em estações, comboios e serviços.
Turismo de Portugal	Subcomissão CT144 Alojamento em empreendimentos turísticos – Normalização e Certificação do Turismo.
Alartécnica	Avaliação, experimentação e escolha de produtos de apoio com cada cliente.
Anditec	
Boavista Solutions	
Ergométrica	
Escada Fácil	
Invacare	
Mobilitec	
Ortomedicinal	
Ortopedia Moderna	
REHAPOINT	
Siorto	
Sunrise Medical	
Tempersimetria	
Universo Sénior	

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Associação de Apoio e Segurança Psico-Social e Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	Participação na <i>Feira da Saúde e Bem Estar</i> , no dia 10 de outubro, no Jardim Botânico, com uma banca para divulgação e comercialização de produtos artísticos e artesanais.
British Council	Participação nos eventos <i>Summer Fair</i> e <i>Mercado Britânico</i> , que decorreram em maio e dezembro, para divulgação e comercialização de produtos artísticos e artesanais.
Colégio Sagrado Coração de Maria	Promoção do evento <i>Palco Solidário</i> , no dia 13 de abril, cuja receita reverteu para a Fundação LIGA, possibilitando a aquisição de novo equipamento para o Atelier de Expressão Plástica da Casa das Artes.
IMPACTRIP	Comercialização de produtos artísticos e artesanais na <i>Social Shop</i> da <i>IMPACT HOUSE</i> , a partir de maio.
Fundação Ageas Agir com Coração	Participação no <i>Mercadinho Solidário</i> nos vários edifícios do Grupo Ageas Portugal, de 10 a 13 de setembro, para divulgação e comercialização de produtos artísticos e artesanais.
Jerónimo Martins	Realização de uma mostra/venda de produtos artísticos e artesanais, nos dias 9 e 10 de abril, para colaboradores do Grupo. A iniciativa englobou ainda a apresentação da exposição de artes plásticas do <i>LIGARTE Livros de Artista</i> .
L'ORÉAL	Participação no <i>Inspiration Day</i> , no dia 18 de maio, para divulgação e comercialização de produtos artísticos e artesanais.
Mila Boutiques	Divulgação da Organização junto dos clientes, apelando à atribuição da consignação do IRS para a Fundação LIGA.
REPSOL	Divulgação da Fundação LIGA no catálogo REPSOLmove para troca de pontos por donativos para a instituição;
PPL	Campanha de Crowdfunding da Plural Companhia de Dança - <i>DE VOLTA AOS PALCOS</i> , que viabilizou a apresentação no dia 7 de fevereiro, da nova criação <i>Isto não é o meu corpo</i> de Diana Niepce com Mélanie Ferreira, em parceria com a Escola Superior de Dança.

Desempenho e Resultados

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Santander	A Campanha Solidária 2018 <i>Este Natal Queremos Dar Oportunidades</i> promovida pelo Santander para os seus colaboradores, possibilitou a venda de 1769 cartões de natal para identificação de presentes, 1079 Blocos LIGARTE e 65 Bonecas Maria. O Banco duplicou o valor angariado através de donativo à Fundação LIGA.
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	Participação no Seminário Internacional <i>Educação Inclusiva - Atitudes que Transformam</i> , nos dias 14 e 15 de setembro, para divulgação e comercialização de produtos artísticos e artesanais

A Fundação LIGA em 2018 realizou também uma **campanha de angariação de fundos - Este Natal Ligue-se a nós!** - que consistiu na venda de cartões de Natal para identificação de presentes, com imagens elaboradas pelos artistas do Atelier de Expressão Plástica da Casa das Artes, convidando as entidades parceiras a envolver os seus colaboradores e clientes, na venda dos cartões. Aderiram à campanha 12 parceiros, tendo sido possível obter a quantia de 4.038€ na venda de 2019 cartões. A REPSOL foi um dos parceiros estratégicos para o alcance deste resultado, colocando à disposição dos seus clientes os nossos cartões para presentes, nas 60 Estações de Serviço aderentes, a nível nacional.

Parceiros Envolvidos na Campanha Este Natal Ligue-se a nós!

Colégio do Sagrado Coração de Maria	EBSOLIDÁRIA	Ergométrica
Fundação AGEAS Agir com Coração	Invacare	Knowledge Inside
Mais que Cuidar	Mobilitec	Ortopedia Moderna
REPSOL _ Gespost	Tempersimetria	VILSAD Ortopedia

COMPLEMENTARIDADE DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Hospital Egas Moniz	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa SGPA e Serviços Sociais
Hospital São Francisco Xavier	Serviços Sociais da Administração Pública
Hospital S. Maria USF Descobertas	Serviços Sociais da Segurança Social

Complementaridade da prestação de serviços através da articulação/colaboração com outras entidades.

CRIAÇÃO, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO ARTÍSTICA

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
ANACED	Divulgação de eventos promovidos pela Casa das Artes na Agenda Cultural Inclusiva e em outros canais de divulgação; Divulgação no Catálogo de Arte Obras de Pintura e de Artesanato Artístico da ANACED; Participação na Exposição Itinerante de Artes Plásticas <i>Encontros Contemporâneos II - Exposição Colectiva de Pintura</i> .
Assembleia da República	Apresentação da coletiva de artes plásticas <i>60 Artistas da Casa das Artes em Exposição nos 60 anos da Fundação LIGA</i> , de 10 de janeiro a 16 de fevereiro no Palácio de São Bento.

Desempenho e Resultados

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
BODYBUILDERS	Implementação da nova criação da Plural Companhia de Dança, inserida no contexto do Projecto WAVE, promovido pela BODYBUILDERS com direção do coreógrafo Rafael Alvarez e cofinanciado pela Direcção Geral das Artes / Ministério da Cultura. O período de residência de criação e ensaios decorreu de Outubro de 2018 a Janeiro de 2019.
British Council	Implementação do Projeto de <i>Design Inclusivo</i> , orientado pela designer gráfica Britânica Laila Cassim, que envolveu uma equipa de três designers, Barbara Zec, Bernardo Providência e Rita Brandão, numa residência artística com onze artistas da Casa das Artes, de 10 a 14 de setembro, tendo como objetivo desenvolver uma coleção de selos no âmbito do 80º aniversário do British Council e a aplicação da produção artística em novos produtos, com vista à sua comercialização.
Câmara Municipal de Mação	Apresentação da Exposição de Pintura <i>As Cores da Cor</i> , na Galeria do Centro Cultural Elvino Pereira, durante o mês de agosto, em Mação.
Centro Cultural de Belém	Realização de uma Aula Aberta de Dança Inclusiva da Plural Companhia de Dança, na Sala SEGA do CCB, contou com a participação de cerca de 60 pessoas que teve como objetivo a partilha e intercâmbio com vista à potencial integração de novos bailarinos para as atividades da companhia e de novos participantes para as aulas regulares do Atelier de Dança Inclusiva da Fundação LIGA.
Escola Superior de Dança	A Plural Companhia de Dança iniciou em outubro o processo de criação de um novo espetáculo dirigido por Rafael Alvarez, integrando bailarinos com deficiência, recém-licenciados e alunos da ESD e que será apresentado em fevereiro de 2019.
IMPACTRIP	Apresentação da Exposição de Artes Plásticas <i>LIVROS DE ARTISTA</i> de 24 de maio a 22 de junho, na Galeria da ImpactHouse, o Hostel do nosso parceiro Impactrip.
Junta de Freguesia de Marvila	Aquisição de produtos da Casa das Artes para oferta em iniciativas da JFM.
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	Atuação da Plural Companhia de Dança no Seminário Internacional "Educação Inclusiva - Atitudes que Transformam", organizado pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, nos dias 14 e 15 de setembro.

EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>	
Clube Intercultural Europeu	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP)	Realização de Estágios Curriculares e Profissionais: desenvolvimento de competências através da observação da intervenção na LIGA ou desenvolvimento de atividades dentro da área de formação do estagiário.
Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha (ESSCVP)	Instituto do Emprego e Formação Profissional	
Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSA)	Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (ISPA)	
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL)	Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)	
Escola Secundária de Camarate	Universidade Lusíada de Lisboa	
Escola Superior de Teatro e Cinema do Instituto Politécnico de Lisboa	Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP)	
Euroyouth _ Consultoria em programas europeus	Centro de Formação do SIMAC – Sindicato Nacional dos Massagistas de Recuperação e Cinesioterapeutas	
Instituto de Educação da Universidade de Lisboa		

Desempenho e Resultados

Parceiros Envolvidos

Parceiros Envolvidos	Descrição
Associação Nacional da Formação e Ensino Profissional – FORMA-TE ENTRAJUDA	Colaboração ao nível da inclusão de ativos da Fundação LIGA em ações de formação contínua, em resposta a necessidades específicas nalguns domínios dos recursos humanos.
Centro Português de Fundações	
Instituto Nacional para a Reabilitação, IP (INR)	
Índice Consultores	Consultoria e colaboração em processos de candidatura a medidas de financiamento/apoio ao desenvolvimento de formação contínua para ativos da Organização.
Conpro, Formação Profissional, Consultoria e Projetos	

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Parceiros Envolvidos

Parceiros Envolvidos	Descrição
Ajuda de Mãe	Parceria com empresas e instituições de diversos ramos de atividade com o objetivo de proporcionar aos clientes oportunidades de formação prática em contexto de trabalho e de integração profissional.
Alface do Campo	
Altis Grand Hotel	
Associação de Moradores do Condado Marvila	
Astrografe	
Atelier Fátima Neto	
Biosog	
Cafetarias Origem - Espaço Amoreiras	
Câmara Municipal de Odivelas	
Câmara Municipal de Oeiras	
Casa do Marquês	
Centro Comunitário Ajuda - Lar de São José	
Cervejaria Portugalia	
Clece	
Conta Directa	
Contalentejo	
Cosmoland - Sociedade de Construções, Lda	
Doces do Amor Bar e Doçarias, Lda.	
El Corte Inglés	
Engomadoria Deixa o Amor Passar	
Externato lar da Criança	
Fábrica da Nata	
Farmácia Marluz	
Ferrovial	
Firmino Jesus	
Gertal	
GMT Gráficos	
Gouveia & Sousa Lda	
La Pizza di Nanna	
Lavandaria - Ricardo Pereira	
Lavandaria Oh Maria	
LDMLMOD Lda (Corte & Cose)	
Lisgráfica Impressão e Artes Gráficas	
Lusifor	
Malo Clinic	
MAPFRE Seguros	
Marcenaria e Decorações 55	
Microption	
Museu Etnográfico da Sociedade de Geografia	
Nannarella	
Nestlé Portugal SA	
Oeste Prisma	
Padaria Portuguesa	
Pastelaria Garrett	
Pastelaria PAUL	
Pavilhão do Conhecimento	
Perene - Infraestruturas e Meio Ambiente	
Perfumes & Companhia	
Puro Acaso, Lda.	
PwC - PricewaterhouseCoopers	
Quinta da Marinha Hotel	
Restaurante Monte Mar	
Restaurante Só Grelhados	
Ritmo Frágil	
S.O.V. Segurança	
Serenos Costumes Lda	

Desempenho e Resultados

<i>Parceiros Envolvidos</i>		<i>Descrição</i>	
Grupo Desportivo Samora Correia	Serlingoma	Parceria com empresas e instituições de diversos ramos de atividade com o objetivo de proporcionar aos clientes oportunidades de formação prática em contexto de trabalho e de integração profissional.	
Happy Restaurante	SLS - Sound and Light Systems		
Happy Work	Sogenave		
Hidurbe, Serviços SA	Solplay		
Hotel Altis Avenida	Sotratel		
Iberlim	Tagus Gráfica		
IGForma - Consultores de Gestão e Formação Profissional	Teixeira e Valadas Unipessoal Lda		
IKEA Loures	Restaurante O Mercado		
Imoforte	Ticket Restaurant de Portugal SA		
Imprensa Nacional - Casa da Moeda	Tipografia Raposa		
ISS Facility Services	Too Foodies		
ITAU - Instituto Técnico de Alimentação Humana, S.A.	UON - Consulting		
JCL Artes Gráficas	ZéliArte		
Konecta Portugal	Zurich / Multipessoal		
Colégio Claparède			Experiências de despiste vocacional para alunos do Colégio Claparède com vista à seleção de jovens com perfil para frequentar a Escola de Produção e Formação Profissional.

MELHORIA DAS INFRAESTRUTURAS/EQUIPAMENTOS

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Fundação Ageas Agir com Coração	Remodelação de um dos ateliers de papel machê do Centro de Atividades Ocupacionais, no dia 28 de setembro, por uma equipa de 8 voluntários da Fundação Ageas. Para além da pintura da sala, o projeto envolveu ainda a renovação de equipamento que se encontrava em mau estado.
Associação D. Pedro V	Implementação de uma oficina digital para os clientes do Centro de Atividades Ocupacionais, através da aquisição de equipamento tecnológico, inaugurada dia 7 de dezembro.
Santander	Criação de um espaço de exposição permanente de obras dos artistas do LIGARTE e remodelação do Atelier de Costura do Curso de Costureiro/a Modista da EPFP. A ação de Team Building decorreu no 30 de Novembro e envolveu perto de uma centena de colaboradores do Banco Santander, contribuindo também para a autossustentabilidade da Fundação LIGA, através do reforço da produção de alguns dos produtos LIGAfactory para venda no Natal (construção de bonecas em papel machê e de ímanes árvores de Natal);
Terra dos Sonhos e Santogal	Criação de um espaço de convívio para os clientes da Fundação LIGA, no dia 30 de outubro, por uma equipa de 10 colaboradores da Santogal, através de uma parceria com a Terra dos Sonhos. No dia 15 de setembro, foi possível a ampliação do espaço através da colaboração de 23 voluntários da becoach.
Terra dos Sonhos e becoach	

Desempenho e Resultados

NEGÓCIOS SOCIAIS

Parceiros Envolvidos

Descrição

L'ORÉAL | JLL (Jones Lang LaSalle)

No âmbito da parceria existente com a L'ORÉAL | JLL a Fundação LIGA, iniciou em abril de 2017, um novo serviço de fornecimento de fruta aos colaboradores desta empresa. Atualmente a atividade é assegurada por 7 clientes do Centro de Atividades Ocupacionais, ao nível das atividades socialmente úteis, que têm como objetivo a sua inserção na comunidade.

PARTICIPAÇÃO NA SOCIEDADE

Parceiros Envolvidos

Descrição

Associação Check –IN e Centro Juvenil Jurmala (Agência Nacional do Programa Erasmus+ da Letónia)

Participação num intercâmbio juvenil a nível europeu, organizado pelo Centro de Iniciativa Juvenil Jurmala na Letónia, que se realizou de 9 a 16 de março e envolveu 34 participantes de cinco países (Letónia, Suécia, Portugal, Itália e França), sobre inclusão social e educação não formal - Projeto OK.

Junta de Freguesia da Ajuda

Participação de clientes em eventos da comunidade – Desfile de Carnaval, Ajuda a Marchar, Colónia de Férias do Clube Sénior, Passeio a Rio Maior no dia Internacional do Idoso e Espetáculo de Circo no Coliseu de Lisboa.

VOLUNTARIADO

Parceiros Envolvidos

Descrição

ALÉM (Associação Literatura, Literacia e Mediação)

Acolhimento de quatro jovens voluntários do Serviço Voluntário Europeu (S.V.E.) nos Programas Centro de Atividades Ocupacionais, Casa das Artes e Clube Sénior.

Colégio Monte Maior

Colaboração na realização da Festa de Natal da Fundação LIGA, no dia 18 de dezembro, através da participação de 27 alunos de uma das turmas de 12º ano do Colégio Monte Maior, que apoiaram na realização da festa, na preparação do lanche e na dinamização da discoteca.

SENSIBILIZAÇÃO A DIVERSIDADE HUMANA

Parceiros Envolvidos

Descrição

Allianz Worldwide Partners

De forma a celebrar o *Dia da Inclusão* (4 de dezembro), a empresa ofereceu aos seus colaboradores um pequeno-almoço confeccionado pelo Serviço de Catering da Fundação LIGA, possibilitando que os mesmos tomassem contacto com os formandos da EPFP e conhecessem de forma direta as suas expectativas face à inserção no mercado de trabalho.

Colégio Sagrado Coração de Maria

Dando continuidade à parceria existente com o Colégio do Sagrado Coração de Maria, a Casa das Artes recebeu pelo sexto ano consecutivo, durante os meses de outubro e novembro, as turmas de 9º ano deste Colégio, num total de 145 alunos. Os Encontros de Sensibilização à Diversidade Humana, integraram a participação conjunta dos alunos e dos clientes da Fundação LIGA, em atividades nos ateliers da Casa das Artes (Expressão Plástica, Cerâmica e Dança) e do Centro de Atividades Ocupacionais (Atelier de Papel Machê e Boccia). Os alunos tiveram ainda a oportunidade de ouvir o testemunho de Cláudio Antunes (elemento do Grupo de Autorrepresentação da Fundação LIGA) sobre a sua experiência no ensino regular, criando também desta forma mais um momento de reflexão sobre os direitos das pessoas com deficiência.

Desempenho e Resultados

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
FCB Lisboa e BRO Cinema	Implementação da Campanha <i>Os Anúncios Chatos</i> , em Dezembro, que teve por objetivo sensibilizar para o problema dos obstáculos que as pessoas com mobilidade reduzida têm de enfrentar todos os dias. São três filmes para plataformas digitais que, durante um minuto, mostram obstáculos nos passeios e exibem o habitual botão para saltar o anúncio, não sendo possível, no entanto, saltar o anúncio. “Chato, não é? Agora, imagine ter de enfrentar esses obstáculos todos os dias para fazer os percursos mais banais. É a realidade de milhares de pessoas com mobilidade reduzida em Portugal”. O trabalho, desenvolvido para a Fundação LIGA no âmbito do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, incentiva os cidadãos a denunciarem este tipo de irregularidades às autoridades através do Portal do Cidadão ou diretamente para os contactos telefónicos ou de correio eletrónico criados pelas Câmaras Municipais para esse efeito.

Desempenho e Resultados

SOCIEDADE

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores na área da responsabilidade social, em 2018 foram realizadas neste âmbito diversas ações com valor acrescentado para a Organização e para a Comunidade.

Participação em Órgãos Locais/ Nacionais

A complexidade dos problemas sociais e económicos que as sociedades atuais enfrentam impõe a necessidade de uma intervenção articulada entre múltiplos atores e apela ao desenvolvimento de uma consciência cívica. Mais do que delimitar áreas de atuação importa implementar novas estratégias que promovam a utilização eficaz dos recursos, criando sinergias pela partilha do conhecimento, da experiência e do saber-fazer. Mas importa também participar, dando voz aos grupos mais vulneráveis na definição de novos rumos e novas políticas, suscetíveis de criar espaços de diálogo e de cidadania para todos, promovendo a redução de barreiras e a construção de uma Sociedade que respeita a diversidade humana e neste sentido, a individualidade de cada Pessoa.

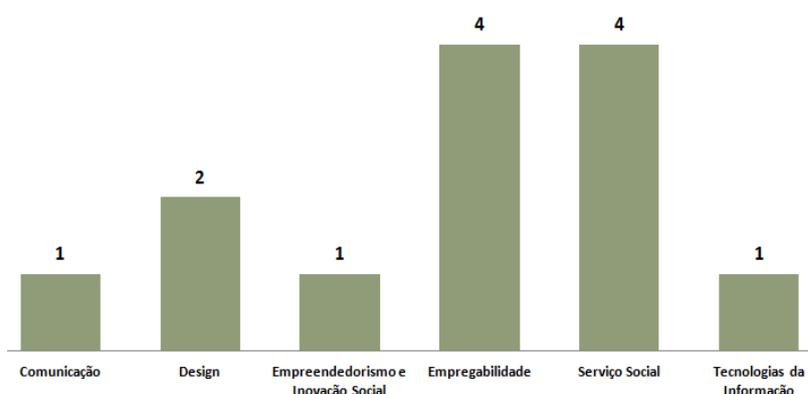
É esta a essência do contributo que a Fundação LIGA presta nos vários espaços de diálogo de âmbito local/nacional e internacional, cuja participação em 2018 perfez 155 horas, num total de 50 participações, valores superiores ao alcançado no ano de 2017 (aumento de 7% no número de horas e de 3% no número de participações).

Organismo	Nº Participações	Nº Horas realizadas
COFACE	1	12
Centro Português de Fundações	2	4
Comissão Social de Freguesia da Ajuda	1	3
Comissão Social de Freguesia de Alcântara	2	4
Conselho Consultivo de Educação (JFA)	2	4
Conselho Municipal para a Integração da Pessoa com Deficiência (CMIPD)	1	4
Conselho Sénior da Junta de Freguesia da Ajuda	1	2
Grupo de Trabalho Idosos (JFA)	1	2
Grupo de Trabalho da Deficiência (CLAS Lisboa)	10	30
Observatório da Deficiência e Direitos Humanos (ODDH)	1	3
Rede Emprega	12	37
Rede Social de Lisboa	3	9
RSO PT (Rede Nacional de Responsabilidade Social)	12	37
Conselho Municipal de Segurança de Lisboa	1	4
TOTAL	50	155

Desempenho e Resultados

Contributo para o Desenvolvimento Científico

Em 2018, a Fundação LIGA teve 13 pedidos de colaboração na realização de trabalhos académicos associados a Instituições de Ensino Superior e Empresas. Em termos da sua distribuição geográfica, registaram-se 11 pedidos de entidades de ensino de Lisboa, sendo o restante (1) da zona de Manteigas e 1 de França.



As áreas de estudo foram distribuídas conforme o gráfico acima, destacando-se os trabalhos desenvolvidos na área da Empregabilidade (4) e do Serviço Social (4).

Participações em Conferências, Encontros e Workshops

Dinamização do Workshop “Emprego das Pessoas com deficiência”, em parceria com a Associação Promotora do Ensino dos Cegos, na Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, no dia 22 de fevereiro.

Participação no Colóquio “A Importância da Arte no Quotidiano da Pessoa com Deficiência Intelectual”, organizado pelo CRIDEM, no Auditório da Fundação Manuel António da Mota – Mercado do Bom Sucesso no Porto, no dia 21 Setembro, com uma apresentação sobre a Casa das Artes e na moderação do debate.

Participação na Conferência “Building sustainable and future-proof education systems: How can families contribute to a paradigm shift?”, tendo sido realizada uma apresentação no Whorkshop “Parental support services to adress discrimination against their children: how can education contribute to building inclusive societies?” sobre o percurso da Organização na inclusão escolar de crianças com necessidades especiais. A Conferência promovida pela COFACE, foi realizada nos dias 4 e 5 de Outubro em Graz, na Áustria.

Participação no VI Encontro Nacional de Formadores, organizado pela FORMA-TE, que decorreu no dia 17 de novembro no Instituto Politécnico de Leiria, subordinado ao tema “Jogo, Curiosidade e Prazer na Aprendizagem”. A Escola de Produção e Formação Profissional apresentou a comunicação: GANHAR... Competências, através da prática”.

Participação no “I Encontro Experiência e Partilha – EMPREGO”, organizado pelo Gabinete + Emprego, da Delegação de Torres Vedras da Cruz Vermelha Portuguesa, no dia 22 de novembro, com a Comunicação “Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência (OED)”.

Participação no IV Fórum de Empregabilidade “Os desafios da empregabilidade numa cidade em mudança”, promovido pela Redemprega do Vale de Alcântara, no dia 29 de novembro, na mesa redonda “Estamos preparados para os Desafios da Empregabilidade numa Cidade em Mudança?”.

Participação no Seminário Nacional “Emprego para Todos”, promovido pela Câmara Municipal de Loures em parceria com o Instituto Nacional para a Reabilitação, no dia 4 de dezembro, com uma intervenção sobre o trabalho realizado pela OED - Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência no painel “Velhos e Novos desafios do Mercado de trabalho”.

Participação no Workshop “A Conduta Empresarial Responsável Enquanto Vantagem Competitiva”, promovido pela Direção-Geral das Atividades Económicas e pelo Ponto de Contacto Nacional Português para as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, no dia 11 de dezembro, com a comunicação “As Vantagens para as Empresas na Contratação de Pessoas com Deficiência”.

Desempenho e Resultados

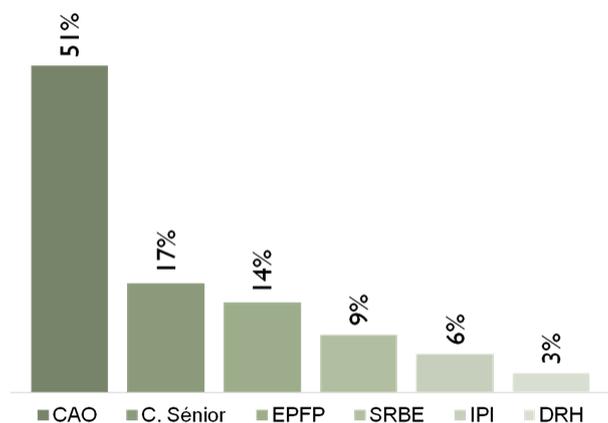
Estágios Curriculares e Profissionais

Reconhecendo o prestígio e as competências dos nossos profissionais na área formativa, 35 estagiários provenientes de oito Estabelecimentos de Ensino Superior, duas Escolas/Centros de Formação Profissional e dois Programas de Intercâmbio Europeu (Erasmus+) complementaram a sua formação académica/profissional na Fundação LIGA ao longo do ano de 2018.

35
estagiários

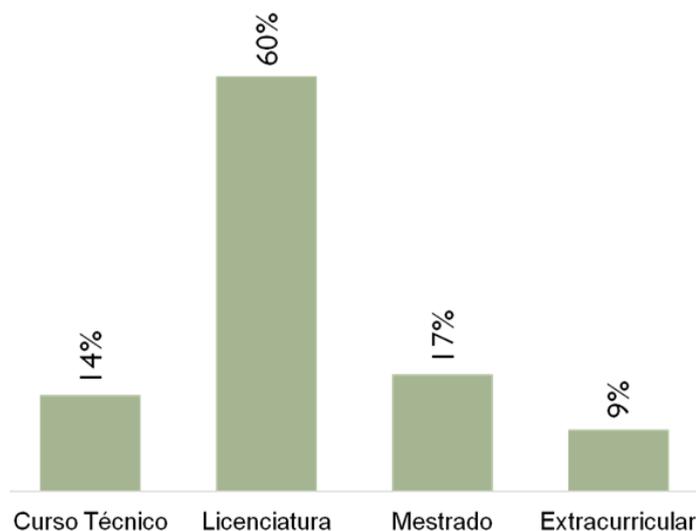
Tomando por referência os resultados do ano anterior, verifica-se um aumento do n.º de estágios proporcionados (17%). As principais oportunidades de estágio no contexto da organização foram proporcionadas ao nível dos seguintes Programas/serviços: Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), que acolheu 51% (18) dos programas de estágio; Clube Sénior 17% (6) e Escola de Produção e Formação Profissional 14% (5).

Distribuição dos Estágios Curriculares e Profissionais por Programa/Serviço



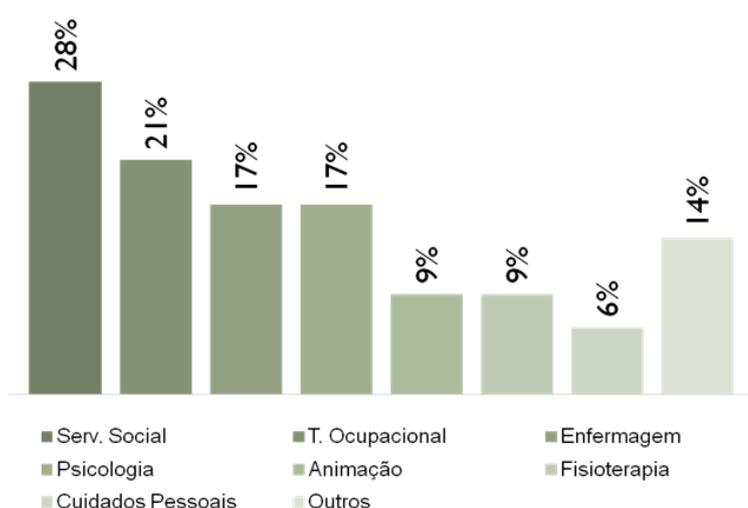
Desempenho e Resultados

Relativamente ao nível de qualificação, de acordo com o Quadro Nacional de Qualificações, 17% dos estágios acolhidos foram no âmbito de uma qualificação técnica-profissional (nível 3 e 4) ou de valorização profissional a este nível, 60% no âmbito de um percurso para uma qualificação ao nível de licenciatura (nível 6) e 17% ao nível da frequência do grau de mestrado (nível 7). Dos estágios realizados, 13 (37%) traduzem-se em laboratórios de observação, de curta duração (até 40h), prevalecendo as experiências de estágio que integram uma componente de ação/intervenção (63%), com uma duração entre as 100h e 400h.



Distribuição dos Estágios Curriculares e Profissionais por Áreas de Formação

Em 2018 destaca-se o acolhimento de estágios nas áreas/cursos de Serviço Social (7), Terapia Ocupacional (6), Enfermagem (6), Psicologia (3) e Animação cultural (3), onde se enquadra a maioria dos estagiários. Relativamente aos restantes estágios, distribuem-se por áreas muito diversificadas (Fisioterapia, Cuidados Pessoais, Massagem de Reabilitação, Ciências da Educação e Gestão de Recursos Humanos, entre outros), salientando-se também deste modo a abrangência da intervenção da Organização.



Desempenho e Resultados

Estabelecemos em 2018 dois novos protocolos de cooperação a este nível, com seguintes estabelecimentos de ensino: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa para alunos de mestrado em *Organização e Gestão da Formação e Educação*; e com a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), neste último caso, de forma a possibilitar a colaboradores da Fundação LIGA, no âmbito da sua atividade profissional, a realização do projeto de estágio profissional necessário para admissão como membro efetivo da OPP.

Continua a registar-se um elevado volume de solicitações de estágio e para o acolhimento de projetos de intercâmbio europeus (com o apoio do programa Erasmus+), o que demonstra o reconhecimento, por parte destas instituições e dos seus alunos, do real valor acrescentado que representa a Fundação LIGA para a sua formação

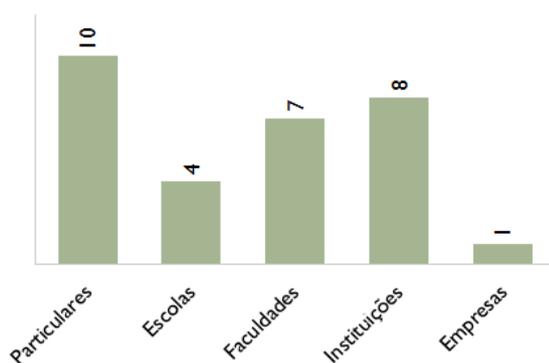
Desempenho e Resultados

Visitas à Fundação LIGA

No sentido de responder às várias entidades que nos contactam para conhecerem a nossa intervenção, a Fundação LIGA procurou assegurar a globalidade das solicitações, destacando-se em 2018, a realização dos seguintes indicadores:



O número de visitantes atingiu o valor de 343, o que representa um crescimento de cerca de 71%, face ao ano anterior.



Relativamente à origem das entidades pode observar-se no gráfico ao lado a sua tipologia, destacando-se o número de visitas de Particulares, de Instituições e Faculdades, nas categorias com maior procura. Contribuíram ainda para o aumento do número de visitantes, as *Faculdades* e *Escolas*, com a presença relevante de 268 alunos.

Desempenho e Resultados

Outras atividades da Fundação LIGA

Em 2018 destaca-se ainda a realização das seguintes atividades na área da responsabilidade social:

A Fundação LIGA é um dos membros fundadores da RSO pt (Rede Nacional de Responsabilidade Social das Organizações) e tem colaborado mais ativamente na sua dinamização, através da participação na Comissão de Acompanhamento (unidade de gestão, cuja função é assegurar o cumprimento dos objetivos estratégicos da REDE) e em diversos grupos de trabalho. Em 2018 continuou a integrar o grupo de trabalho Direitos Humanos e Práticas Laborais, no âmbito do qual, contribuiu para a elaboração da Brochura *“Pessoas com deficiência são importantes para as empresas”* e representou a RSO pt no Workshop *“A Conduta Empresarial Responsável Enquanto Vantagem Competitiva”* com uma intervenção sob o tema *“As Vantagens para as Empresas na Contratação de Pessoas com Deficiência”*, que decorreu no dia 11 de dezembro.

Distribuição diária de reforço alimentar totalizando cerca de 1.500 refeições no ano (refeição tipo lanche ou jantar, excedentes de refeições e de produtos de cafetaria).

Beneficiaram do apoio alimentar 39 formandos/as carenciados, contribuindo para minorar o impacto dessa condição nas suas vidas.

Cedência de espaço para o funcionamento da ANACED – Associação Nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com Deficiência, que tem como finalidade promover todas as expressões de arte e criatividade que direta ou indiretamente contribuam para o desenvolvimento global da pessoa com deficiência e sejam geradoras de modificação das atitudes sociais face a esta problemática.

Desempenho e Resultados

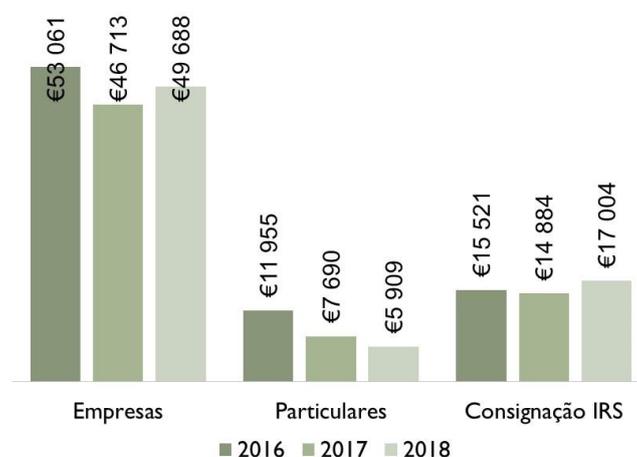
MECENATO

A sustentabilidade financeira de uma Organização Sem Fins Lucrativos, como a Fundação LIGA é um desafio constante na sua gestão. Neste sentido, a angariação de recursos financeiros e de outro tipo, como bens ou trabalho voluntário, reveste-se de grande relevância, de forma a ser possível garantir o funcionamento, a qualidade e a inovação de todos os Programas/Serviços.

Em 2018, a angariação de fundos continuou a ser uma aposta da Fundação LIGA, tendo sido angariados 72.601 euros, entre donativos diretos e através do mecanismo de solidariedade de consignação de IRS por parte dos contribuintes particulares.

Comparativamente ao ano anterior, verifica-se um ligeiro aumento (cerca de 5%) do valor angariado, fruto do empenho dos colaboradores em promover a imagem e missão da Fundação LIGA. O número total de mecenas manteve-se inalterado de 2017 para 2018, contudo a sua distribuição sofreu alterações significativas entre particulares e empresas. Existe um decréscimo de cerca de 30% no caso de mecenas particulares (de 23 para 18 pessoas em 2018) e um aumento substantivo de 50% no caso de mecenas coletivos (de 10 para 15 empresas em 2018).

Os donativos de empresas cresceram 6% (apesar de ter diminuído a média de donativo por empresa de 4.671 para 3.312 euros), enquanto os donativos de particulares sofreram uma queda de 23%. Quanto ao valor conseguido via consignação de IRS, verifica-se que obtivemos uma verba record de 17.004 euros (declarações de IRS de 2016), com um aumento de cerca de 14% relativamente ao ano transato.



Desempenho e Resultados

Em termos da tipologia dos contributos para a Fundação LIGA, as empresas representam 68% dos donativos para a Organização, seguindo-se a receita alcançada com a consignação do IRS (23%) e de outros contributos de particulares (9%). Face ao ano de 2017, a distribuição da tipologia dos contributos alterou-se ligeiramente com uma descida ao nível aos donativos de particulares (11% em 2017).

A Fundação LIGA continuará a investir nesta área, diversificando os canais e também as formas de angariação de fundos, de modo a alcançarmos a meta estabelecida e contribuir diretamente para a sustentabilidade financeira da Fundação LIGA.

Desempenho e Resultados

METAS DE 2018

No quadro seguinte encontram-se identificados os objetivos estratégicos e operacionais que estiveram na base da intervenção da Organização durante o ano de 2018.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE 1 Assegurar a melhoria contínua no desenvolvimento da intervenção, garantindo os padrões de qualidade nos serviços prestados.	<p>1.1. Assegurar uma intervenção de qualidade adequada às necessidades das diferentes partes interessadas.</p> <p>1.2. Manter o nível de participação dos clientes e significativos na dinâmica organizacional.</p> <p>1.3. Promover a qualificação dos recursos humanos para a melhoria da qualidade dos serviços e da satisfação dos clientes e colaboradores.</p> <p>1.4. Assegurar o envolvimento dos colaboradores no processo de melhoria contínua.</p> <p>1.5. Efetuar uma análise global de cada área de intervenção da FL, tendo em vista a identificação de riscos, oportunidades de desenvolvimento e inovação.</p>
OE 2 Garantir a sustentabilidade da Organização, de forma a alcançar a estabilidade financeira.	<p>2.1. Melhorar a rentabilidade das vendas, através da rigorosa utilização das mercadorias vendidas ou incorporadas.</p> <p>2.2. Adequar as instalações e os equipamentos existentes, para melhorar as condições da prestação de serviços e os níveis de eficiência energética e impacto ambiental.</p> <p>2.3. Intensificar e desenvolver a vertente dos negócios sociais, para reforçar as fontes de autofinanciamento da Organização.</p> <p>2.4. Diversificar as fontes de financiamento da Organização, através do desenvolvimento de projetos e iniciativas de angariação de fundos.</p> <p>2.5. Avaliar e redefinir as linhas de orientação estratégica da Fundação LIGA.</p>
OE 3 Promover a imagem institucional, através da otimização e atualização das estratégias de comunicação, aumentando a notoriedade da Fundação LIGA junto da sociedade.	<p>3.1. Garantir a operacionalidade de um sistema de comunicação externa para a difusão das atividades dos Programas/Serviços da Organização junto da sociedade.</p> <p>3.2. Fortalecer a imagem da instituição procurando aumentar a sua notoriedade e difundir os seus valores na sociedade.</p>
OE 4.1. Desenvolver as relações externas com entidades públicas e privadas, para reforçar a capacidade de intervenção da Organização.	<p>4.1. Estabelecer e reforçar parcerias com instituições universitárias para o desenvolvimento de projetos de investigação, nas áreas de intervenção da Fundação LIGA.</p> <p>Estabelecer e reforçar parcerias com entidades públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos no âmbito dos Programas/Serviços da Organização.</p>
OE 4.2. Potenciar as relações internacionais para a criação de projetos fora do âmbito nacional.	4.2. Promover relações internacionais para identificação de oportunidades de cooperação nas áreas de atuação da Fundação LIGA.

Desempenho e Resultados

Apesar do ano particularmente difícil a nível financeiro, por razões externas à Fundação LIGA, 2018 superou todas as expectativas e revelou-se um ano de assinalável desempenho institucional, tendo a Fundação ultrapassado vários objetivos e registado um crescimento em várias dimensões e parâmetros de avaliação, consolidando a sua imagem como uma instituição de referência na sociedade Portuguesa

O grau de execução das metas do Plano de Atividades da Fundação LIGA situa-se em 2018, nos 80%. Os objetivos não alcançados estão relacionados com os seguintes indicadores: *Renovação da Certificação EQUASS Assurance (0%), Margem bruta das vendas (57%), Grau de Execução do Projeto de reformulação das instalações e equipamentos (0%), Faturação da área da restauração. (83%), Revisão e implementação do Plano de Comunicação Organizacional, para aumentar a visibilidade da Fundação LIGA na sociedade (0%)*, não tendo sido possível reunir os recursos e as condições necessárias para a sua plena concretização, essencialmente pelo conturbado financiamento da Medida de Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade pelo segundo ano consecutivo, que condicionou o investimento em três dos objetivos.

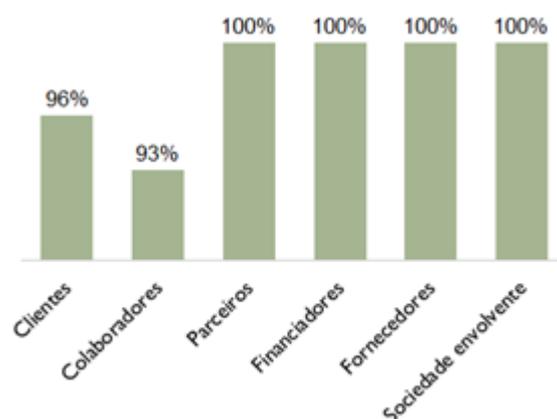
Em 2019, prevê-se a melhoria das condições da estabilidade financeira, viabilizando desta forma a concretização das metas destes objetivos. Relativamente aos restantes dois indicadores, registou-se este ano uma tendência contrária ao ano de 2017, perspetivando-se para o próximo, a implementação de medidas que potenciem o crescimento na área da restauração e que assegurem um permanente e rigoroso controlo dos custos.

A execução das metas de cada um dos objetivos operacionais encontra-se sistematizada nos quadros e gráficos seguintes.

Objetivo I.1		Assegurar uma intervenção de qualidade adequada às necessidades das diferentes partes interessadas;		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta	
Percentagem de clientes, colaboradores, parceiros, financiadores, fornecedores e sociedade envolvente satisfeitos e muito satisfeitos	≥ 85%	97%	100%	
Grau de Eficácia das ações do Plano de Melhoria Contínua implementadas	≥ 75%	85%	100%	
Renovação da Certificação EQUASS Assurance	Cumprimento dos 75 indicadores do referencial EQUASS 2018	0%	0%	

Desempenho e Resultados

No que concerne à satisfação das diversas partes interessadas - clientes, colaboradores, parceiros, financiadores, fornecedores e sociedade envolvente – constata-se a manutenção dos elevados níveis de satisfação verificados em anos anteriores, comprovando a capacidade de resposta às necessidades e expectativas daqueles que servimos ou com os quais articulamos. Relativamente ao ano anterior, não existe qualquer variação nos valores de satisfação obtidos relativamente às várias partes interessadas. Este é um resultado positivo, face ao desafio anual da Fundação LIGA, em manter os elevados níveis de satisfação.



A melhoria contínua é também uma forte aposta da Fundação LIGA de forma transversal a todos os Programas/Serviços da Organização. Em 2018, a média do grau de execução do plano atingiu os 83%, o que, não obstante ser altamente positiva, significa uma diminuição de 6% face ao ano transato, o que está relacionado com a impossibilidade de concretização de investimentos necessários para a melhoria das condições da prestação de alguns serviços.

A Fundação LIGA não apresentou a sua candidatura para renovação do nível de certificação Assurance, do Sistema EQUASS 2018 (dados os elevados custos associados ao processo de Auditoria de Certificação), por motivos relacionados com o conturbado financiamento da Medida de Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade, que provocou ainda em 2018 fortes constrangimentos nesta área. Não obstante, foram mantidos ou criados, ao longo do ano, procedimentos para respeitar os 50 critérios do EQUASS 2018 e, gradualmente, foram sendo introduzidas as adaptações e ajustamentos necessários exigidos pela transição do EQUASS 2012 para o atual sistema EQUASS 2018.

Objetivo I.2 Manter o nível de participação dos clientes e significativos na dinâmica organizacional			
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de ações inseridas em Plano de Melhoria Contínua de 2019 propostas por clientes/significativos	≥ 30%	64%	100%

Relativamente à participação dos clientes na dinâmica Organizacional, constata-se que a meta foi plenamente superada. Este dado atesta a prática centrada no cliente e o empenho de todas as equipas, dos vários Programas/Serviços, na valorização dos contributos dos clientes através da integração dos mesmos em planos de melhoria contínua.

Desempenho e Resultados

Objetivo I.3	Promover a qualificação dos recursos humanos para a melhoria da qualidade dos serviços e da satisfação dos clientes e colaboradores		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de ações realizadas relativamente ao total de ações previstas no Plano de Formação	≥ 80%	85%	100%

O Plano de Formação da Fundação LIGA para 2018 previa inicialmente um total de 41 ações de desenvolvimento de competências e aperfeiçoamento profissional dos seus colaboradores, em diferentes modalidades formativas e áreas chave de intervenção, de acordo com as necessidades formativas identificadas como prioritárias, 17 das quais de carácter transversal (dirigidas a colaboradores de diferentes grupos funcionais) e 24 ações de âmbito específico, direcionadas a colmatar necessidades estritas a determinados profissionais ou grupos funcionais, para melhoria de desempenho nalguns domínios.

A taxa de realização do Plano fixa-se nos 85%, cumprindo-se 35 das ações previstas, pelo que o grau de execução do objetivo foi alcançado. No âmbito do Plano, 13 ações foram promovidas pela Fundação LIGA e 22 por entidades formadoras externas certificadas, abrangendo-se um total de 91 colaboradores (74% do universo de profissionais no final do ano civil) no total das ações.

Os desvios no cumprimento do Plano estão relacionados com condicionantes financeiras que comprometeram a viabilização de uma ação de formação modular “Atendimento – Técnicas de Comunicação” do CNQ e duas ações na área das TIC (Folha de Cálculo, inicial e avançado). Por outro lado, alterações na dinâmica de serviços inviabilizou a colaboração de recursos humanos internos previstos para o desenvolvimento do Programa de Coaching/Tutoria de ‘Empowerment do cliente na prestação dos serviços’, dirigido a técnicos, apoiando o desenvolvimento das suas competências neste domínio.

Extra Plano de Formação, através da prospeção de oferta formativa externa adequada às necessidades organizacionais, verifica-se ainda a participação de 29 colaboradores da Fundação LIGA em ações de formação externas, promovidas por entidades certificadas, visando o desenvolvimento e melhoria do desempenho dos colaboradores preconizado, de acordo com os interesses pessoais e pertinência para a função desempenhada.

Globalmente, verifica-se um volume total de 1.565 horas formativas asseguradas, o que traduz um crescimento do nível do volume de horas formativas (aumento de 7%) face ao ano de 2017.

Desempenho e Resultados

Objetivo 1.4 Assegurar o envolvimento dos colaboradores no processo de melhoria contínua.			
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de colaboradores envolvidos em ações de Melhoria Contínua.	≥ 65%	94%	100%

Relativamente ao indicador *envolvimento dos colaboradores no processo de melhoria contínua*, 94% dos colaboradores estiveram envolvidos em ações neste âmbito, sendo a meta plenamente alcançada (aumento de 3% face ao ano anterior). Este resultado evidencia o empenho de todas as equipas e a compreensão da cultura organizacional, mas também a consolidação da capacidade de aprendizagem, adaptação e melhoria contínua no trabalho desenvolvido pelos Programas/Serviços, pelo que a meta do indicador será alterada no próximo ano face aos resultados atingidos.

Objetivo 1.5 Efetuar uma análise global de cada área de intervenção da FL, tendo em vista a identificação de riscos, oportunidades de desenvolvimento e inovação.			
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Nº de Programas analisados tendo em vista a identificação de riscos, oportunidades de desenvolvimento e inovação.	≥ 2	2	100%

Em 2018, foi desenvolvida uma reflexão prospetiva sobre os Programas - Escola de Produção e Formação Profissional e Saúde Reabilitação e Bem Estar – utilizando uma metodologia participativa (análise SOWT), que envolveu toda a equipa de cada um dos Programas. Realizaram-se várias reuniões, que contaram com a participação do Diretor Geral da Fundação LIGA, no âmbito das quais foram identificados alguns riscos, oportunidades de desenvolvimento e inovação.

Relativamente ao Programa SRBE, prevê-se para o ano de 2019 o desenvolvimento de um novo modelo de atendimento, de acordo com as especificidades da doença crónica, assim como o investimento na formação da equipa, tendo como objetivo a criação de novas áreas de atendimento (reabilitação de incontinência esfinteriana). Foi ainda proposto pela equipa, a elaboração de um projeto de angariação de fundos que permita a renovação do espaço e dos equipamentos da área da eletroterapia.

Na sequência da análise efetuada, foi identificada pela EPFP a necessidade de, sempre que possível, continuar a ajustar/adaptar os cursos e/ou os referenciais de formação às características do público-alvo, de forma a preparar melhor os formandos/as para uma futura integração no mercado de trabalho. Este ajustamento tem sido sempre realizado no âmbito dos percursos C e após parecer positivo do IEFP (única tipologia em que é possível as Instituições desenvolverem programas de formação elaborados internamente), constituindo uma metodologia que a LIGA tenciona manter sempre que nos for permitido. Por outro lado, no âmbito da divulgação da oferta formativa foi sugerida a elaboração de novo flyer sobre a Escola de Produção e Formação Profissional e todos os seus produtos/serviços e sua distribuição na comunidade, de forma a potenciar o número de candidatos à formação, a par dos outros canais e estratégias de divulgação que já são desenvolvidos.

Desempenho e Resultados

Objetivo 2.1	Melhorar a rentabilidade das vendas, através da rigorosa utilização das mercadorias vendidas ou incorporadas.		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Margem bruta das vendas = (Vendas – CIVMC) / Vendas.	≥ 60%	34%	57%

O resultado de 34% ficou aquém do objetivo traçado e tem como causa primordial a redução de 10% na rubrica de Vendas face a 2017. Para 2019, pretende-se implementar uma revisão do Processo de Suporte Aprovisionamento, de forma a assegurar um permanente e rigoroso controlo dos custos, consultando regularmente o mercado em busca do melhor preço, sem nunca prescindir dos elevados padrões de qualidade exigidos pela Fundação LIGA.

Objetivo 2.2	Adequar as instalações e os equipamentos existentes, para melhorar as condições da prestação de serviços e os níveis de eficiência energética e impacto ambiental vendas, através da rigorosa utilização das mercadorias vendidas ou incorporadas.		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Grau de Execução do Projeto de reformulação das instalações e equipamentos (%).	≥ 80%	0%	0%

O conturbado financiamento da Medida de Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade ao longo de 2017 e durante o ano de 2018, não permitiu que a Fundação LIGA alocasse os recursos apropriados à adequação das suas instalações e equipamentos, pelo que não foi possível concretizar qualquer das fases do projeto. No entanto, não tendo sido possível intervir na melhoria estrutural das infraestruturas, conforme é descrito no objetivo 4.1, através da parceria com algumas empresas, foi possível melhorar as condições de trabalho da prestação em algumas áreas.

Objetivo 2.3	Intensificar e desenvolver a vertente dos negócios sociais, para reforçar as fontes de autofinanciamento da Organização.		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Faturação das áreas de Produção Acabamentos e Encadernação, Atelier de Costura, Produtos de Papel Maché e Casa das Artes.	≥ 110% da faturação de 2017	153%	100%
Faturação da área da restauração.	≥ 105% da faturação de 2017	87%	83%

O ano de 2018 foi muito positivo relativamente às vendas nas áreas de produção, tendo para este resultado contribuído o apoio do Banco Santander, que divulgou e agilizou as vendas dos produtos da LIGA aos seus colaboradores, no âmbito da Campanha Solidária | *Este Natal Queremos Dar Oportunidades*. Em sentido contrário, a restauração, além de não ter atingido o objetivo de aumento, assistiu a uma quebra nas vendas de 13%, impulsionada pelas reduções da receita do refeitório e do Café Concerto.

Desempenho e Resultados

Objetivo 2.4	Diversificar as fontes de financiamento da Organização, através do desenvolvimento de projetos e iniciativas de angariação de fundos.		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Receita obtida com projetos e iniciativas de angariação de fundos. ¹	≥ 70.000€	72.601€	100%

As dificuldades existentes ao nível do financiamento da Medida de Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade ao longo de 2018, não permitiu que a Fundação LIGA contratasse um recurso dedicado à Comunicação Organizacional e Angariação de Fundos, tal como estava previsto. Contudo, a dedicação e esforço dos colaboradores da Fundação LIGA permitiram a angariação de 72.601€, valor acima da meta proposta.

Objetivo 2.5	Avaliar e redefinir as linhas de orientação estratégica da Fundação LIGA.		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Elaboração do Plano Estratégico da Organização para 2018-2020 com a participação das diferentes partes interessadas.	100%	100%	100%

O processo de planeamento estratégico dinamizado pelo Conselho Executivo e pelo Conselho de Coordenação da Fundação LIGA, promoveu o envolvimento de clientes, significativos e colaboradores, tendo sido dinamizadas várias sessões de trabalho que abrangeram um total de 50 pessoas. Neste planeamento, a Fundação LIGA promoveu a reflexão e o debate sobre os desafios com que nos defrontamos, implicando as diferentes partes interessadas na procura de ideias e caminhos para os próximos anos e garantindo que cada grupo pudesse contribuir com uma perspetiva única para o processo. Desta forma, foram recolhidos importantes contributos sobre diversos aspetos em que são necessárias melhorias, existindo a oportunidade de validar a avaliação do plano anterior e identificar as necessidades de mudança. Na fase de implementação do Plano Estratégico pretendeu-se dar continuidade a esta metodologia, favorecendo deste modo o apoio contínuo e a participação no futuro da Fundação LIGA, tendo sido realizadas reuniões com clientes (22 participantes), significativos (30 participantes) e colaboradores (82 participantes), durante o ano de 2018, para apresentação e discussão do documento. Ao nível da disseminação do documento, foi ainda elaborado um vídeo de curta duração (disponível no site da Fundação LIGA, no Menu Destaques e publicado na página de facebook), para atingir um público mais alargado, tendo sido ainda elaborada uma versão em linguagem fácil e com locução, dirigida aos clientes da Fundação LIGA, de modo a garantir o seu envolvimento.

¹ O cálculo do resultado deste objetivo é efetuado através da soma da rubrica de donativos com o valor recebido através da consignação de IRS.

Desempenho e Resultados

Após avaliação do Plano Estratégico anterior e levantamento de novas necessidades, verificou-se a pertinência na continuidade dos quatro eixos estratégicos definidos, tendo sido considerado que os mesmos continuam a corresponder às necessidades da Organização nas áreas da: melhoria contínua, reforço da cultura da qualidade e inovação; sustentabilidade financeira; comunicação e marketing e desenvolvimento de parcerias. Neste sentido, foram revistos alguns dos objetivos operacionais, de forma a adequá-los ao contexto atual, mas na sua maioria os mesmos não sofreram alterações, sendo ainda necessário, um maior investimento em algumas das vertentes definidas.

Objetivo 3.1	Garantir a operacionalidade de um sistema de comunicação externa para a difusão das atividades dos Programas/Serviços da Organização junto da sociedade.		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Revisão e implementação do Plano de Comunicação Organizacional, para aumentar a visibilidade da Fundação LIGA na sociedade.	≥ 80%	0%	0%

Promover a imagem institucional através da otimização e atualização das estratégias de comunicação, aumentando a notoriedade da Fundação LIGA junto da sociedade, a difusão dos seus valores e o reconhecimento do seu impacto na sociedade, é crucial para atingir outros públicos e diversificar as fontes de financiamento. No entanto, como já foi referido no objetivo 2.2. e 2.4. a situação financeira da Fundação LIGA não tem permitido nos dois últimos anos, a contratação de serviços especializados nesta área, razão pela qual o alcance deste objetivo ficou mais uma vez comprometido.

Objetivo 3.2	Fortalecer a imagem da instituição procurando aumentar a sua notoriedade e difundir os seus valores na sociedade.		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Implementação de um Plano para difusão da missão da Organização.	≥ 80%	80%	100%

Em 2018 foi dada continuidade à implementação do Plano para a difusão da missão da Fundação LIGA. Não tendo no entanto, sido possível neste segundo ano desenvolver ações em todas as áreas definidas, nomeadamente as que estão dirigidas a colaboradores, destaca-se entre as principais atividades concretizadas, a realização pelo quinto ano consecutivo do evento **LIGA OPEN DAY**, no dia 1 de outubro, que permitiu a mais de 170 pessoas (crianças, jovens e adultos com e sem deficiência) descobrir e experimentar o que fazemos diariamente na Fundação LIGA. Integrando um conjunto alargado de atividades, ateliers/aulas abertas, experimentações, espetáculos de dança, exposições de artes plásticas, conversas para a mudança e visitas à Organização, o **LIGA OPEN DAY** tem vindo a constituir-se como uma boa prática para dar a conhecer a Fundação a todo o tipo de públicos, de forma a trabalhar a notoriedade, visibilidade e impacto público da LIGA nas suas várias áreas de atuação e transmitir ao público a multiplicidade e transversalidade da Organização.

Desempenho e Resultados

Nas suas quatro últimas edições, este evento passou também assinalar o - Dia Europeu das Fundações e Doadores (1 de outubro) – tendo também como objetivo realçar o papel proactivo destas Organizações em benefício dos cidadãos e das comunidades.

Em colaboração com o Grupo de Autorrepresentação (constituído por clientes dos diversos Programas da Fundação LIGA), foi dada continuidade à vertente de realização de encontros promovidos com escolas do ensino regular para sensibilização à diversidade humana. Pretendeu-se com estas ações, proporcionar aos alunos do ensino regular a vivência de uma experiência de integração natural com outros públicos (recorrendo às artes como abordagem), tendo como out put a visão de uma sociedade mais sustentável e humana, em que a diversidade é reconhecida como valor acrescentado. Neste âmbito, foi possível continuar a contar com o Secretário do GAR nos encontros, recorrendo ao seu testemunho no âmbito da experiência como aluno com necessidades especiais numa escola regular, reforçando a vertente de sensibilização para os direitos das pessoas com deficiência, baseada na convenção da ONU sobre esta matéria, permitindo também deste modo cumprir esta área da missão da Fundação.

Neste ano, em parceria com a BRO Cinema e a FCB Lisboa, foi ainda implementada a Campanha **Os Anúncios Chatos**, em Dezembro, que teve por objetivo sensibilizar para o problema dos obstáculos que as pessoas com mobilidade reduzida enfrentam todos os dias. São três filmes para plataformas digitais que, durante um minuto, mostram obstáculos nos passeios e exibem o habitual botão para saltar o anúncio, não sendo possível, no entanto, saltar o anúncio. “Chato, não é? Agora, imagine ter de enfrentar esses obstáculos todos os dias para fazer os percursos mais banais. É a realidade de milhares de pessoas com mobilidade reduzida em Portugal”. O trabalho, desenvolvido para a Fundação LIGA no âmbito do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, incentiva os cidadãos a denunciarem este tipo de irregularidades às autoridades através do Portal do Cidadão ou diretamente para os contactos telefónicos ou de correio eletrónico criados pelas Câmaras Municipais para esse efeito.

Objetivo 4.1	Estabelecer e reforçar parcerias com instituições universitárias para o desenvolvimento de projetos de investigação, nas áreas de intervenção da Fundação LIGA.		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Número de projetos de investigação desenvolvidos nas áreas de intervenção da Fundação LIGA	≥ 2	4	100%

No decorrer de 2018, destacamos quatro projetos de investigação concluídos, desenvolvidos em colaboração com a Fundação LIGA, nas áreas do Serviço Social, da Psicologia e do Design e Publicidade.

Desempenho e Resultados

■ Ana Catarina Roberto

A percepção de Pais, Educadores e Profissionais da IPI sobre a Intervenção Precoce em Portugal

Tese de Dissertação de Mestrado de Psicologia Educacional

ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida

Não foi possível recolher até à data de elaboração do Relatório de Atividades informação sobre as conclusões do estudo.

■ Beatriz Azevedo

Impacto causado por patologias que afetam a normal movimentação do torso (braços e mãos)

Tese de Dissertação de Mestrado de Design e Publicidade

IADE - Faculdade de Design Tecnologia e Comunicação da Universidade Europeia

O estudo debruça-se sobre constrangimentos, originados por patologias que afetam a movimentação de braços e mãos, e que em situações mais avançadas originam incapacidades que limitam os profissionais na área do Design e Publicidade de exercerem a sua atividade em condições regulares. Pretendeu-se também com esta investigação, conceber um modelo de diagnóstico para a identificação de situações de risco, que possam condicionar o desempenho destes profissionais no exercício da sua atividade, com recomendações sobre medidas a tomar face ao perfil diagnosticado.

■ María Alejandra Acosta-Jiménez

Explorando Modelos de Deficiência implementados pelos Trabalhadores Sociais em seis Organizações em Portugal: rumo a uma abordagem crítica dos direitos humanos

Tese de Dissertação de Mestrado em Serviço Social

ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (no âmbito do Programa Erasmus Advances)

Embora os assistentes sociais encontrem facilmente um local para trabalhar nas Organizações para pessoas com deficiências e, apesar de as pessoas com deficiência serem utilizadores frequentes dos serviços fornecidos pelos governos, os planos curriculares de serviço social não focam especificamente uma abordagem a esta temática. Consequentemente, a forma como os assistentes sociais intervêm nesta área e o modo como se relacionam com o público-alvo, pode ser afetada pela falta de conhecimento sobre a realidade da deficiência, e simultaneamente pela cultura e modelos em vigor em cada Organização. Neste pressuposto, as relações sociais podem ser consideradas como uma construção social e este estudo, procurou analisar os modelos implementados e adotados pelas assistentes sociais na sua prática profissional nas Organizações, cujos principais beneficiários são pessoas com deficiência. Esta pesquisa, de carácter qualitativo, baseou-se numa metodologia de entrevistas semiestruturadas a profissionais de serviço social de diferentes Organizações na área da deficiência, complementada com a perspetiva dos beneficiários destes serviços, no âmbito de um focus group e uma análise organizacional, de seis entidades da Grande Região de Lisboa.

Desempenho e Resultados

Através do estudo, foi possível identificar uma diversidade de perspetivas sobre a deficiência, modelos e práticas profissionais entre Organizações, ao nível da relação, visão do papel do profissional e respetivos clientes, no processo de intervenção. Finalmente, este estudo salienta a importância da desconstrução de algumas das representações sociais e estereótipos sobre a deficiência ainda vigentes (questionando como esta realidade é construída como uma questão social) e a necessidade das práticas profissionais apoiarem-se e promoverem os direitos humanos. A este respeito, a pesquisa contribui para a compreensão das causas estruturais que comprometem os resultados da intervenção, bem como o papel que os assistentes sociais podem desempenhar na defesa e denúncia de situações injustas que afetam as pessoas com deficiência, bem como na mudança positiva das políticas públicas, dos currículos e práticas do serviço social.

■ Sónia Valentim

E quando os meus olhos fecharem?

Tese de Dissertação de Mestrado em Serviço Social

ISCTE- INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

A tese de dissertação procurou identificar quais as preocupações e necessidades dos Cuidadores Familiares de Pessoas Adultas com deficiência. Paralelamente foi recolhida informação sobre a caracterização do processo de cuidar, o papel do Cuidador Familiar, os seus desafios e as Recomendações dos Cuidadores (opinião dos Cuidadores Familiares sobre medidas de apoio). De modo a recolher a informação pretendida foram realizadas entrevistas semiestruturadas a Cuidadores Familiares, através do apoio de entidades como a Fundação LIGA.

A preocupação principal dos Cuidadores Familiares surge quando pensam o que acontecerá quando os seus olhos fecharem, quem cuidará dos seus filhos? Como é que eles ficam? A angústia, o receio, leva a que o pensamento sobre o futuro seja afastado das suas mentes, preferindo não refletir sobre o que poderá acontecer. No presente, a preocupação recai sobre a falta de capacidades para prestar os devidos cuidados aos seus filhos. As necessidades referidas foram diversas, mas salienta-se o facto de precisarem de apoio no decorrer dos cuidados, pois a sobrecarga física e psicológica tende a aumentar com o passar dos anos. Escutar os Cuidadores auxilia a uma reflexão consciente sobre a necessidade emergente de medidas e políticas para que sejam apoiados e lhes seja atribuído o devido reconhecimento legal.

Desempenho e Resultados

Objetivo 4.1	Estabelecer e reforçar parcerias com entidades públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos no âmbito dos Programas/Serviços da Organização.		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Número de projetos implementados em parceria, para o desenvolvimento dos Programas/Serviços, nomeadamente ao nível de espaços/equipamentos.	≥ 2	5	100%

O ano de 2018 foi particularmente positivo, relativamente ao estabelecimento de parcerias no âmbito da melhoria das condições da prestação de serviço, requalificando espaços interiores e alguns equipamentos. Neste sentido, foram implementados 5 projetos que permitiram à Fundação LIGA responder a várias necessidades dos Programas/Serviços, tendo sido possível alcançar os seguintes resultados:

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Fundação Ageas Agir com Coração	Remodelação de um dos ateliers de papel machê do Centro de Atividades Ocupacionais, no dia 28 de setembro, por uma equipa de 8 voluntários da Fundação Ageas. Para além da pintura da sala, o projeto envolveu ainda a renovação de equipamento que se encontrava em mau estado.
Associação D. Pedro V	Implementação de uma oficina digital para os clientes do Centro de Atividades Ocupacionais, através da aquisição de equipamento tecnológico, inaugurada dia 7 de dezembro.
Santander	Criação de um espaço de exposição permanente de obras dos artistas do LIGARTE e remodelação do Atelier de Costura do Curso de Costureiro/a Modista da EPFP. A ação de Team Building decorreu no 30 de Novembro e envolveu perto de uma centena de colaboradores do Banco Santander, contribuindo também para a autossustentabilidade da Fundação LIGA, através do reforço da produção de alguns dos produtos LIGAfactory para venda no Natal (construção de bonecas em papel machê e de ímanes árvores de Natal);
Terra dos Sonhos e Santogal	Criação de um espaço de convívio para os clientes da Fundação LIGA, no dia 30 de outubro, por uma equipa de 10 colaboradores da Santogal, através de uma parceria com a Terra dos Sonhos. No dia 15 de setembro, foi possível a ampliação do espaço através da colaboração de 23 voluntários da becoach. Identificado como uma necessidade pelos nossos clientes, o objetivo de criação de um espaço de convívio foi finalmente alcançado, sendo um dos projetos do Plano de Atividades 2018 do Grupo de Autorrepresentação da Fundação LIGA.
Terra dos Sonhos e becoach	

Objetivo 4.2	Promover relações internacionais para identificação de oportunidades de cooperação nas áreas de atuação da Fundação LIGA.		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Nº de contactos estabelecidos com novas entidades.	≥ 2	2	100%

Em 2018 foram implementados dois projetos a nível internacional, que permitiram o alcance da meta do objetivo.

Desempenho e Resultados

Através de uma parceria com a Associação Check-in, a Fundação LIGA participou num projeto de intercâmbio juvenil a nível europeu, organizado pelo Centro de Iniciativa Juvenil Jurmala na Letónia, que se realizou de 9 a 16 de março e que envolveu 34 participantes de cinco países (Letónia, Suécia, Portugal, Itália e França). Os participantes tiveram a oportunidade de desenvolver competências interculturais através de diversas técnicas artísticas e teatrais, e debater questões sobre equidade e inclusão, culminando o intercâmbio com um espetáculo de teatro de improviso que foi apresentado à comunidade local. O projeto contou com o apoio da Agência Nacional do Programa Erasmus+ da Letónia.

O segundo projeto foi implementado com o apoio do British Council - Projeto de Design Inclusivo, orientado pela designer gráfica Britânica Laila Cassim, que envolveu uma equipa de três designers, Barbara Zec, Bernardo Providência e Rita Brandão, numa residência artística com onze artistas da Casa das Artes, de 10 a 14 de setembro, tendo como objetivo desenvolver uma coleção de selos no âmbito do 80º aniversário do British Council e a aplicação da produção artística em novos produtos, com vista à sua comercialização. A designer Laila Cassim desenvolve este tipo de projetos no Japão, tal como a Designer Barbara Zec (Croácia), tendo constituído uma excelente oportunidade para a troca de experiências e a partilha de boas práticas, que irão conduzir no futuro à melhoria dos projetos desenvolvidos pela Fundação LIGA nesta área.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

ANÁLISE FINANCEIRA

A Fundação LIGA apresenta em 2018 um Resultado Líquido de -215.919 euros, que face a 2017 (-203.243 euros) evidencia um ligeiro agravamento de 6% nos prejuízos anuais. Contudo, é de salientar a acentuada melhoria da tesouraria em 159.000 euros, pois a 31 de dezembro de 2018, a Fundação LIGA tinha uma variação positiva de caixa na ordem dos 34.000 euros face a igual data de 2017, e apesar de ter uma utilização superior das contas caucionadas em 75.000, em 31 de dezembro de 2017 vigorava uma livrança subscrita pelo valor de €200.000.

Da apreciação das contas de 2018 da Fundação LIGA constata-se que:

1. O Resultado Líquido cifrado em -215.919 euros, tem implícito um valor de -155.234 euros, relativo à revalorização (contabilística) dos imóveis da Fundação LIGA. Sem essa opção de mensuração, o resultado seria de -60.685 euros (-48.009 euros, no exercício anterior). O agravamento deste indicador deve-se ao aumento de 1% dos gastos (principalmente gastos com fornecimentos e serviços externos e pessoal), compensados apenas parcialmente com o crescimento de 0,6% dos rendimentos.
2. As vendas e prestações de serviços, atingiram praticamente o mesmo valor alcançado em 2017, totalizando 636.000 euros. Contudo, as vendas decresceram 10%, maioritariamente relativas ao setor da restauração, em contraciclo com as prestações de serviços que cresceram 21.000 euros (+5%) e praticamente colmataram aquele défice. As matrículas/mensalidades de clientes cresceram 4,7%, tal como a rubrica de outras receitas próprias (+61%).
3. As prestações de serviços do setor da saúde, que incluem taxas moderadoras, consultas e comparticipações atingiram os 145.000 euros, em linha com o valor alcançado no ano anterior.
4. Os subsídios à exploração cresceram 0,3% (+7.000 euros), principalmente devido à atualização dos acordos de cooperação financiados pela Segurança Social. Também a angariação de donativos apresenta uma ligeira melhoria de 2% (de 54.000 para 55.000 euros em 2018).
5. Os gastos suportados com os fornecimentos e serviços externos (FSE) aumentaram 33.000 euros (+8,3%) face ao ano anterior, em consequência do aumento de atividade da escola de formação profissional, com a necessidade de contratação de formadores externos e o recurso ao arrendamento de salas de formação no exterior.

Informação Financeira

6. Os custos com as mercadorias consumidas e vendidas decresceram 12.000 euros (-9% face a 2017), fruto da diminuição das vendas da área da restauração, com uma acentuada diminuição da procura.
7. Os gastos com o pessoal registam um aumento de 2% (+42.000 euros) para os 2.034.000 euros. Este acréscimo deve-se ao aumento do salário mínimo em 2018, mas também pelas atualizações das tabelas salariais e das diuturnidades em função da antiguidade.
8. Os gastos financeiros totalizaram 72.000 euros, comportando um aumento de 7% face a 2017, como consequência da necessidade de recorrer a financiamento bancário de curto-prazo para financiamento das operações de tesouraria.
9. O passivo total diminuiu cerca de 277.000 euros (-11%), quase exclusivamente decorrente da diminuição do passivo financeiro. O passivo corrente, exigível a 12 meses, decresceu 13%, explicado pela amortização de financiamento bancário de curto-prazo e o passivo não corrente, relativo ao empréstimo bancário de médio-prazo, decresceu 9% (amortizações associadas às prestações regulares contratadas).
10. O passivo financeiro diminuiu 13% para os 1.598.000 euros (para o valor mais baixo dos últimos 8 anos). Esta diminuição deve-se à estabilização da tesouraria, nomeadamente quanto ao recurso de financiamento bancário de curto-prazo, alcançada no final de 2018 com a normalização ao nível dos reembolsos dos projetos de formação profissional financiados por fundos públicos, que tanto afetaram negativamente a tesouraria em 2017 e praticamente até dezembro de 2018.

Informação Financeira

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDAÇÃO LIGA

Contribuinte : 504852728

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	(6)	635.983,47	636.562,83
Subsídios, doações e legados à exploração	(7), (15)	2.287.360,68	2.280.065,10
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(9)	132.201,16	144.574,39
Fornecimentos e serviços externos	(10)	427.977,06	394.715,24
Gastos com o pessoal	(11), (31)	2.034.134,72	1.993.968,74
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(12)	64,58	344,10
Aumentos/reduções de justo valor	(22)	-30,00	430,00
Outros rendimentos	(8), (15)	73.921,01	61.359,44
Outros gastos	(13)	272.614,83	301.124,62
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		130.242,81	143.690,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(4)	273.804,12	279.238,31
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-143.561,31	-135.548,03
Juros e rendimentos similares obtidos	(14)	66,38	2,72
Juros e gastos similares suportados	(14)	72.424,37	67.697,92
Resultados antes de impostos		-215.919,30	-203.243,23
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-215.919,30	-203.243,23

Informação Financeira

FUNDAÇÃO LIGA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Contribuinte: 504852728
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2018	31 DEZ 2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	(4)	7.899.828,78	8.166.789,59
Investimentos financeiros	(30)	5.372,70	4.824,72
		7.905.201,48	8.171.614,31
Activo corrente			
Inventários	(5)	6.780,92	4.699,59
Créditos a receber	(21)	13.135,39	7.016,80
Estado e outros entes públicos	(24)	4.250,36	2.187,92
Diferimentos	(28)	17.107,56	18.842,03
Outros ativos correntes	(22)	382.614,88	689.751,99
Caixa e depósitos bancários	(16)	48.135,23	13.784,49
		472.024,34	736.282,82
Total do ativo		8.377.225,82	8.907.897,13
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	(17)	1.312.615,52	1.312.615,52
Resultados transitados	(18)	-1.529.718,00	-1.481.709,11
Excedentes de revalorização	(19)	5.327.800,39	5.483.034,73
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	(20)	1.154.878,91	1.192.880,79
		6.265.576,82	6.506.821,93
Resultado líquido do período		-215.919,30	-203.243,23
Total dos fundos patrimoniais		6.049.657,52	6.303.578,70
Passivo			
Financiamentos obtidos	(29)	1.290.255,18	1.408.346,56
Passivo corrente			
Fornecedores	(23)	29.192,36	34.966,76
Estado e outros entes públicos	(24)	95.674,99	93.140,24
Financiamentos obtidos	(29)	308.259,63	436.542,83
Outros passivos correntes	(25)	441.725,42	468.861,32
Outros credores	(26)	162.460,72	162.460,72
		1.037.313,12	1.195.971,87
Total do passivo		2.327.568,30	2.604.318,43
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		8.377.225,82	8.907.897,13

Informação Financeira

FUNDAÇÃO LIGA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		668.107,86	667.788,35
Recebimentos de Subsídios		2.585.801,51	1.898.917,90
Pagamentos de bolsas		261.767,04	267.217,93
Pagamentos a fornecedores		622.507,42	530.194,50
Pagamentos ao pessoal		1.349.630,86	1.334.659,38
Caixa gerada pelas operações		1.020.004,05	434.634,44
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/ pagamentos		-674.295,99	-672.613,09
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		345.708,06	-237.978,65
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		0,00	2,72
Dividendos		66,38	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		66,38	2,72
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		2.838.530,99	1.745.254,39
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		3.076.718,48	1.539.036,17
Juros e gastos similares		73.236,21	66.357,49
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-311.423,70	139.860,73
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		34.350,74	-98.115,20
Efeito das diferenças de câmbio			
		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período			
		13.784,49	111.899,69
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
		48.135,23	13.784,49

Informação Financeira

FUNDAÇÃO LIGA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NOS PERÍODOS 2017 E 2018

Moeda: EURO

	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajust. / Outras var. nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO A 01 DE JANEIRO DE 2017		1 312 615,52	0,00	(1 465 416,52)	5 638 269,07	1 233 685,82	(171 526,93)	6 547 626,96
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção do novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedente de revalorização	-	-	-	155 234,34	(155 234,34)	-	-	0,00
Excedentes de revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	-	-	-	(40 805,03)	-	(40 805,03)
Aplicação de resultados	-	-	-	(171 526,93)	-	-	171 526,93	0,00
		1 312 615,52	0,00	(1 481 709,11)	5 483 034,73	1 192 880,79	0,00	6 506 621,93
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							(203 243,23)	(203 243,23)
RESULTADO INTEGRAL		1 312 615,52	0,00	(1 481 709,11)	5 483 034,73	1 192 880,79	(203 243,23)	6 303 578,70
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017		1 312 615,52	0,00	(1 481 709,11)	5 483 034,73	1 192 880,79	(203 243,23)	6 303 578,70
POSIÇÃO A 01 DE JANEIRO DE 2018		1 312 615,52	0,00	(1 481 709,11)	5 483 034,73	1 192 880,79	(203 243,23)	6 303 578,70
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção do novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	155 234,34	(155 234,34)	-	-	0,00
Excedentes de revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	-	-	-	(38 001,88)	-	(38 001,88)
Aplicação de resultados	-	-	-	(203 243,23)	-	-	203 243,23	0,00
		1 312 615,52	0,00	(1 529 718,00)	5 327 800,39	1 154 878,91	0,00	6 265 576,82
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							(215 919,30)	(215 919,30)
RESULTADO INTEGRAL		1 312 615,52	0,00	(1 529 718,00)	5 327 800,39	1 154 878,91	(215 919,30)	6 049 657,52
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018		1 312 615,52	0,00	(1 529 718,00)	5 327 800,39	1 154 878,91	(215 919,30)	6 049 657,52

Informação Financeira

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO DE 2018

1. Identificação da entidade:

A **Fundação LIGA**, constituída em 2 de Março de 2004, com sede na Rua do Sítio ao Casalinho da Ajuda, em Lisboa, contribuinte nº 504852728, que exerce a sua atividade principal com a CAE 88102 [Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, sem alojamento] é uma Fundação Privada de Solidariedade Social, sem fins lucrativos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 As demonstrações financeiras do exercício foram elaboradas em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL), nomeadamente a estrutura conceptual, os modelos de demonstrações financeiras, o código de contas, as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) e as suas normas interpretativas.

2.2 Durante o exercício não ocorreram casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição do SNC-ESNL.

2.3 Todas as políticas contabilísticas e critérios de mensuração a 31 de dezembro de 2018 permitem a comparabilidade com os respetivos elementos das demonstrações financeiras do exercício anterior. A entidade adota o método de revalorização para a mensuração da classe de terrenos e edifícios do ativo fixo tangível, desde o exercício de 2013, suportada em avaliação efetuada a 27 de dezembro de 2013, por perito independente, registado na CMVM.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 A Fundação LIGA segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios e segundo as principais políticas contabilísticas, aplicadas a todos os exercícios apresentados, que de seguida são discriminadas.

3.1.1 Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

3.1.1.1 Ativos fixos tangíveis

A 31 de dezembro de 2018, a classe de terrenos e edifícios encontra-se registada pelo valor revalorizado determinado com base em avaliação de perito independente.

O aumento do valor contabilístico que resulta dessa revalorização encontra-se creditado em excedentes de revalorização de ativo fixo tangível nos fundos patrimoniais da entidade.

Informação Financeira

Nos exercícios futuros e em função da taxa de depreciação dos ativos revalorizados será transferida para resultados transitados a realização anual desse excedente de revalorização.

Quando alienados os ativos revalorizados, a quantia reconhecida em excedente de revalorização é transferida para resultados transitados.

As restantes classes dos ativos fixos tangíveis estão valorizados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações e de eventuais perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, a partir da data em que os ativos estejam disponíveis para utilização, de acordo com as taxas definidas no Decreto - Regulamentar nº 25/09, de 14 de Setembro.

As taxas de depreciação correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimadas:

Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	3 a 10 anos
Equipamento de transporte	3 a 4 anos
Equipamento administrativo	4 a 8 anos
Outro ativo fixo tangível	4 a 10 anos

3.1.1.2 Ativos financeiros

Os ativos financeiros cotados em mercado e detidos para negociação são mensurados ao justo valor e os ativos financeiros não cotados em mercado são mensurados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As variações de justo valor são registadas em resultados de exercício.

3.1.1.3 Outros ativos financeiros

As aplicações efetuadas em instituições financeiras são valorizadas à cotação divulgada na data das demonstrações financeiras.

3.1.1.4 Inventários

É utilizado o sistema de inventário intermitente com a identificação de existências finais à data de balanço.

Os inventários são mensurados ao custo, incluindo despesas suportadas com a compra, ou valor realizável líquido, quando inferior ao primeiro. A fórmula de custeio usada é “primeira entrada, primeira saída” (FIFO).

3.1.1.5 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e seus equivalentes incluem caixa, depósitos bancários à ordem, investimentos financeiros detidos para negociação e descobertos bancários. Os descobertos bancários são divulgados no balanço, como passivo corrente.

Informação Financeira

3.1.1.6 Créditos a receber

As contas de créditos a receber e outras contas a receber são mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As perdas por imparidade são reconhecidas após análise criteriosa do risco efetivo de cobrança de dívidas a terceiros, realizada no final de cada exercício.

É considerado existir risco efetivo de cobrança quando há evidência objetiva de que a dívida não é recuperável nos termos contratualizados da mesma. Casos de elevada dificuldade financeira, processos de insolvência ou de reestruturação financeira de empresas são situações que pronunciam que as dívidas de terceiros se encontram em imparidade.

3.1.1.7 Fornecedores e outras contas a pagar

As rubricas de fornecedores e outras contas a pagar registam as dívidas a terceiros relativas a obrigações contratuais decorrentes de aquisição de bens ou serviços, mensuradas ao custo.

3.1.1.8 Benefícios aos empregados

De acordo com a legislação laboral em vigor, os funcionários têm direito a 22 dias úteis de férias por ano e respetivo subsídio, cujo direito adquire-se no ano anterior ao seu pagamento. É assim reconhecida a obrigação do pagamento das férias e subsídio de férias dos funcionários na conta de credores por acréscimo de gastos.

3.1.1.9 Locações

Locações operacionais – as rendas a pagar são registadas como gasto do exercício e divulgadas na demonstração de resultados.

3.1.1.10 Subsídios e apoios do governo

São reconhecidos ao justo valor os subsídios do governo ou de instituições sob administração direta do Estado, sempre que há certeza razoável quanto ao valor do subsídio a receber, independentemente da data do seu recebimento.

■ Subsídios à exploração – reconhecidos como rendimentos do exercício e divulgados na demonstração de resultados no mesmo período em que os gastos associados ao subsídio são incorridos.

■ Subsídios ao investimento – reconhecidos inicialmente no capital próprio. A mensuração subsequente é realizada com a imputação proporcional à depreciação do ativo a ele associado como rendimento do período.

3.1.1.11 Financiamentos obtidos

Os empréstimos bancários obtidos são mensurados inicialmente ao custo. A mensuração subsequente é realizada com a repartição dos pagamentos em amortização de capital e encargo financeiro, sendo o último divulgado como gasto financeiro na demonstração de resultados. O capital a amortizar no prazo de 12 meses é divulgado como passivo corrente e o capital a amortizar a mais de 12 meses é divulgado como passivo não corrente.

Informação Financeira

O contrato de factoring é com recurso, tendo o valor adiantado sido registado em financiamentos obtidos e a dívida da entidade pública, registada como ativo – contas a receber.

3.1.1.12 Fundos Patrimoniais

A rubrica Fundos Patrimoniais é composta por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Fundação LIGA ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes, incluindo o de revalorização do terreno e edifício da sede;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.1.13 Provisões

Periodicamente, a Fundação LIGA analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação.

É reconhecida uma provisão quando existe uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante reconhecido como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

3.1.1.14 Rédito

O rédito da Fundação LIGA é determinado pela venda de produtos e prestação de serviços no âmbito das atividades desenvolvidas, nomeadamente: vendas dos bares, vendas de produtos artesanais e oficinais, mensalidades e quotas das diversas valências, taxas moderadoras e participações das consultas e tratamentos.

3.1.1.15 IRC

A atividade social desenvolvida pela Fundação Liga está isenta de IRC. A atividade acessória, nomeadamente na área da restauração e de outras transações comerciais, está sujeita a IRC.

3.1.2 Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, gastos e rendimentos relatados.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber e
- iii) revalorização do terreno e edifício.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou não correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

Informação Financeira

As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração dos resultados de forma prospetiva.

3.1.3 Não existem pressupostos relativos ao futuro que envolvam risco significativo de causar ajustamentos materiais, nas quantias registadas de ativos e passivos, no decorrer do próximo exercício económico.

3.1.4 Não existem fontes de incerteza de estimativas que envolvam risco significativo de causar ajustamentos materiais, nas quantias registadas de ativos e passivos, no decorrer do próximo exercício económico.

3.2 Alterações às normas contabilísticas e de relato financeiro

Não ocorreu nenhuma alteração às normas contabilísticas e de relato financeiro em vigor para os períodos apresentados.

Não foi praticada qualquer alteração voluntária às políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou qualquer período anterior.

3.3 Alterações em estimativas contabilísticas

Não foi efetuada qualquer alteração em estimativas contabilísticas com impacto no período corrente ou qualquer período posterior.

3.4 Erros materiais de períodos anteriores

Na preparação das demonstrações financeiras de 2018 não foram detetados erros materiais de períodos anteriores.

4. Ativos fixos tangíveis

A rubrica de ativos fixos tangíveis teve a seguinte movimentação durante o exercício anterior:

Informação Financeira

2017	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento de transporte	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outro ativo fixo tangível	Total
Saldo inicial (custo histórico)							
Custo de aquisição	66.167,70	5.534.862,37	77.062,01	534.348,37	21.880,54	27.613,49	6.261.934,48
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações anuladas	-	(2.451.386,17)	-	-	-	-	(2.451.386,17)
Excedente de revalorização	2.217.432,30	3.420.836,77	-	-	-	-	5.638.269,07
Depreciações acumuladas	-	(378.298,97)	(76.012,00)	(517.787,84)	(21.749,46)	(20.649,79)	(1.014.498,06)
Valor líquido	2.283.600,00	6.126.014,00	1.050,01	16.560,53	131,08	6.963,70	8.434.319,32
Saldo inicial revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.954.100,23	-	-	-	-	9.237.700,23
Custo de aquisição	-	15.915,77	77.062,01	534.348,37	21.880,54	27.613,49	676.820,18
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(844.002,00)	(76.012,00)	(517.787,84)	(21.749,46)	(20.649,79)	(1.480.201,09)
Valor líquido	2.283.600,00	6.126.014,00	1.050,01	16.560,53	131,08	6.963,70	8.434.319,32
Movimentos do exercício							
Aumentos	-	4.630,85	-	7.077,73	-	-	11.708,58
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações - reg. Abates	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações do exercício	-	(265.038,69)	(1.050,00)	(10.735,46)	(131,08)	(2.283,08)	(279.238,31)
Excedente de revalorização							
Inicial	2.217.432,30	3.420.836,77	-	-	-	-	5.638.269,07
Realizado	-	(155.234,34)	-	-	-	-	(155.234,34)
Final	2.217.432,30	3.265.602,43	-	-	-	-	5.483.034,73
Saldo final revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.958.731,08	-	-	-	-	9.242.331,08
Custo de aquisição	-	15.915,77	77.062,01	541.426,10	21.880,54	27.613,49	683.897,91
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(1.109.040,69)	(77.062,00)	(528.523,30)	(21.880,54)	(22.932,87)	(1.759.439,40)
Valor líquido	2.283.600,00	5.865.606,16	0,01	12.902,80	0,00	4.680,62	8.166.789,59

Informação Financeira

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a rubrica de ativos fixos tangíveis teve a seguinte movimentação:

2018	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento de transporte	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outro ativo fixo tangível	Total
Saldo inicial (custo histórico)							
Custo de aquisição	66.167,70	5.539.493,22	77.062,01	541.426,10	21.880,54	27.613,49	6.273.643,06
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações anuladas	-	(2.451.386,17)	-	-	-	-	(2.451.386,17)
Excedente de revalorização	2.217.432,30	3.420.836,77	-	-	-	-	5.638.269,07
Depreciações acumuladas	-	(643.337,66)	(77.062,00)	(528.523,30)	(21.880,54)	(22.932,87)	(1.293.736,37)
Valor líquido	2.283.600,00	5.865.606,16	0,01	12.902,80	0,00	4.680,62	8.166.789,59
Saldo inicial revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.958.731,08	-	-	-	-	9.242.331,08
Custo de aquisição	-	15.915,77	77.062,01	541.426,10	21.880,54	27.613,49	683.897,91
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(1.109.040,69)	(77.062,00)	(528.523,30)	(21.880,54)	(22.932,87)	(1.759.439,40)
Valor líquido	2.283.600,00	5.865.606,16	0,01	12.902,80	0,00	4.680,62	8.166.789,59
Movimentos do exercício							
Aumentos	-	-	-	6.843,31	-	-	6.843,31
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações - reg. Abates	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações do exercício	-	(265.038,69)	-	(6.482,39)	-	(2.283,04)	(273.804,12)
Excedente de revalorização							
Inicial	2.217.432,30	3.265.602,43	-	-	-	-	5.483.034,73
Realizado	-	(155.234,34)	-	-	-	-	(155.234,34)
Final	2.217.432,30	3.110.368,09	-	-	-	-	5.327.800,39
Saldo final revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.958.731,08	-	-	-	-	9.242.331,08
Custo de aquisição	-	15.915,77	77.062,01	548.269,41	21.880,54	27.613,49	690.741,22
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(1.374.079,38)	(77.062,00)	(535.005,69)	(21.880,54)	(25.215,91)	(2.033.243,52)
Valor líquido	2.283.600,00	5.600.567,47	0,01	13.263,72	0,00	2.397,58	7.899.828,78

A adoção, a partir de 31 de dezembro de 2013, do método de revalorização para a classe de terrenos e edifícios foi efetuada com base numa avaliação de um perito independente e as depreciações acumuladas até à data da revalorização foram eliminadas contra a quantia escriturada bruta.

Na conta de edifícios e outras construções permanece escriturada ao custo histórico as obras de beneficiação realizadas no Café Concerto (imóvel arrendado) por impossibilidade de reconhecimento de um justo valor para as mesmas.

Informação Financeira

5. Inventários

A rubrica de inventários tem o seguinte detalhe:

	2018	2017
Mercadorias		
Artigos de bar \ restauração	1.588,61	1.600,08
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Géneros alimentares	5.192,31	3.099,51
Total de inventários	6.780,92	4.699,59

6. Vendas e serviços prestados

O total de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração de resultados tem o detalhe conforme o seguinte quadro:

	2018	2017
Vendas	200.554,96	222.816,73
Mercadorias	7.843,56	5.642,64
Produtos oficinais	601,03	1.727,16
Produtos artesanais	3.403,51	2.172,06
Produtos alimentares e de confeitaria	184.373,38	211.904,66
Outros produtos	4.333,48	1.370,21
Prestações de serviços	435.428,51	413.746,10
Matrículas e mensalidades	261.739,72	249.760,09
Taxas moderadoras	24.618,31	24.994,47
Comparticipações de convencionadas	93.256,88	93.342,10
Consultas e tratamentos particulares	27.348,95	26.576,45
Outras prestações de serviços	28.464,65	19.072,99
Total de vendas e serviços prestados	635.983,47	636.562,83

7. Subsídios, doações e legados à exploração

O detalhe de subsídios, doações e legados à exploração para os períodos apresentados é como se segue:

	2018	2017
Subsídios à exploração	2.231.764,17	2.225.662,64
Donativos	55.596,51	54.402,46
Em numerário	46.817,28	52.341,26
Em espécie	8.779,23	2.061,20
Total de subsídios, doações e legados à exploração	2.287.360,68	2.280.065,10

Informação Financeira

8. Outros rendimentos

A rubrica de outros rendimentos é detalhada da seguinte forma:

	2018	2017
Imputação de subsídios ao investimento	38.001,88	40.805,03
Aluguer de espaços	1.168,95	1.324,16
Outros	34.750,18	19.230,25
Total de outros rendimentos	73.921,01	61.359,44

9. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi calculado conforme se segue:

	2018	2017
Existências iniciais	4.699,59	2.868,44
Compras	134.282,49	146.405,54
Regularizações de existências	0,00	0,00
Existências finais	6.780,92	4.699,59
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	132.201,16	144.574,39

Informação Financeira

10. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos detalha-se no seguinte quadro:

	2018	2017
Honorários	135 329,90	123 856,15
Trabalhos especializados	55 821,15	49 869,00
Eletricidade	42 806,64	50 736,28
Limpeza, higiene e conforto	31 445,34	28 864,60
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	25 784,34	20 479,06
Rendas e alugueres	19 926,57	11 298,89
Água	17 661,28	18 777,43
Gás	16 771,68	16 590,35
Deslocações e estadas	12 974,25	13 480,95
Serviços bancários	11 647,42	11 126,83
Comunicações	11 346,44	6 754,16
Serviços de saúde	10 556,29	8 444,02
Seguros	9 984,00	10 334,63
Conservação e reparação	9 877,93	8 970,97
Material de escritório	4 187,81	5 041,01
Vigilância e segurança	4 146,05	3 943,56
Combustíveis	2 849,31	2 759,01
Contencioso e notariado	2 378,46	1 263,21
Publicidade e propaganda	1 328,40	615,00
Outros serviços	1 045,00	1 455,68
Royalties	89,00	0,00
Jornais e revistas	19,80	54,45
Total de fornecimentos e serviços externos	427 977,06	394 715,24

Informação Financeira

11. Gastos com pessoal

Os gastos com o pessoal resumem-se no seguinte quadro:

	2018	2017
Remunerações		
Órgãos sociais	0,00	0,00
Pessoal	1.664.279,02	1.631.095,30
Outros gastos com pessoal		
Encargos sobre remunerações	343.861,77	333.527,24
Seguro de acidentes de trabalho	14.454,68	13.624,94
Formação profissional	1.606,03	3.361,21
Outros encargos	9.933,22	12.360,05
Total de gastos com o pessoal	2.034.134,72	1.993.968,74

12. Imparidade de ativos

Estão reconhecidas imparidades por dívidas incobráveis de clientes como se detalha:

	2018			2017		
	Reversões	Imparidades	Imparidades acumuladas	Reversões	Imparidades	Imparidades acumuladas
Cientes						
Empresas	0,00	64,58	27.719,91	84,88	428,98	27.655,33
Particulares	0,00	0,00	650,00	0,00	0,00	650,00
Total de Clientes	0,00	64,58	28.369,91	84,88	428,98	28.305,33

13. Outros gastos

A rubrica de outros gastos é detalhada da seguinte forma:

	2018	2017
Impostos	1.511,27	3.067,69
Quotizações	2.851,29	3.126,38
Encargos com formandos	262.346,06	284.376,40
Bolsas	72.811,61	80.293,02
Subsídio de alimentação	125.264,97	128.853,09
Subsídio de transporte	64.269,48	75.230,29
Outros	5.906,21	10.554,15
Total de outros gastos	272.614,83	301.124,62

Informação Financeira

14. Gastos e rendimentos financeiros

O total de gastos e rendimentos financeiros é detalhado no quadro abaixo:

	2018	2017
Gastos de financiamento e outras perdas similares		
Juros suportados	(72.424,37)	(67.697,92)
Outros gastos de financiamento	0,00	0,00
	(72.424,37)	(67.697,92)
Juros e outros rendimentos similares		
Juros obtidos	0,00	2,72
Outros rendimentos similares	66,38	0,00
	66,38	2,72
Total de gastos e rendimentos financeiros	(72.357,99)	(67.695,20)

15. Subsídios do Governo e apoios do Governo

No âmbito das suas atividades a Fundação LIGA reconheceu os seguintes subsídios à exploração de diversas entidades públicas:

	2018	2017
Subsídios à exploração		
Instituto da Segurança Social, I.P.	1.073.033,05	1.059.709,31
Instituto do Emprego e Formação Profissional. I.P. (OSS / POPH)	1.151.491,12	1.149.003,33
Câmara Municipal de Lisboa	2.500,00	6.500,00
Junta de Freguesia da Ajuda	2.865,00	10.450,00
Junta de Freguesia de Marvila	1.875,00	0,00
Total de subsídios à exploração	2.231.764,17	2.225.662,64

Quanto ao fluxo de tesouraria, associado aos recebimentos efetivos das referidas entidades públicas, resume-se como se segue:

	2018			2017		
	Recebimento	A receber	A devolver	Recebimento	A receber	A devolver
Fluxo de tesouraria - entidades públicas						
Instituto da Segurança Social, I.P.	1.073.033,05	0,00	0,00	1.052.423,14	0,00	0,00
Instituto do Emprego e Formação Profissional. I.P. (OSS / POPH)	1.472.461,68	364.514,29	24.303,48	786.312,24	661.181,37	16.210,27
Câmara Municipal de Lisboa	2.500,00	0,00	0,00	6.500,00	0,00	0,00
Junta de Freguesia da Ajuda	2.865,00	0,00	0,00	10.450,00	0,00	0,00
Junta de Freguesia de Marvila	1.875,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de fluxo de tesouraria - entidades públicas	2.553.734,73	364.514,29	24.303,48	1.855.685,38	661.181,37	16.210,27

Informação Financeira

Os subsídios ao investimento, não reembolsáveis, imputados no período foram os seguintes:

	2018		2017	
	rendimento	posição	rendimento	posição
Subsídios ao investimento				
PIDDAC - construção da sede social (50 anos)	38.001,88	760.037,71	38.001,88	798.039,59
FEDER - obras na Casa da Flor (20 anos)	0,00	0,00	2.803,15	0,00
Total de subsídios ao investimento	38.001,88	760.037,71	40.805,03	798.039,59

16. Fluxos de caixa

16.1 Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A Fundação LIGA não tem saldos de caixa e seus equivalentes indisponíveis para uso.

16.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

	2018	2017
Caixa	512,49	1.370,91
Depósitos à ordem	47.622,74	12.413,58
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Total de caixa e bancos	48.135,23	13.784,49

17. Fundo Social

O Fundo Social da Fundação LIGA foi realizado aquando da sua constituição e tem o valor de 1.312.615,52 euros para ambos os períodos apresentados, 2018 e 2017.

18. Resultados transitados

Os resultados transitados apresentam o seguinte detalhe:

	2018	2017
Resultados transitados (período anterior)	(1.481.709,11)	(1.465.416,52)
Resultado líquido do período anterior	(203.243,23)	(171.526,93)
Realização de excedente de revalorização	155.234,34	155.234,34
Outras correções de exercícios anteriores	-	-
Resultados transitados (período)	(1.529.718,00)	(1.481.709,11)

Informação Financeira

19. Excedentes de revalorização

Os excedentes de revalorização referem-se ao aumento do valor contabilístico dos ativos fixos tangíveis da classe terrenos e edifícios. Esses excedentes apresentam o seguinte detalhe:

	2018	2017
Excedentes de revalorização de ativo fixo tangível		
Terrenos	2.217.432,30	2.217.432,30
Edifícios e outras construções	3.110.368,09	3.265.602,43
Total de excedentes de revalorização	5.327.800,39	5.483.034,73

A Fundação LIGA, anualmente solicita uma avaliação do terreno e edifícios a um avaliador independente para aferição da revalorização registada no seu ativo fixo tangível. Da avaliação de 2018 resulta a confirmação de que a revalorização registada não difere materialmente do seu justo valor à data de balanço.

20. Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais

A rubrica de ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais engloba subsídios ao investimento não reembolsáveis e doações que incorporaram os fundos patrimoniais, tal como apresentado no quadro abaixo:

	2018	2017
Subsídios ao investimento	760.037,71	798.039,59
Doações	394.841,20	394.841,20
Total de ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	1.154.878,91	1.192.880,79

21. Créditos a receber

O detalhe da rubrica de créditos a receber é como se segue:

	2018			2017		
	Valor bruto	Imparidades	Valor líquido	Valor bruto	Imparidades	Valor líquido
Cientes						
Empresas	33.337,25	27.719,91	5.617,34	30.061,30	27.655,33	2.405,97
Particulares	8.168,05	650,00	7.518,05	5.260,83	650,00	4.610,83
Total de créditos a receber	41.505,30	28.369,91	13.135,39	35.322,13	28.305,33	7.016,80

Informação Financeira

22. Outros ativos correntes

O detalhe da rubrica outros ativos correntes é como se segue:

	2018			2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Devedores por acréscimo de rend.	364.514,29	-	364.514,29	661.181,37	-	661.181,37
Projetos	364.514,29	-	364.514,29	661.181,37	-	661.181,37
Outros	0,00	-	0,00	0,00	-	0,00
Outros devedores	17.500,59	-	17.500,59	27.940,62	-	27.940,62
Entid. do sector público e administ.	12.226,87	-	12.226,87	22.155,01	-	22.155,01
Outras entidades e particulares	5.273,72	-	5.273,72	5.785,61	-	5.785,61
Outros ativos correntes (mensurados ao justo valor)	600,00	-	600,00	630,00	-	630,00
Total de outros ativos correntes	382.614,88	-	382.614,88	689.751,99	-	689.751,99

23. Fornecedores

A rubrica de fornecedores apresenta os seguintes saldos credores relativos a dívidas contraídas a terceiros no âmbito das atividades desenvolvidas:

	2018			2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores c/c - gerais	29.192,36	-	29.192,36	34.966,76	-	34.966,76
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	-	-
Total de Fornecedores	29.192,36	-	29.192,36	34.966,76	-	34.966,76

As dívidas a fornecedores com antiguidade superior a 4 anos, cuja exigibilidade não tem sido concretizada pelos credores, estão registadas na rubrica de balanço outros Credores, conforme apresentado no ponto 26.

Informação Financeira

24. Estado e outros entes públicos

A rubrica Estado e outros entes públicos apresenta o seguinte detalhe:

	2018	2017
Estado e outros entes públicos a pagar:		
Imposto s\ rendimento - IRS	21.831,03	21.570,87
Imposto s\ valor acrescentado - IVA	3.876,87	3.169,59
Contribuições para a Segurança Social	69.967,09	68.399,78
Total Estado e outros entes públicos a pagar	95.674,99	93.140,24
Estado e outros entes públicos a receber:		
Imposto s\ valor acrescentado - IVA	4.250,36	2.187,92
Total Estado e outros entes públicos a receber	4.250,36	2.187,92

25. Outros passivos correntes

O detalhe da rubrica outros passivos correntes apresenta-se como se segue:

	2018			2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Credores por acréscimo de gastos	295.977,40	-	295.977,40	292.879,86	-	292.879,86
Remunerações a liquidar	268.454,22	-	268.454,22	267.042,76	-	267.042,76
Fornecimentos e serviços ext.	3.107,20	-	3.107,20	7.951,83	-	7.951,83
Outros	24.415,98	-	24.415,98	17.885,27	-	17.885,27
Outras contas a pagar	145.748,02	-	145.748,02	175.981,46	-	175.981,46
Projetos CML	112.165,18	-	112.165,18	144.601,89	-	144.601,89
Entid. do sector público e adm.	9.002,01	-	9.002,01	9.002,01	-	9.002,01
Outras	24.580,83	-	24.580,83	22.377,56	-	22.377,56
Total de outros passivos correntes	441.725,42	-	441.725,42	468.861,32	-	468.861,32

As obrigações relacionadas com outras dívidas a pagar com antiguidade superior a 4 anos, cuja exigibilidade não tem sido concretizada pelos credores, estão registadas na rubrica de balanço outros credores, conforme apresentado no ponto seguinte.

Informação Financeira

26. Outros credores

A rubrica de outros credores engloba dívidas a terceiros com antiguidade superior a 4 anos, cuja exigibilidade não tem sido concretizada pelos credores e apresenta à data de balanço o seguinte detalhe:

	2018	2017
Outros fornecedores	76.017,61	76.017,61
Outros fornecedores de investimentos	24.815,02	24.815,02
Outros credores	61.628,09	61.628,09
Total de outros credores	162.460,72	162.460,72

27. Locações

O resumo das rendas vicendas relacionadas com os contratos de locação assumidos pela Fundação LIGA, em vigor a 31 de dezembro de 2018 é como se segue:

	< 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos
Locações operacionais			
Arrendamento de imóveis	1.861,20	-	-
Arrendamento de salas	11.000,00	-	-
Arrendamento de talhão agrícola	78,60	-	-
Arrendamento de terreno agrícola	9.000,00	-	-
Total de locações operacionais	21.939,80	-	-

28. Diferimentos

À data de balanço, os diferimentos de rendimentos e gastos a reconhecer tinham a seguinte posição:

	2018	2017
Gastos a reconhecer		
Seguros	2.727,76	2.867,49
Bens de inventário	7.458,76	1.969,04
Outros	6.921,04	14.005,50
	17.107,56	18.842,03
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
	0,00	0,00
Total de diferimentos	17.107,56	18.842,03

Informação Financeira

29. Empréstimos obtidos

Os empréstimos bancários à data de balanço resumem-se no quadro abaixo:

	2018	2017
Empréstimos correntes		
Contas caucionadas	190.000,00	115.000,00
Livranças	0,00	200.000,00
Empréstimo Millenium BCP	118.091,39	113.468,49
Factoring Millenium BCP	168,24	8.074,34
Total de empréstimos correntes	308.259,63	436.542,83
Empréstimos não correntes		
Empréstimo Millenium BCP	1.290.255,18	1.408.346,56
Total de empréstimos não correntes	1.290.255,18	1.408.346,56
Total empréstimos obtidos	1.598.514,81	1.844.889,39

A Fundação LIGA tem contratualizado um empréstimo de médio prazo, a 148 meses, que a 31 de dezembro de 2018 apresenta a seguinte posição e condições de financiamento:

	Início	Valor nominal		Taxa de juro	Maturidade
		Inicial	Atual		
Empr. Millenium BCP	Jul. / 2016	1.675.000,00	1.408.346,57	Euribor 180 dias + 4%	Nov. / 2028
Total de empréstimos		1.675.000,00	1.408.346,57		

O plano de amortização do empréstimo a médio prazo, segundo a taxa de referência a 31 de dezembro de 2018, é como se segue:

	< 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos
Empréstimo Millenium BCP	118.091,39	522.478,17	767.777,01
Total de empréstimos	118.091,39	522.478,17	767.777,01

30. Investimentos financeiros

A Fundação LIGA aderiu ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) como previsto no respetivo diploma legal (Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto), contabilizando as suas entregas mensais ao FCT, relativamente aos trabalhadores admitidos a partir de 1 de outubro de 2013, como ativo financeiro mensurado ao custo. Apresentava à data de balanço:

	2018	2017
Outros investimentos financeiros		
Fundo de compensação do trabalho	5.372,70	4.824,72
Total de investimentos financeiros	5.372,70	4.824,72

Informação Financeira

31. Benefícios dos empregados

O número de empregados da Fundação LIGA à data de balanço totalizava 123, face a igual número no período anterior. Os órgãos de administração e supervisão são constituídos por 10 membros não remunerados, em ambos os períodos apresentados.

Não existem benefícios pós-emprego, cessação de emprego ou outros benefícios a longo prazo dos empregados.

32. Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 25 de março de 2019.

Não foram recebidas informações após a data do balanço que alterassem as condições que existiam àquela data.

Não ocorreram após a data de balanço acontecimentos que pudessem dar lugar a ajustamentos.

O Contabilista Certificado n° 89035,



A Administração,



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Curadores,

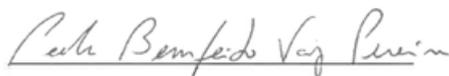
1. No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, analisámos o exercício de 2018 da atividade da Fundação LIGA. Examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.
2. O Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Anexo permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Fundação LIGA e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valométricos utilizados merecem a nossa concordância.
3. O Conselho Fiscal analisou e ponderou a Certificação Legal de Contas, emitida pela sociedade de revisores oficiais de contas Amável Calhau, Ribeiro da Cunha e Associados.
4. O Conselho Fiscal tomou igualmente conhecimento das perspectivas para 2019.

Assim, somos de parecer:

Que sejam aprovados os Relatórios de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2018.

Lisboa, 25 de março de 2019.

O CONSELHO FISCAL



Pedro Benfeito Vaz Pereira



José Cabeças



José Pimentel

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



Amável Calhau, Ribeiro da Cunha & Associados, SRDC, Lda



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **FUNDAÇÃO LIGA**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 8.907.897 euros e um total de fundos patrimoniais de 6.303.579 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 203.243 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de alteração do fundo patrimonial, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

As rubricas de terrenos e edifícios no ativo e excedentes de revalorização nos fundos patrimoniais incluem a avaliação do edifício sede efetuada por perito avaliador. Os efeitos dessa avaliação no resultado do exercício, no ativo e fundos patrimoniais são explicados nas notas 3.1.1.1, 18 e 19 do anexo às demonstrações financeiras.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



Amável Calhau, Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda



Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pelo exame do relatório, contas e orçamento.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;



Amável Calhau, Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda



- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 22 de março de 2018

Amável Alberto Freixo Calhau
Em representação de
Amável Calhau, Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda.

ANEXO

2018 NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Janeiro Reportagem no Programa *Manhã CM*, da CMTV, para divulgação da campanha PLURAL COMPANHIA DE DANÇA - DE VOLTA AOS PALCOS na PPL (4/01/18)



Janeiro Reportagem com Diana Niepce (Coreógrafa do Espetáculo da Plural Companhia de Dança *Isto não é o meu corpo*, na TSF (6/01/18)

https://www.tsf.pt/cultura/interior/a-danca-plural-da-diferenca-9028255.html?fbclid=IwAR01mu7iA_LxVJ8kWSbVzUYhJNtx-oiDZ7g9dL4V-FNymI4fhN6lwGRyZMA



Anexo

Janeiro Reportagem no Jornal de Notícias, com Cristina Passos (Coordenadora da Casa das Artes) e Diana Niepce (Coreógrafa do Espetáculo Isto não é o meu corpo), para divulgação da campanha PLURAL COMPANHIA DE DANÇA - DE VOLTA AOS PALCOS na PPL (14/01/18)

COMPANHIA ILIMITADA

DANÇA MOSTRA QUE A DIVERSIDADE É UMA MAIS-VALIA

Fundada há 22 anos, a Plural Companhia de Dança, de Lisboa, foi pioneira em Portugal no desenvolvimento de projetos coreográficos e produção de espetáculos de dança inclusiva integrando bailarinos com e sem deficiência. O projeto apoiado pela Fundação Liga - Instituição de apoio a pessoas com deficiência - sofreu, há dois anos, um duro revés ao deixar de poder candidatar-se aos apoios financeiros do Instituto Nacional de Reabilitação (INR), que em anos anteriores permitiram financiar a criação e apresentação de vários espetáculos.

"O INR fixou como critério para candidatura o facto de só as ONGAPD (organizações não governamentais das pessoas com deficiência) o poderem fazer. Isso tem algumas especificidades, como o facto de terem de ter associados, o que não acontece conosco, deitámo-nos assim de fora", explica Cristina Passos, coordenadora da Casa das Artes, que alberga a Plural.

Mas para quem faz da luta pela inclusão uma causa maior, a perda de financiamento oficial não foi barre-

ra. A companhia tem marcada para dia 7 de fevereiro o espetáculo "Isto não é o meu corpo" no Auditório Camões, em Lisboa. Em palco vão estar três bailarinos com deficiência e três sem.

"O objetivo é mostrar que não há diferenças entre corpos", explica Diana Niepce, bailarina e coreógrafa, de 32 anos, que se movi-

menta em cadeira de rodas depois de há três anos ter sofrido um acidente durante um treino de acrobacia. "A diversidade é uma mais-valia e não uma barreira", complementa a outra coreógrafa, Mélanie Ferreira, de 21 anos.

Este é o espírito da Plural. Contribuir, através da dança, para a eliminação de barreiras sociais, culturais e humanas valorizando a diferença como capital humano. "A reacção do público normalmente é muito positiva, as pessoas ficam muito sensibilizadas", afirma Diana. Para a jovem coreógrafa o difícil é encontrar programadores dispostos a receber este tipo de espetáculos. "Até há alguns vistos como uma arte vilíssima", conta.

No ano passado, além de três espetáculos na capital, a Plural subiu ao palco em Oliveira de Azeméis e Santa Maria da Feira. Este ano, ainda que sem data definida, haverá presenças em Góndola e Viana do Castelo.

Mes o grande problema é a falta de financiamento, depois de perdido o apoio oficial. Através de crowdfunding (ver caixa), todos podem apoiar. www.casadasartes.pt

SABER MAIS

Como é possível apoiar?
A Plural tem uma campanha de crowdfunding em <http://gpl.com.pt/casadasartes>. Podem ser feitos doações a partir de um auto-

8

elementos participam no espetáculo: seis bailarinos, um técnico e a produtora.



Anexo

-
- Janeiro** Reportagem no Programa da RTP I *A Praça*, com Cristina Passos (Coordenadora da Casa das Artes) e Diana Niepce (Coreógrafa do Espetáculo *Isto não é o meu corpo*), para divulgação da campanha PLURAL COMPANHIA DE DANÇA - DE VOLTA AOS PALCOS na PPL (16/01/18)
-
- <https://www.rtp.pt/play/p4222/e326076/a-praca>
-



-
- Outubro** Reportagem no Programa da RTP1 "Portugal em Direto" sobre alguns dos Programas de Intervenção da Fundação LIGA, com Gonçalo Solla (Diretor Geral), Cristina Passos (Coordenadora da Casa das Artes), Paula Bouceiro (Coordenadora da Escola de Produção e Formação Profissional) e Sara Pestana (Coordenadora da OED). (01/10/18)
-

https://www.rtp.pt/play/p4224/e367353/portugal-em-direto/691687?fbclid=IwAR00DH_sDR7jbamWUIGoIblnU3kOfsPjRAhtZWFesYn7Kz97C_tFt_OddZc

3ª parte do Programa, ao minuto 10:44.



FICHA TÉCNICA

IMAGEM DA CAPA: Fotografia © Elisabeth Vieira Alvarez | Espetáculo "NO SILÊNCIO DA PRIMEIRA ONDA" de Rafael Alvarez / BODYBUILDERS & Plural Companhia de Dança

ACABAMENTOS: Escola de Produção e Formação Profissional da Fundação LIGA

TIRAGEM: 30 exemplares



Fundação LIGA Rua do Sitio ao Casalinho da Ajuda 1349-011 Lisboa
T 21 361 69 10 fundacaoliga@fundacaoliga.pt
www.fundacaoliga.pt
<https://www.facebook.com/FundacaoLIGA.paginaoficial>

www.fundacaoliga.pt

